



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
DANIEL AGUIAR E SILVA

A EXPLICITAÇÃO NA LEGENDAGEM
DO FILME *O NASCIMENTO DE CRISTO*:
UM ESTUDO BASEADO EM CORPUS.

FORTALEZA – CEARÁ
2014



DANIEL AGUIAR E SILVA

A EXPLICITAÇÃO NA LEGENDAGEM
DO FILME *O NASCIMENTO DE CRISTO*:
UM ESTUDO BASEADO EM CORPUS.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do grau de mestre em Linguística Aplicada.

Área de Concentração: Linguagem e Interação

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia Santiago Araújo.

FORTALEZA – CEARÁ
2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Estadual do Ceará
Biblioteca Central do Centro de Humanidades
Bibliotecário Responsável – Doris Day Eliano França – CRB-3/726

S586e Silva, Daniel Aguiar e.
A explicitação na legendagem do filme o nascimento de cristo: um estudo baseado em corpus / Daniel Aguiar e Silva. – 2014.
CD-ROM. 137 f. ; il. (algumas color.) : 4 ¾ pol.
“CD-ROM contendo o arquivo no formato PDF do trabalho acadêmico, acondicionado em caixa de DVD Slim (19 x 14 cm x 7 mm)”.

Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Fortaleza, 2014.
Área de Concentração: Linguagem e Interação.
Orientação: Profa. Dra. Vera Lúcia Santiago Araújo.

1. Legendagem. 2. Explicitação. 3. Linguística de corpus. 4. Tradução audiovisual. I. Título.

CDD: 418

DANIEL AGUIAR E SILVA

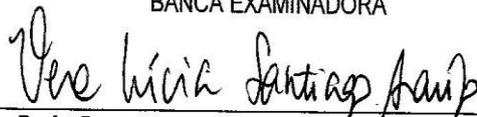
A EXPLICITAÇÃO NA LEGENDAGEM DO FILME O NASCIMENTO DE
CRISTO: UM ESTUDO BASEADO EM CORPUS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-
Graduação em Linguística Aplicada do Centro
de Humanidades da Universidade Estadual do
Ceará, como requisito parcial para a obtenção
do grau de Mestre em Linguística Aplicada.

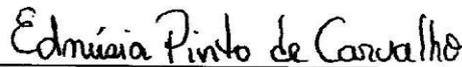
Área de Concentração: Linguagem e Interação

Aprovada em: 29 / 04 / 2014.

BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Vera Lúcia Santiago Araújo (Orientadora)
Universidade Estadual do Ceará – UECE



Profa. Dra. Ednúsia Pinto de Carvalho (1º Membro)
Universidade Federal do Ceará - UFC



Profa. Dra. Antonia Dilamar Araújo (2º Membro)
Universidade Estadual do Ceará – UECE

Aos meus pais

AGRADECIMENTOS

À minha querida e paciente orientadora Vera Santiago, por ter acreditado que eu podia fazer um bom trabalho quando eu mesmo duvidava, principalmente quando eu insistia em “colocar o carro na frente dos bois” e “trocar as estações”.

À minha “co-orientadora” Élide, sempre ao alcance de uma ligação para o celular, inclusive aos domingos, ajudando nos momentos de desespero.

À professora Stella Tagnin, pelas dicas úteis para este trabalho.

Aos companheiros de laboratório, em especial Jéssica, que nessa reta final compartilhou da pressão para finalizar a dissertação, e haja fôlego; Patrícia, pelos desabafos e papos; Malena, companheira de “*Media-for-all*’s que me fez rir e refletir com uma pergunta muito filosófica: “What?”(piada interna).

A uma pessoa que dividiu comigo momentos no trabalho, depois nos estudos, a frustração de não passarmos na seleção do mestrado logo na primeira tentativa, a insistência e consequente aprovação e algumas disciplinas juntos. Sem contar os papos, risadas, até os desentendimentos. E com Marina também aprendi que nem sempre amigo concorda com você, mas nem por isso deixa de uma pessoa querida e com quem nos importamos.

Aos meus amigos que entenderam meu estresse, ainda maior que o habitual.

E *last but not least*, aos responsáveis por eu ser quem sou hoje; aqueles que no quesito educação – formal e informal, nunca deixaram a desejar; aqueles que me colocaram no mundo e me prepararam para ele; aqueles que mesmo longe, estão perto: meu Pai e minha Mãe.

À FUNCAP pela bolsa de estudos

RESUMO

Este trabalho se insere no campo dos estudos da Tradução Audiovisual, mais especificamente na área de Legendagem para Surdos e Ensurdidos (LSE) e tem como foco de investigação a explicitação na legendagem para ouvintes (LO) e na LSE do filme *O Nascimento de Cristo*. Explicitação é um fenômeno linguístico que ocorre na tradução ao expressar uma informação implícita do texto-fonte aberta e verbalmente no texto-alvo, tornando o texto traduzido mais claro e informativo. Diferentemente de Perego (2009), que realizou análise manual das legendas baseada em *corpus* para descrever a explicitação, neste trabalho utilizei a Linguística de *Corpus* analisando as legendas de um filme de uma perspectiva eletrônica com base nas categorias descritas por Perego (2009): a) explicitação por adição; b) por especificação; e c) por reformulação. A pesquisa teve como objetivo geral investigar a explicitação na legendagem do filme *O Nascimento de Cristo*, levando em consideração as seguintes perguntas: 1) Como ocorre a explicitação na LO do filme *O Nascimento de Cristo*?; 2) Como ocorre a explicitação na LSE do filme *O Nascimento de Cristo*?; e 3) Qual a diferença de explicitação na LSE e na LO no filme em questão? Foram elaboradas etiquetas discursivas de categorização da explicitação com base na tipologia proposta por Perego (2009), que possibilitaram a análise eletrônica das legendas a partir do software *WordSmith Tools 5.0* à luz da Linguística de *Corpus*. Após a análise dos dados, chegou-se a conclusão que as LSEs são mais longas que as LOs, não somente pelo acréscimo de informações adicionais (identificação do falante e efeitos sonoros), mas também pela preocupação em fornecer um texto mais explicativo.

Palavras-chave: Legendagem. Explicitação. Linguística de *Corpus*. Tradução Audiovisual.

ABSTRACT

This research fits into the field of Audiovisual Translation, more specifically in the area of Subtitling for the Deaf and the Hard-of-Hearing (SDH), focusing on explicitation in subtitling for a hearing audience (SHA) and in SDH of a specific film. explicitation is defined as a linguistic phenomenon in which some implicit information of the source text is expressed openly and verbally in the target text, making it clearer and more informative. Unlike Perego (2009), who performed manual analysis of corpus-based subtitles to describe the explicitation, in this work we used the Corpus Linguistics analyzing the subtitles of a movie from an electronic perspective based on the categories described by Perego (2009): a) addition; b) specification and c) reformulation. This research aimed to investigate the explicitation in the subtitling of the film *O Nascimento de Cristo*, considering the questions: 1) How does the explicitation occurs in the SHA of that film?; 2) How does the explicitation occurs in the SDH of that film?; and 3) What's the difference between the explicitation in SDH and in SHA of the film concerned ? Discursive tags were created to describe the explicitation based on the typology proposed by Perego (2009), which enable the analysis of electronic subtitles by means of the software WordSmiths Tools 5.0 in the light of Corpus Linguistics. After analyzing the data, it was concluded that the SDH is longer than the SHA, not only by adding additional information (identification of the speaker and sound effects), but also by the desire to provide a more explanatory text. Whereas in SHA it was observed more cases of explicitation by reformulation, which in most cases proved unnecessary.

Keywords: Subtitling. Explicitation. Corpus Linguistics. Audiovision Translation

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: Relação de caracteres por minuto segundo a velocidade de legenda de 145ppm	19
TABELA 2 - Relação de caracteres por minuto segundo a velocidade de legenda de 160ppm	19
TABELA 3 - Relação de caracteres por minuto segundo a velocidade de legenda de 180ppm	20

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – Exemplo de indicação de falante	24
FIGURA 2 – Exemplo de indicação de falante	24
FIGURA 3 – Exemplo de identificação de efeitos sonoros	25
FIGURA 4 – Interface da ferramenta Bloco de Notas	40
FIGURA 5 – Interface do software <i>SubRip</i>	40
FIGURA 6 – Tela de escolha de textos do <i>Concord</i>	45
FIGURA 7 – Tela de <i>Search Word</i> do <i>Concord</i>	46
FIGURA 8 – Tela de resultado de uma busca por meio de etiquetas no <i>Concord</i>	46
FIGURA 9 – Interface do <i>WordSmith Tools 5.0 – Settings</i>	47
FIGURA 10 – Interface do <i>WordSmith Tools 5.0 – Tags</i>	48
FIGURA 11 – Interface do <i>WordSmith Tools 5.0 – Word List</i>	48
FIGURA 12 – Interface do <i>WordSmith Tools 5.0 – Word List-Choose Texts</i> <i>Now</i>	49
FIGURA 13 – Interface do <i>WordSmith Tools 5.0 – Choose Texts</i>	49
FIGURA 14 – Interface do <i>WordSmith Tools 5.0 – Make a Word List Now</i>	50
FIGURA 15 – Interface do <i>WordSmith Tools 5.0 – Listas de Estatística</i>	50
FIGURA 16 – Interface do <i>WordSmith Tools 5.0 – Salvar WordList</i>	51
FIGURA 17 – Interface da <i>Viewer and Aligner</i> com a LO disposta acima da LSE	53
FIGURA 18 – Interface do <i>WordList</i> com o número de <i>tokens</i> da transcrição da fala em inglês e da LO de <i>O Nascimento de Cristo</i>	54
FIGURA 19 – A explicitação na LO de <i>O Nascimento de Cristo</i>	55
FIGURA 20 – Número de ocorrências de explicitação por adição na LO	56
FIGURA 21 – Exemplo 07 de explicitação por especificação na LO do filme <i>O</i> <i>Nascimento de Cristo</i>	58
FIGURA 22 – Exemplo 06 de explicitação por especificação na LO do filme <i>O</i>	

<i>Nascimento de Cristo</i>	59
FIGURA 23 – Exemplo 08 de explicitação por especificação na LO do filme <i>O Nascimento de Cristo</i>	59
FIGURA 24 – Interface do <i>WordList</i> com o número de tokens da transcrição da fala em português e da LSE de <i>O Nascimento de Cristo</i>	68
FIGURA 25 – Interface do <i>Concord</i> com o número de ocorrências de Explicitação na LSE de <i>O Nascimento de Cristo</i>	69
FIGURA 26 – Interface do <i>Concord</i> mostrando o número de ocorrências de Explicitação por adição na LSE de <i>O Nascimento de Cristo</i>	70
FIGURA 27 – Exemplo 193	81
FIGURA 28 – Exemplo 196	83
FIGURA 29 – Exemplo 197	84
FIGURA 30 – Exemplo 198	84
QUADRO 1 – Etiquetas usadas na pesquisa	43
QUADRO 2 – Amostra de legendagem com etiquetagem	43
GRÁFICO 1 – Explicitação na LSE do filme <i>O Nascimento de Cristo</i>	88
GRÁFICO 2 – Explicitação na LO do filme <i>O Nascimento de Cristo</i>	88

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABREVIATURA/SIGLA	SIGNIFICADO
AD	– Audiodescrição
CoMET	– Corpus Multilíngue para Ensino e Tradução
ETBC	– Estudos de tradução baseados em <i>corpora</i>
LATAV	– Laboratório de Tradução Audiovisual
LC	– Linguística de <i>Corpus</i>
LEAD	– Legendagem e Audiodescrição
LO	– Legendagem para ouvintes
LSE	– Legendagem para Surdos e Ensurdidos
UECE	– Universidade Estadual do Ceará
PosLA	– Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada
MOLES	– Modelo de Legendagem para Surdos
CPS	– Caracteres por segundo
PPM	– Palavras por minuto
TAV	– Tradução Audiovisual
WST	– <i>Wordsmith Tools</i>

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
2.1	A LEGENDAGEM	18
2.1.1	Legendagem para ouvintes	19
2.1.2	Legendagem para Surdos e Ensurdecidos	23
2.2	ESTUDOS DA TRADUÇÃO BASEADOS EM CORPUS	26
2.3	A EXPLICITAÇÃO COMO UM DOS UNIVERSAIS DA TRADUÇÃO	32
3	METODOLOGIA	37
3.1	TIPO DE PESQUISA	37
3.2	CONTEXTO DA PESQUISA	37
3.3	<i>CORPUS</i>	38
3.4	PROCEDIMENTOS	39
3.4.1	Extração das legendas	39
3.4.2	Compilação do <i>Corpus</i>	41
3.4.3	Preparação do <i>Corpus</i>	41
3.4.4	Análise dos dados	44
4	RESULTADOS DA ANÁLISE	54
4.1	PRIMEIRA PERGUNTA DE PESQUISA	54
4.1.1	Explicitação por adição na LO	55
4.1.2	Explicitação por especificação na LO	57
4.1.3	Explicitação por reformulação na LO	62
4.2	SEGUNDA PERGUNTA DE PESQUISA	67
4.2.1	Explicitação por adição na LSE	69
4.2.1.1	Explicitação por adição de indicação de falante	70
4.2.1.2	Explicitação por adição de indicação de efeitos sonoros	71
4.2.1.3	Explicitação por adição de informação não adicionais	78
4.2.2	Explicitação por especificação na LSE	85
4.2.3	Explicitação por reformulação na LSE	85
4.3	TERCEIRA PERGUNTA DE PESQUISA	87
4.3.1	Explicitação por adição	89
4.3.2	Explicitação por especificação	90
4.3.3	Explicitação por reformulação	92

5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	95
	REFERÊNCIAS	99
	APÊNDICES	103
	APÊNDICE A – EXEMPLOS DE EXPLICITAÇÃO NA LO DO FILME <i>O NASCIMENTO CRISTO.....</i>	104
	APÊNDICE B – EXEMPLOS DE EXPLICITAÇÃO NA LSE DO FILME <i>O NASCIMENTO DE CRISTO</i>	111
	APÊNDICE C – COMPARATIVOS DA EXPLICITAÇÃO NA LO E NA LSE DO FILME <i>O NASCIMENTO DE CRISTO</i>	135

1 INTRODUÇÃO

A explicitação é um fenômeno linguístico que ocorre na tradução no qual uma informação implícita do texto-fonte é expressa aberta e verbalmente no texto-alvo, tornando o texto traduzido mais claro e informativo (BLUM-KULKA, 1986; KLAUDY, 1998; NIDA, 1964). Ao trabalhar com vários corpora de textos traduzidos, Baker (1995; 1996; 1998; 1999) obteve resultados que a levaram a sugerir que a explicitação seria um dos candidatos a universais da tradução, pois sua presença foi observada em todas as diferentes modalidades de tradução.

No que diz respeito à legendagem, seria de esperar que a explicitação não acontecesse, porque o texto legendado é, na maioria das vezes, menor que o texto de partida devido a questões técnicas a serem detalhadas mais adiante. No entanto, existem pesquisas (PEREGO 2003; 2009) mostrando que a explicação ocorre também na legendagem. O presente estudo discutiu tal questão, tentando investigar como esse fenômeno ocorre em um filme legendado tanto para ouvintes¹ quanto para surdos e ensurdecidos². Todavia, minha pesquisa diferenciou-se da de Perego (2009) no que se refere ao uso da Linguística de *Corpus* (LC), visto que trabalhei as categorias de explicitação analisando as legendas de um filme com o aparato instrumental da Linguística de *Corpus*.

Minha pesquisa teve como motivação inicial minha curiosidade de saber, como apreciador de filmes legendados, a razão pela qual algumas informações nas falas das personagens não eram transcritas literalmente nas legendas, e também buscar uma resposta para tal dúvida instigada por alguns alunos que me indagavam querendo saber a razão pela qual as legendas não conterem todas as informações ouvidas nos diálogos dos filmes. Como consequência, tornei-me um pesquisador na área da tradução e legendagem e entrei para o grupo LEAD (Legendagem e Audiodescrição), o qual desenvolve pesquisa na área de acessibilidade audiovisual para pessoas com deficiência sensorial (cegos, surdos, ensurdecidos e pessoas com baixa visão) composto

¹ Neste trabalho, chamei de ouvinte aquele que não é surdo, ou possui alguma restrição auditiva.

² Ensurdido é a pessoa que possui de leve a moderada perda auditiva (NEVES 2005, p. 83)

de alunos da Universidade Estadual do Ceará (UECE), sob a supervisão da professora Vera Lúcia Santiago Araújo. Os estudos têm por objetivo encontrar parâmetros de audiodescrição (BRAGA E ARAÚJO, 2011; MAGALHÃES E ARAÚJO, 2012) e legendagem para surdos e ensurdecidos (FRANCO E ARAÚJO, 2003; ARAÚJO, 2004; ARAÚJO, 2009; ARAÚJO E NASCIMENTO, 2011), além de trabalhar na formação de tradutores audiovisuais. Vários estudos de recepção foram realizados (FRANCO e ARAÚJO, 2003; ARAÚJO, 2004, 2007 e 2008). Em seu estágio atual, as pesquisas em legendagem do grupo estão em fase de análise de outros modelos de legendagem para surdos utilizando como ferramenta metodológica a pesquisa baseada em corpus.

O presente estudo se insere metodologicamente no contexto da pesquisa em curso do grupo LEAD, o CORSEL, cujo título é “Segmentação na legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE): uma análise baseada em corpus” coordenado pela Profa. Vera Lúcia Santiago Araújo da Universidade Estadual do Ceará, o qual tem o objetivo de analisar os problemas de segmentação na legendagem do sistema de *closed caption* oferecidos pelos canais de televisão brasileiros. O projeto CORSEL visa à disponibilização dos resultados obtidos nas pesquisas anteriores do grupo LEAD na plataforma do Projeto CoMET da USP. O projeto vai descrever e analisar mais detalhadamente o parâmetro da segmentação, ou seja, a divisão dos diálogos em duas ou mais legendas ou dentro da própria legenda, mas em duas linhas. A filiação da presente pesquisa é temática, já que o parâmetro a ser analisado aqui não é o da segmentação. No entanto, considero que temos uma filiação metodológica, já que, como no CORSEL, também foi feita uma análise baseada em corpus de legendagem. O projeto pretende dar início à construção de um corpus de legendagem que possa ser acessado tanto por profissionais como por pesquisadores interessados na área.

Objetiva-se, então, por meio da presente pesquisa, fomentar os estudos de tradução audiovisual baseada em corpus, bem como contribuir para as pesquisas em TAV realizadas pelo grupo LEAD/UECE. Além disso, a pesquisa preza a relevância da inclusão social e da acessibilidade aos meios audiovisuais, contribuindo com mais estudos, resultados e estratégias de

tradução para legendas que possam ajudar para a formação dos profissionais legendistas.

No âmbito acadêmico, a presente pesquisa visa contribuir para a discussão dos estudos de tradução baseados em *corpora* (ETBC), incluindo a legendagem entre as modalidades de tradução que utilizam *corpora* para a análise e produção de legendas (CHAVES 2009; 2012 e NASCIMENTO 2013).

Esta pesquisa teve como base teórica os trabalhos de Chaves (2009; 2012), que comparou as legendas de um *corpus* específico analisando o parâmetro da segmentação com o uso do programa *Wordsmith Tools 5.0*³. Diferentemente de Chaves, investiguei um parâmetro que, segundo Baker (1996), pode estar presente em quase todos os textos traduzidos. Desta forma, comparei as legendas do *corpus* analisando a explicitação a fim de investigar sua produtividade na legendagem. Também utilizei a tipologia para indicação de sons usada por Nascimento (2013), que analisou a indicação de sons na LSE de produções fílmicas específicas utilizando-se, também, do *Wordsmith Tools 5.0*.

Outra base teórica deste presente trabalho foi Perego (2009), que realizou análise manual das legendas baseada em *corpus* para descrever a explicitação na tradução, classificando em: a) explicitação por adição: b) explicitação por especificação: e c) explicitação por reformulação. A minha pesquisa se diferencia pelo uso de um programa de análise linguística na análise dos dados.

Esta pesquisa teve como objetivo geral investigar a explicitação na legendagem do filme *O Nascimento de Cristo*⁴, mais especificamente: a) estudar a explicitação na legendagem para ouvintes (LO) deste filme; b) estudar a existência e, se for o caso, a tipologia da explicitação na legendagem

³ Software desenvolvido por Mike Scott e disponibilizado pela Lexical Analysis Software Ltd. e Oxford University Press. Disponível em: <<http://www.lexically.net/wordsmith/index.html>>. Acesso em: 02 de fevereiro de 2013.

⁴ Também conhecido como Jesus: A História do Nascimento. Título original: *The Nativity Story*. EUA, 2004, Dir. Catherine Hardwicke, Ficção, 101', PlayArte. O filme conta a vida da Virgem Maria e José, seu marido, desde o momento da anunciação em Nazaré passando pelo nascimento de Jesus em Belém, e finalizando na fuga da família sagrada para o Egito.

para surdos e ensurdecidos (LSE) do referido filme; e c) comparar a tipologia da explicitação na LO e na LSE do filme *O Nascimento de Cristo*. Para tanto, formulou-se as seguintes perguntas de pesquisa: 1) Como ocorre a explicitação na LO do filme *O Nascimento de Cristo*?; 2) Como ocorre a explicitação na LSE do filme *O Nascimento de Cristo*?; e 3) Em que medida há diferença de explicitação na LSE e na LO no filme em questão?.

Esta dissertação está dividida em quatro capítulos, além desta introdução: 2) Fundamentação Teórica 3) Metodologia, 4) Análise dos dados e 5) Considerações finais.

O capítulo 2 apresenta os principais trabalhos envolvendo Legendagem e Linguística de *Corpus* que fundamentaram a presente pesquisa. Primeiramente, uma explanação dos aspectos técnicos da LO, e as características da LSE. Em seguida, uma apresentação dos estudos da tradução baseados em *corpora*, e uma breve apreciação da Linguística de *Corpus*. Por fim, neste capítulo uma apreciação dos universais da tradução, em especial a explicitação, objeto de pesquisa desta dissertação de mestrado.

O capítulo 3 trata dos procedimentos metodológicos para a realização da pesquisa, descrevendo o corpus, além de descrever e ilustrar através de figuras, o passo a passo da metodologia, que permitiu o alinhamento das legendas em contexto para assim analisar as explicitações no capítulo seguinte.

O capítulo 4 é dedicado às análises das explicitações, seus tipos, características e frequência, do filme do *corpus*. É subdividido em uma seção pra cada uma das três perguntas de pesquisa, e uma quarta seção para discussão dos resultados.

No capítulo 5, são apresentadas as considerações finais, recapitulando os objetivos e os pontos conclusivos pertinentes ao tema da pesquisa, além de traçar perspectivas para novas pesquisas na área.

Por fim, são listadas as referências dos trabalhos utilizados nesta pesquisa e os apêndices.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo faz uma discussão dos apostos teóricos sobre a legendagem, a interface com a Linguística de *Corpus*, os Estudos da tradução baseados em *corpus* (ETBC), e a explicitação, os quais são os fundamentos teóricos que embasam esta pesquisa.

2.1 A LEGENDAGEM

Legendagem é a tradução de um texto de linguagem falada para um texto escrito (PEREGO 2003), o qual é sobreposto sobre a imagem do produto original (um filme, por exemplo), posicionado na parte inferior da tela (GOTTLIEB 1994). Porém, há diferenças de acordo com o público: legendagem para ouvintes e legendagem para surdos e ensurdecidos.

A LSE é uma modalidade de tradução que difere da LO ao traduzir em texto escrito os efeitos sonoros e ao identificar os falantes para que surdos e ensurdecidos possam compreender a narrativa da produção audiovisual através dos elementos sonoros e da distinção dos falantes.

A legendagem também pode ser caracterizada de acordo com parâmetros técnicos: aberta (não precisam ser acionadas pelo telespectador para serem visualizadas) ou fechada (que precisam ser acionadas através do controle remoto, por exemplo).

No que concerne os parâmetros linguísticos, Gottlieb (1994) afirma que há dois tipos de legendagem: interlinguística ou legendagem-padrão, em que o texto de partida é em uma língua diferente da do texto de chegada; e a legendagem intralinguística, em que o texto de partida e o texto de chegada são na mesma língua. Nesta pesquisa, a legendagem interlinguística será chamada de legendagem para ouvintes (LO) para se contrapor com a intralinguística que será a legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE). Cada tipo de legendagem possui uma função: a LO, por exemplo, é usada na distribuição do filme no mercado estrangeiro, ao passo que a LSE é utilizada com a intenção de auxiliar os surdos e aqueles com dificuldade auditiva, os ensurdecidos (IVARSSON, 1992; DE LINDE e KAY, 1999).

2.1.1 Legendagem para ouvintes

Para a elaboração de uma legendagem, é preciso observar os parâmetros de velocidade da legenda, da segmentação e da condensação (DÍAZ CINTAS & REMAEL, 2007).

De acordo com D'Ydewalle et al (1987) existem três velocidades que a sincronização harmonização entre legenda e fala, proporcionando uma boa recepção por parte do espectador: a) uma mais lenta de 145 palavras por minuto (ppm); b) uma de velocidade média, 160 ppm; e c) uma mais rápida, de 180ppm. Díaz Cintas e Remael (2007) testaram essas três velocidades e colocaram num programa de legendagem, o *WinCaps*, e confeccionaram três tabelas, em que essas velocidades foram convertidas em caracteres por segundo, medidas usadas pelos legendistas. A tabela 1 traz essas medidas para a velocidade de 145 palavras por minuto; tabela 2 traz essas medidas para a velocidade de 160 palavras por minuto; e a tabela 3 traz essas medidas para a velocidade de 180 palavras por minuto.

TABELA 1: Relação de caracteres por minuto segundo a velocidade de legenda de 145ppm

145 palavras por minuto	Segundos: frames	Caracteres	Segundos: frames	Caracteres	
	01:00	16	02:00	29	
	01:04	17	02:04	32	
	01:08	18	02:08	34	
	01:12	20	02:12	36	
	01:16	23	02:16	38	
	01:20	25	02:20	40	
Segundos: frames	Caracteres	Segundos: frames	Caracteres	Segundos: frames	Caracteres
03:00	44	04:00	58	05:00	71
03:04	46	04:04	60	05:04	71
03:08	48	04:08	62	05:08	73
03:12	50	04:12	64	05:12	73
03:16	52	04:16	65	05:16	74
03:20	54	04:20	67	05:20	74

(Fonte: DÍAZ CINTAS; REMAEL, 2007, p.97)

TABELA 2 - Relação de caracteres por minuto segundo a velocidade de legenda de 160ppm

160 palavras por minuto	Segundos: frames	Caracteres	Segundos: frames	Caracteres	
	01:00	17	02:00	31	
	01:04	18	02:04	34	
	01:08	20	02:08	37	
	01:12	23	02:12	40	
	01:16	26	02:16	42	
	01:20	28	02:20	44	
Segundos: frames	Caracteres	Segundos: frames	Caracteres	Segundos: frames	Caracteres
03:00	48	04:00	63	05:00	75
03:04	50	04:04	65	05:04	75
03:08	53	04:08	67	05:08	76
03:12	56	04:12	69	05:12	76

03:16	58	04:16	71	05:16	77
03:20	60	04:20	73	05:20	77
				06:00	78

(Fonte: DÍAZ CINTAS; REMAEL, 2007, p.97)

TABELA 3 - Relação de caracteres por minuto segundo a velocidade de legenda de 180ppm

180 palavras por minuto	Segundos: frames	Caracteres	Segundos: frames	Caracteres	
	01:00	17	02:00	35	
	01:04	20	02:04	37	
	01:08	23	02:08	39	
	01:12	26	02:12	43	
	01:16	28	02:16	45	
01:20	30	02:20	49		
Segundos: frames	Caracteres	Segundos: frames	Caracteres	Segundos: frames	Caracteres
03:00	53	04:00	70	05:00	78
03:04	55	04:04	73	05:04	78
03:08	57	04:08	76	05:08	78
03:12	62	04:12	76	05:12	78
03:16	65	04:16	77	05:16	78
03:20	68	04:20	77	05:20	78
				06:00	78

(Fonte: DÍAZ CINTAS; REMAEL, 2007, p.97).

Os números antes dos dois pontos (por exemplo - **01:12**) correspondem aos segundos e os números posteriores (por exemplo - **01:12**), aos frames (quadros). De acordo com a tabela, se a fala durar 01 segundo e 12 frames ou quadros, para ter a velocidade de 145 palavras por minuto, o legendista só pode usar até 20 caracteres na sua tradução. Portanto, se a velocidade da fala for maior do que 145ppm, para que este padrão de velocidade seja respeitado, faz-se necessária a condensação das legendas em relação às falas. Esta estratégia é necessária para que o espectador tenha tempo de ler as legendas e desfrutar das imagens, ou até mesmo ouvir o áudio (no caso dos ouvintes). O tempo gasto para ler é maior do que aquele que se gasta para escutar. Ou seja, legendas longas, e rápidas, podem dificultar seu entendimento e a apreciação das imagens do filme, impossibilitando assim a harmonização, por parte do espectador, entre legenda, fala e imagem. Todavia, se houver espaço e tempo suficientes para legendar tudo o que foi dito pela personagem, o ideal é que a fala seja mantida sem nenhum corte.

Em outras palavras, a condensação se dá por 3 motivos: a) as diferenças entre fala e escrita: a legenda deve dar tempo suficiente para que os espectadores possam integrar imagem e legenda; b) o caráter multissemiótico dos filmes: a legenda deve permitir que espectadores possam observar a ação que se passa na tela e ouvir a trilha sonora e ler a legenda; c) o número de

linhas permitidos: a legenda deve ter no máximo duas linhas e ocupar uma porção mínima da tela, portanto a quantidade de texto dependerá do tempo disponível para a apresentação das legendas (DÍAZ CINTAS; REMAEL, 2007; PEREGO, 2003). Com conhecimento do texto original e do tempo disponível para a permanência da legenda na tela, o legendista reduzirá, ou não, o texto de acordo com a necessidade. Díaz Cintas e Remael (2007) afirmam que, neste caso, há a possibilidade de eliminar aquilo que não é relevante para a compreensão da mensagem e/ou reformular o que é relevante de forma mais concisa possível.

A segmentação é outro parâmetro fundamental da legendagem e está relacionado à divisão do texto e das legendas. Ivarsson e Carroll (1998) afirmam que os espectadores estão sujeitos a passar por alguma situação que atrase ou comprometa o processo de compreensão, causando uma dispersão do foco principal, o filme em si. Tal fato poderia acontecer devido a uma segmentação mal feita. A segmentação pode ocorrer de três formas diferentes: a) pela gramática (pautada pela sintaxe – o verbo de uma oração fica em uma linha da legenda, enquanto seu objeto em outra legenda, por exemplo), b) pela retórica (pautada pelo ritmo da fala – a legenda aparece na tela à medida que sua fala correspondente é produzida no filme, por exemplo), ou c) pelo visual (pautada pelo que acontece na cena, como cortes, mudanças de ângulo, etc. – mudou de cena, a legenda muda também) (REID, 1990). Quando a distribuição de texto e divisão de legendas ocorre dentro da mesma legenda, chama-se quebra de linha.

Díaz Cintas e Remael (2007) salientam que a segmentação retórica tenta marcar as características da linguagem oral nas legendas, como por exemplo, hesitações e pausas e ainda afirmam que uma boa segmentação retórica auxilia na surpresa, suspense, ironia, etc., ou seja, para que o suspense não seja quebrado, ou uma surpresa antecipada, a legenda deve aparecer na hora exata, nem antes, nem depois; dessa forma uma boa segmentação retórica deve se fazer presente.

Sobre a velocidade das legendas pode-se expor, a partir dos resultados de pesquisas experimentais sobre o processamento de legendas

feitas por rastreamento ocular (D'YDEWALLE, et al. 1987), três velocidades recorrentes na leitura de legendas: 145, 160 e 180ppm, que foram observadas em legendas de duração mínima de 1 segundo e máxima de 6 segundos. Diaz Cintas e Remael (2007), por sua vez, a partir dos dados encontrados em D'Ydewalle, et al. (1987) forneceram uma tabela equivalente com as velocidades apresentadas em caracteres por segundo (cps) ao invés de ppm. Isso porque no contexto dos programas de legendagem as medidas utilizadas para a tradução para legendas são dadas em caracteres por segundo e não em palavras por minuto. O programa de legendagem utilizado como referência no trabalho de Diaz Cintas e Remael (2007) foi o programa profissional utilizado por emissoras de televisão do Reino Unido, *WinCAPS* da Companhia SysMedia9. E o programa de legendagem utilizado como referência para esta pesquisa foi o *Subtitle Workshop*, da *UruSoft10*, programa gratuito amplamente utilizado por amadores, profissionais e empresas de legendagem.

A diferença entre o Brasil e a Europa é que só fazemos legendas até 4 segundos. Portanto, podemos usar as tabelas de Diaz Cintas e Remael até 4 segundos, pois a relação caractere por segundo é a mesma.

A legendagem passa por algumas etapas até estar totalmente pronta: marcação, redação e revisão. Para fazer as legendas, os profissionais envolvidos neste processo, chamados legendistas, fazem uso de programas de computadores específicos. Dentre os vários existentes, utilizei para minha pesquisa um que considerado de simples manuseio: o *Subtitle WorkShop*⁵ 2.51. O programa permite a marcação (o início e o final de cada legenda), tradução, revisão e pré-visualização do vídeo legendado. Ele é gratuito e pequeno, podendo ser baixado em qualquer *site* para *download*, como o *Superdownloads* ou o *Baixaki*. Para detalhes de como manusear o *Subtitle Workshop*, há vários tutoriais disponíveis online, como este no endereço http://www.lamensdorf.com.br/files/PTBR_Subtitle-Workshop-Manual.docx.

Vejamos na seção seguinte o outro tipo de legendagem a ser abordado nesta pesquisa: a Legendagem para Surdos e Ensurdidos (LSE).

⁵ Programa de edição de legendas, usado profissionalmente e por amadores para criar, editar, e sobrepor legendas. Inclui revisão ortográfica e possibilita uma pré-visualização do vídeo.

2.1.2 Legendagem para Surdos e Ensurdidos

A legendagem usada na Europa, assim como aquela proposta pelo LEAD, segue os mesmos padrões da LO, diferenciando-se pelo acréscimo das informações adicionais. É importante que toda legenda para surdos tenha informações adicionais para que o surdo possa compreender o que está sendo mostrado na tela (IVARSSON, 1998).

São dois os tipos de informação adicional. O primeiro é a identificação dos falantes. Quem fala deve ser apontado(a), pois o surdo pode ter dificuldades para identifica-lo, principalmente se houver a presença de dois ou mais sujeitos ao mesmo tempo em cena. Nesses casos, a compreensão da obra audiovisual pelos surdos pode ficar comprometida (ARAÚJO, 2004). De acordo com os informantes de pesquisas conduzidas na UECE sobre LSE (FRANCO; ARAÚJO, 2003; ARAÚJO, 2004, 2007, 2008), era muito difícil discernir quem estava falando em cena. Por isso, preferiam que a identificação das personagens aparecessem em todas as legendas. Todavia, depois de serem alertados da questão da velocidade da fala e da escrita, optaram por identificar o falante a cada troca do turno de fala. Tal parâmetro também foi corroborado pelos participantes do projeto MOLES (NASCIMENTO; ARAÚJO, 2011), que descreverei posteriormente.

A identificação dos falantes de uma produção audiovisual pode ser feita de várias formas. Na Europa, a identificação das informações adicionais é feita por cores, variando de país para país. Em Portugal, os efeitos sonoros e a identificação do falante aparecem em amarelo e as falas em branco, os falantes são identificados com a fala sobre eles, ou seja, a legenda acompanha os falantes. Quando está em cena, a legenda é branca com tarja preta. Quando está fora de cena ou quando não se pode distinguir quem está falando, a legenda deve ser amarela sem tarja e identificada com o nome desse falante entre parênteses (NEVES, 2005) (Figuras 1 e 2). No Brasil, a diferenciação é feita com a legenda sobre a personagem ou com a informação entre colchetes.



FIGURA 1 – Exemplo de indicação de falante



FIGURA 2 – Exemplo de identificação de falante

O outro tipo de informação adicional é a inclusão de efeitos sonoros, que são adicionados para preencher aspectos importantes provenientes de informações acústicas não-verbais, resultando em uma operação intersemiótica, pois transforma mensagens não verbais em mensagens verbais (NEVES, 2005). Esta inclusão de efeitos sonoros é exibida entre parênteses e na cor amarela (no sistema europeu) ou entre colchetes na cor branca (no sistema brasileiro) (Figura 3).



FIGURA 3 – Exemplo de identificação de efeitos sonoros

Na Europa, não uma padronização no que diz respeito à cor específica usada na legendagem. Aqui no Brasil usamos uma cor só por legendagem: amarela ou branca em fundo transparente ou fundo preto (ARAÚJO; NASCIMENTO, 2011). Em Portugal também. Porém, lá é amarela entre parênteses a fala em forma de legenda branca. Aqui é entre colchetes e da mesma cor da legenda que traduz as falas.

Outra convenção importante na LSE é a colocação das legendas em itálico usada para caracterizar voz em *off* (quando que está falando não aparece de fato naquele momento na tela). Como por exemplo, em documentários, que enquanto o narrador ou outra personagem fala, outras imagens sejam apresentadas na tela, nesta situação, aquele quem fala tem o nome identificado entre colchetes e a legenda em itálico. Isto facilita ao surdo a compreensão de que a pessoa que está falando não é nenhuma daquelas presentes na cena, se for o caso.

Donaldson (1998) *apud* Araújo (2008) afirma que os efeitos sonoros mostrados pela legenda são muito importantes para que os surdos assistam a uma produção audiovisual. Todavia, ele aponta que, se há a possibilidade da informação ser mostrada através da imagem, não se faz necessária a tradução desses sons. Como por exemplo, o barulho de uma porta fechando, na imagem daria para ver a porta fechando e na tela apareceria [Porta fechando]. Donaldson comenta que essa indicação do fechamento da porta seria desnecessária. Araújo (2009), através de sua pesquisa, mostra que os

consultores surdos, os sujeitos da primeira fase da pesquisa, discordam de Donaldson (1998): eles preferem que o efeito sonoro seja traduzido, considerando importante conhecer o que produz o som. Ivarsson (1998) ressalta que a identificação do falante é importante para que o surdo não tenha dificuldades para identificar quem fala.

No que diz respeito à recepção de efeitos sonoros, Araújo e Nascimento (2011, p. 12) constataram que os surdos pesquisados perceberam a tradução dos sons apenas quando a legenda tinha ligação direta com o enredo do filme. Os participantes alegaram que ela foi útil para que eles pudessem harmonizá-la com o contexto do filme e, assim, tirar conclusões a partir da trilha sonora legendada. Sons que não eram essenciais para o enredo, que poderiam até mesmo desviar a atenção do espectador surdo de algo mais importante que estivesse ocorrendo na cena, passaram quase que completamente despercebidos. Os dados sugeriram que, ao se legendar o som de uma música, é necessário que ela forneça informação relevante a ser agregada para o acompanhamento da obra fílmica.

Nesta seção, apresentaram-se as características da legendagem, apresentando a LSE e suas especificidades. Na seção seguinte serão discutidas questões relacionadas aos estudos da tradução baseados em *corpus* (ETBC) e da própria Linguística de *Corpus* (LC), mostrando estudos que foram fundamentais para minha pesquisa.

2.2 ESTUDOS DA TRADUÇÃO BASEADOS EM CORPUS

Para atingir os objetivos desta pesquisa, a Linguística de *Corpus* foi de fundamental importância ao fornecer um suporte teórico-metodológico. A LC trabalha com corpus formado de dados que sejam autênticas representações da língua ou linguagem que se propõe estudar. Tais dados são oriundos de textos escolhidos de acordo com critérios linguísticos explícitos e com objetivos específicos de pesquisa.

De acordo com Baker (1995, p. 225), (i) *corpus*, hoje, é essencialmente uma coletânea de textos em formato eletrônico capaz de ser analisada automática ou semi-automaticamente de diversas formas; (ii) um *corpus* não é mais apenas um conjunto de “escritos”, inclui tanto textos orais quanto escritos, e (iii) um *corpus* pode incluir um grande número de textos de diversas fontes, por diversos autores e falantes e sobre uma ampla variedade de tópicos.⁶

Uma das principais vantagens da pesquisa baseada em corpus é a possibilidade de analisar dados empíricos. Berber Sardinha (2004) afirma que o *corpus* registra a linguagem natural realmente utilizada por falantes e escritores da língua e em situações reais. Para Tagnin (2011), a metodologia baseada em *corpus* (*Corpus Based Research*) é utilizada para comprovar (ou não) uma hipótese ou para extrair exemplos. Um dos primeiros *corpora* utilizando essa metodologia foi coletado em 1959, por Randolph Quirk, e chamado de SEU (*Survey of English Usage*). Randolph Quirk definiu um número fixo de textos e a média de palavras destes. Todavia, nessa época, a Linguística de *Corpus* não estava associada ao uso do computador, e se considerava que a análise de tantos dados manualmente seria falha (BERBER SARDINHA, 2004).

Com o advento do uso do computador na LC, tal questão seria resolvida, pois a capacidade de armazenamento e processamento de grandes *corpora* se daria eletronicamente, tornando a coleta e a análise dos dados mais rápidas, daí um elemento essencial à LC ser a extração de dados com o auxílio do computador. Tal processo possibilita a análise de grandes dados, que até então não eram passíveis de observação, além de tornar esta análise mais rápida.

Há vários tipos de *corpora*: a) especializado, que visa atender às necessidades de um trabalho de pesquisa em particular, de acordo com os objetivos propostos; b) comparável bi- ou multilíngue - composto por dois ou mais *subcorpora* com textos originais nas respectivas línguas; c) comparável monolíngue, composto por textos originais numa língua e traduções nessa

⁶ Minha tradução de: (i) corpus now means primarily a collection of texts held in machine-readable form and capable of being analyzed automatically or semi-automatically in a variety of ways, (ii) a corpus is no longer restricted to ‘writings’ but includes spoken as well as written texts and (iii) a corpus may include a large number of texts from a variety of sources, by many writers and speakers and on a multitude of topics.

mesma língua; d) *corpus* de estudo, em que se baseia a pesquisa a ser desenvolvida; e) *corpus* de referência, que serve de termo de comparação para o *corpus* de estudo, em geral, três a cinco vezes o tamanho do *corpus* de estudo; f) *corpus* monitor, que é constantemente atualizado a fim de representar a evolução da língua; g) *corpus* paralelo, constituído de originais e suas respectivas traduções; h) *corpus* estático, que não permite acrescentar material novo; e i) *corpus* dinâmico, que permite o acréscimo de material novo (TAGNIN, 2010). O *corpus* desta minha pesquisa é do tipo especializado, uma vez que tem a finalidade de atender suas necessidades em particular, de acordo com os objetivos propostos descritos em sua introdução. É composto por textos autênticos: transcrição dos diálogos da fala em inglês, dos diálogos da dublagem em português europeu, e das LOs e das LSEs do filme americano *The Nativity Story* em sua versão portuguesa, intitulado *O Nascimento de Cristo*, e que no Brasil recebeu o título de *Jesus: A História do Nascimento*.

O importante, afirma Baker (1995), é que o *corpus* seja compilado com o objetivo de atender uma necessidade específica e de acordo com critérios específicos para assegurar a representatividade de uma dada área ou de uma determinada amostra que se queira estudar (1995, p. 225).

Na elaboração de um *corpus*, o pesquisador deve atentar para diversos critérios, de acordo com Baker (1995, p. 229): estabelecer se o *corpus* será composto de textos da língua geral ou textos de uma determinada área; de linguagem escrita ou falada; a variedade das fontes e dos gêneros textuais; os limites geográficos e se o *corpus* será monolíngue ou multilíngue.

Os *corpora* também vêm sendo utilizados como grandes registros de língua falada e escrita, podendo ter milhões de palavras de textos literários, textos jornalísticos, transcrições de língua falada e textos especializados. Há também *corpora* de línguas, que procuram ser o mais representativo possível dos diversos tipos de textos, discursos e registros. A partir deles, há a possibilidade de desenvolvimento dos mais diversos trabalhos, desde dicionários de língua, como o *Collins Cobuild English Language Dictionary*, criado em 1987, até ferramentas de redes lexicais, como a *WordNet*.

A questão da utilização de corpora eletrônicos na tradução vem ganhando notoriedade entre os pesquisadores da tradução e os linguistas de *corpus*, mostrando que tanto os estudos de tradução como área acadêmica de pesquisa, quanto à prática tradutória, têm muito a ganhar com um contato maior com a Linguística de Corpus.

Mona Baker foi a precursora nas pesquisas em tradução com *corpora*. Para Baker (1993, p. 243), os textos traduzidos possuem características genuínas, peculiares, as quais ela chama de ‘universais’ da tradução e são definidos como “características que tipicamente ocorrem em textos traduzidos... e que não são resultado da interferência de sistemas linguísticos específicos”⁷. Baker (1993, p. 243) afirma que estes são independentes da especificidade das línguas do par no processo de tradução. Assim sendo, os universais de tradução consistem em seis características comuns nos textos traduzidos, que são as seguintes:

- 1) simplificação,
- 2) evitar repetições do texto de partida (TP),
- 3) explicitação,
- 4) normalização,
- 5) empréstimo (transferência discursiva) e
- 6) distribuição lexical distinta.

Baker (1996) investiga as características distintivas dos textos traduzidos *per se* e reclassifica as características universais, reduzindo a quatro:

- a) simplificação (o tradutor simplifica subconscientemente a linguagem e/ou a mensagem);
- b) explicitação (o tradutor explica ou adiciona informações detalhadas ao texto traduzido);

⁷ Minha tradução de: “*features which typically occur in translated texts... and which are not the result of interference from specific linguistic systems*”

c) normalização (tendência de adaptar o texto de partida a padrões e práticas típicas da língua-alvo, mesmo a ponto de parecer exagerado); e

d) estabilização (a tendência que os textos traduzidos têm de manterem sempre o mesmo padrão textual, padrão este não encontrado em textos não traduzidos).

Ao fazer isso, a autora estabelece uma metodologia de pesquisa que seria seguido por outros investigadores e que também contribuiria para a criação de *corpora online*, como o projeto brasileiro CoMET – Corpus Multilíngue para Ensino e Tradução (<http://www.fflch.usp.br/dlm/comet/>) (TAGNIN, 2004).

Três pesquisas, que utilizaram a interface entre LC e legendagem, serviram de fundamentação para esse estudo: Chaves (2009; 2012) e Nascimento (2013). Chaves (2009) verificou a viabilidade do uso de *corpora* na análise e descrição de alguns parâmetros da LSE. Para tanto, ela montou um *corpus* com legendas de programas da TV Globo, que já haviam sido utilizadas em pesquisa realizada pelo grupo LEAD (ARAÚJO, 2008). Ela analisou a) os parâmetros de densidade lexical (relacionada à quantidade de palavras por minuto de uma legendagem); b) nível de condensação (relacionado ao percentual de fala traduzido); c) segmentação (relacionada à divisão das legendas e à distribuição do texto nas legendas); e d) explicitação por adição e redução (adição de informações entre colchetes, como efeitos sonoros e identificação de falantes e redução de elementos linguísticos com fins de respeitar os parâmetros de caracteres por minuto, ou com fins de facilitar a compreensão do produto audiovisual traduzido).

Os procedimentos que antecederam a análise eletrônica do corpus foram: anotação e alinhamento. Chaves (2009) fez manualmente a anotação do corpus por meio de etiquetas específicas para esse fim: i) etiqueta de ordem numérica da legenda, legenda 1 = <L1>, legenda 2 = <L2>, assim por diante; ii) etiqueta de identificação do falante 1 = <Fal1>, do falante 2 = <Fal2>; iii) e etiqueta de identificação de efeitos sonoros = <ES>. O alinhamento consistiu na comparação do texto fonte (transcrição dos diálogos) com o texto alvo (LSE da TV Globo ou propostas pela equipe) através do Utilitário *Viewer and Aligner*

do programa *Wordsmith Tools 5.0*. Os resultados da pesquisa mostraram que as legendas da Rede Globo são mais densas e menos condensadas que as legendas feitas pelo LEAD. Com esse trabalho, concluiu-se que o uso de corpora na análise e descrição de legendas não só é viável como possibilita uma descrição sistematizada dos parâmetros.

Com o intuito de aprofundar mais a questão da segmentação, Chaves (2012) fez um estudo descritivo e baseado em corpus, com o objetivo de estabelecer parâmetros para análise da segmentação na LSE. Chaves (2012) também descreveu por meio de corpus quais são e como se caracterizam os problemas de segmentação na LSE, em língua portuguesa, de filmes. Tais objetivos partiram da observação de que a segmentação é fator determinante no processamento de legendas e que não se encontram parâmetros sistemáticos para análise e produção. Quando a distribuição de texto e divisão de legendas ocorre dentro da mesma legenda, chama-se quebra de linha. Para alcançar seus objetivos, Chaves (2012) propôs uma etiquetagem para análise eletrônica da segmentação na legendagem e pela análise eletrônica da LSE do filme em DVD, *Nosso Lar* (2010), com o auxílio do *WordSmith Tools 5.0*. Identificou-se inúmeras categorias de problemas de segmentação linguística (gramatical e retórica) no corpus: a) problemas nos níveis dos sintagmas nominal, preposicionado, verbal, adverbial e adjetivo; b) problemas nos níveis das orações coordenada e subordinada; e c) problemas nos níveis da retórica, todavia, os resultados sugeriram que os problemas de segmentação estão concentrados em sua maioria nos níveis dos sintagmas, principalmente no sintagma verbal. Esses resultados foram relacionados a alguns parâmetros técnicos (nº de linhas e velocidade da legenda) e observou-se que esses problemas acontecem em legendas de duas linhas e com velocidade alta (a partir de 16 caracteres por segundo). Considerando esses resultados, concluiu-se que os problemas de segmentação podem ser resolvidos com o desenvolvimento de estratégias de segmentação fundamentadas nas categorias linguísticas encontradas no *corpus*, que por sua vez podem servir de parâmetros para pesquisadores e legendistas realizarem análises mais conscientes. Tal metodologia me ajudou a compilar e analisar um determinado *corpus*, fazendo uso de etiquetas discursivas para descrever e discutir um parâmetro específico na legendagem para ouvintes e na legendagem para

surdos e ensurdecidos de uma obra fílmica, ao passo que Chaves (2012) trabalhou com segmentação, trabalhei com explicitação.

Nascimento (2013) também se utilizou da LC para analisar a tradução dos efeitos sonoros de três filmes brasileiros comercializados em DVD: *Irmãos de fé* (2004), *O Signo da Cidade* (2008) e *Nosso Lar* (2010). Os efeitos sonoros e músicas destes filmes foram anotados a partir de etiquetas discursivas nas categorias: a) música de fosso, b) música de tela, c) música qualificada, d) música não qualificada, e) sons causados pelo homem, f) sons causados por objetos, g) sons da natureza, h) sons de animais, i) instrumentos musicais, e j) sons ficcionais e silêncio. Os arquivos foram analisados no *WordSmith Tools 5.0*, levando em conta as categorias mencionadas acima. Os dados revelaram que muitas legendas traduziram os efeitos sonoros de forma aleatória sem se atentar para sua importância ou evolução dentro do filme. Para que o surdo possa fazer a ligação entre o que ocorre em cena e a significação do som, é necessário que o legendista leve em conta que os efeitos sonoros acontecem numa sequência. Assim feito, gera uma compreensão mais clara da trama do filme.

Os estudos de TAV baseados em *corpora* descritos acima mostram um avanço para esse tipo de metodologia, como previsto por Baker (1993), em ambas as esferas profissional e acadêmica, contribuindo na investigação de questões pertinentes à tradução como a formação de tradutores, ganhando cada vez mais forças em pesquisas no âmbito da tradução audiovisual e da acessibilidade audiovisual.

2.3 A EXPLICITAÇÃO COMO UM DOS UNIVERSAIS DA TRADUÇÃO

Em relação à explicitação, Baker (1996) afirma que há uma tendência geral em explicar as coisas, ao invés de deixá-las implícitas na tradução. Evidência para isto pode ser encontrada ao verificar o tamanho de um texto: as traduções são normalmente mais longas que os textos de partida, não importando a língua. Todavia, a explicitação também pode ser expressa sintaticamente e lexicalmente. Para investigar isto, usa-se corpora de textos originais e textos traduzidos na mesma língua, além de corpora de textos de partida e de chegada. Ela cita o caso do pronome relativo em inglês *that* (que)

que é opcional no discurso indireto: ao comparar um texto original e um traduzido, pode-se achar que o pronome é omitido com mais frequência na tradução do que no texto original. E lexicalmente falando, a tendência de explicitar na tradução pode ser feita através do uso (excessivo) de vocabulário explicativo assim como de conjunções. Para se confirmar isto, Baker (1996, p. 181) sugere comparar, por exemplo, a frequência de palavras/expressões como devido a (*due to*), leva a (*lead to*), conjunções e advérbios, como porque (*because*), por isso (*therefore*) em um corpus de texto original e traduzido na mesma língua. Isto poderia confirmar se as traduções lançam mão de vocabulário explicativo e, desta forma, tornam mais explícitas as relações entre as proposições no texto.

No que diz respeito à legendagem, ao traduzir em forma de texto escrito aquilo que está sendo dito, deve-se levar em consideração o fato que muitas vezes a fala é muito mais rápida do que a legenda, e esse texto precisa ser condensado; então seria de se esperar que a explicitação não acontecesse na legendagem. Entretanto, os dados fornecidos por Perego (2003; 2009) desmentem esta afirmação.

Perego (2003) propôs identificar os casos de explicitação na legendagem interlinguística e fornecer uma categorização para tais legendas, partindo do pressuposto que o fenômeno da explicitação ocorre na legendagem tanto quanto nas outras modalidades de tradução. Dessa forma, a autora compilou um corpus com legendas em Húngaro e Italiano de 2 filmes húngaros lançados em 1970 no cinema e as analisou manualmente, sem auxílio de ferramentas computacionais. Ela comparou as legendas na língua-alvo (húngaro) e os diálogos na língua-fonte (italiano) por alinhamento, com o intuito de identificar como a explicitação acontecia e, então, categorizar os tipos encontrados. Os resultados mostraram que a explicitação tem função compensatória uma vez que equilibra (compensa) importantes perdas do texto fonte, aproximando seus efeitos na língua alvo. Perego (2003) chegou à conclusão que a explicitação também tem função facilitadora, pois torna o produto alvo mais fácil, simples, fornecendo mais detalhes para que o espectador possa entender sem dificuldades.

Perego (2009) decidiu observar a natureza das explicitações que ocorriam nas informações não implícitas nas legendas interlinguísticas. A informação não verbal consiste em elementos não orais categorizados como: não verbais sonoros e não verbais não sonoros, que incluem elementos essenciais na comunicação: prosódia e entonação, bem como cinésica e proxêmica. Após investigar estes elementos, Perego (2009) propôs uma nova tipologia, diferente de sua pesquisa de 2003, dividindo a explicitação em três tipos que participam ativamente na codificação das informações não verbais: a) adição, ou seja, a inserção de elementos linguísticos ausentes no original; b) especificação, que opera no nível lexical e envolve a substituição de uma unidade lexical no texto de partida por uma diferente no texto de chegada por ser mais precisa e específica; e c) reformulação, que opera no nível textual e envolve a substituição de uma oração ou frase por uma oração ou frase mais informativa. Esta classificação foi a escolhida por mim para fundamentar minha pesquisa, por ser facilmente associada e comparada aos termos encontrados na literatura de legendagem.

A explicitação por adição pode restaurar nas legendas grande parte das nuances presentes no discurso oral, por meio de vários tipos de elementos linguísticos, de interjeições a advérbios e adjetivos; de modificadores de discursos a conectores (PEREGO, 2003). Como no exemplo (PEREGO 2009):

Fala	Legendas
Tom: I'll go and see what's the matter.	[-I'll go and see.
Marge: I'll go.	- <u>No</u> . I'll go myself.]

Com o intuito de repassar a característica dada pela entonação quando Marge fala distintivamente "I'll", optou-se por adicionar o advérbio de negação [No] antes da frase enfática na fala da personagem. Outra característica da explicitação por adição é a oportunidade que o tradutor pode dar ao expectador de ter um texto completo e coesivo, em oposição a um texto de partida sucinto. Como Perego (2009) ilustra no exemplo abaixo:

Fala	Legendas
Peter: I'm freezing. Coming down?	[I'm freezing. Coming in?
Tom: <u>Later</u> . I want to catch the sunset. (Mais tarde)	<u>I'll come later</u> . (Irei mais tarde) I want to catch the sunset.]

Perego (2009) também aponta como característica da explicitação por adição o fato de que o tradutor pode decidir acrescentar alguma informação que deriva da imagem, levando em consideração o que acha relevante para o público-alvo, que tem que dividir a atenção entre o que assistem, ouvem e leem. Fato que pode fazer com que alguns detalhes importantes da imagem se percam. Como Perego (2009) exemplificou:

Legenda	Tradução
[Tomorrow I'll put the catheter on her. Three of these pills, and three of these, three times, four if need be.]	Amanhã colocarei o cateter nela. Três dessas pílulas, E três dessas, três vezes, Quatro se precisar.

O exemplo codifica verbalmente aquilo que a enfermeira está se referindo. Apesar da fotografia não ser nítida, pode-se dizer pelas legendas que a enfermeira está manuseando pílulas. A explicitação por especificação permite ao tradutor ser, deliberadamente ou inconscientemente, mais preciso e transferir um sentido conotativo para um termo menos neutro. Como no exemplo que Perego (2009) mostra:

Fala	Legenda
[Kata: Next year I'll make bathing suits . . .] (Próximo ano farei os trajes de banho...)	[Next year I'll design bathing suits . . .] (Próximo ano, criarei os trajes de banho...)

No exemplo acima, [make] (farei) é muito mais neutro que [design] (criar), que implica a que a personagem é criativa, e pertence ao campo semântico da moda, implicando no emprego da personagem (que é uma *fashion designer*) representa um importante fator coesivo para o texto traduzido (PEREGO, 2009: 65).

E por último, a especificação por reformulação permite que as legendas possam ser escritas de uma forma mais apropriada para o meio escrito, como

por exemplo, evitando palavras repetidas adequadas e/ou essenciais para o discurso oral, porém seriam redundantes na escrita. Como mostra o exemplo a seguir, dado por Perego (2009):

Fala	legenda
[Other ice-skater: When will the kid be born? Are you listening to me? When is the baby coming?] (Quando o garoto vai nascer?) (Quando o bebê vem?)	[When will you be a father? Is the baby coming?] (Quando você vai ser pai?) (O bebê está vindo?)

Este trabalho forneceu material para embasar minha pesquisa e propiciou uma discussão sobre a explicitação das legendas para ouvintes e para surdos e ensurdecidos, do ponto de vista descritivo, e estudar padrões (ou sua ausência) e regularidades encontrados no *corpus*. O diferencial da minha pesquisa está no fato que fiz uma análise eletrônica utilizando a Linguística de *Corpus* (LC). Fiz uso de etiquetas discursivas para descrever e discutir as ocorrências de explicitação na legendagem para ouvintes e na legendagem para surdos e ensurdecidos de um filme, levando em consideração a classificação de explicitação proposta por Perego (2009).

O capítulo a seguir descreve a metodologia desenvolvida para a pesquisa.

3 METODOLOGIA

O presente capítulo fornece as características da pesquisa, seu contexto, o *corpus* e os instrumentos usados e, por último, como os dados foram analisados.

3.1 TIPO DE PESQUISA

Esta pesquisa é descritiva, baseada em *corpus*, de natureza quanti-qualitativa, uma vez que procura observar, classificar e interpretar o parâmetro da explicitação na legendagem de um filme em DVD, sem interferir nas suas características a fim de modificá-lo. Com esta pesquisa, espera-se chegar a dados mais conclusivos e confiáveis sobre a utilização da explicitação em *corpus* de dados autênticos retirados de duas legendagens de um mesmo filme.

3.2 CONTEXTO DA PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa de mestrado do Curso de Mestrado Acadêmico do PosLA - Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECE. Este estudo faz parte de um grupo de pesquisas conduzidas pelo grupo LEAD (mencionadas anteriormente), coordenadas pela Profa. Dra. Vera Lúcia Santiago Araújo, que visam encontrar parâmetros para uma LSE eficaz para os surdos brasileiros, bem como ampliar e incentivar as pesquisas em LSE baseadas em Linguística de Corpus. Como foi dito anteriormente, é também filiado ao já mencionado projeto CORSEL. Como dito no Capítulo 1 desta pesquisa, esta filiação é temática, já que o parâmetro a ser analisado aqui não é o da segmentação. No entanto, considero que temos uma filiação metodológica, já que, como no CORSEL, também foi feita uma análise baseada em corpus de legendagem.

3.3 CORPUS

O *corpus* é do tipo especializado, ou seja, tem a finalidade de atender às necessidades de um trabalho de pesquisa em particular, de acordo com os objetivos propostos (BERBER SARDINHA 2004, p. 20). É composto pela transcrição da fala em inglês, da dublagem em português europeu, 637 LOs e 692 LSEs do filme americano *The Nativity Story* em sua versão portuguesa, intitulado *O Nascimento de Cristo*, e que no Brasil recebeu o título de *Jesus: A História do Nascimento*. Apesar de existir uma versão brasileira do DVD do filme, a escolha pela versão portuguesa deveu-se ao fato de ser uma das poucas providas de recursos acessíveis de LSE em português, e pelo fato de ainda não ter sido utilizada para este tipo de estudo. Possui uma legendagem em português para ouvintes e outra para surdos, além de uma para ouvintes em inglês. Trabalhei apenas com as legendas em língua portuguesa e as falas das quais elas foram originadas. As LOs tiveram como texto de partida as falas em inglês, enquanto as LSEs tiveram como texto de partida a versão dublada em português.

Baseado no relato bíblico do nascimento de Jesus Cristo, o filme narra a vida da adolescente Maria em Nazaré a partir do momento que ela fica noiva do carpinteiro, José. Maria é visitada pelo anjo Gabriel o qual lhe diz que ela vai cumprir uma profecia e como virgem dará à luz ao filho de Deus, o Salvador do mundo. A gravidez de Maria traz-lhe o desprezo da comunidade e José se esforça para acreditar em sua história aparentemente estranha. Enquanto isso, um censo a mando do Rei Herodes obriga cada homem e sua família a voltar ao seu local de nascimento. O filme então mostra a longa e árdua jornada de José e Maria a Belém, finalizando na fuga da família sagrada para o Egito.

Trata-se de um filme estadunidense do gênero drama orçado em aproximadamente U\$30.000.000 e lançado em 1º de dezembro de 2006, produzido pelos estúdios *New Line Cinema* e *Sound for Film Inc.* O filme tem a atriz Keisha Castle-Hughes no papel de Maria, o ator Oscar Isaac no papel de José e Catherine Hardwicke como diretora. O DVD do filme foi lançado em 2007 e foi o primeiro filme a ser editado em Portugal com recursos de acessibilidade para pessoas surdas, com baixa audição e deficiência visual.

Além da versão em inglês e da dublada em português europeu, o DVD também traz audiodescrição em português europeu para pessoas com deficiência visual, legendagem em inglês, legendagem em português para ouvintes e legendagem em português para surdos e ensurdecidos (LSE) e janela com a interpretação em língua de sinais (no caso de Portugal, a língua gestual portuguesa). Além disso, possui menus com audionavegação para que as pessoas com deficiência visual possam navegar no DVD.

3.4 PROCEDIMENTOS

Para fazer uma análise baseada em *corpus* são adotados os seguintes procedimentos. Em primeiro lugar, o *corpus* foi compilado por meio da extração das legendas; em seguida, houve a etiquetagem ou anotação do *corpus*; e por último, a análise dos dados a partir da interpretação e utilização das ferramentas do programa de análise linguística *WordSmith Tools 5.0*.

3.4.1. Extração das legendas

As legendas foram extraídas do DVD com o auxílio do *software SubRip*, o qual transforma os arquivos de extensão “.vob” do DVD em arquivos com extensão “.srt”. Os arquivos com extensão “.srt” permitem rápida identificação de todas as informações da legenda (posição da legenda no vídeo, tempos de entrada e saída de cada legenda, e legenda propriamente dita) quando aberto com o Bloco de Notas do *Windows* (Figura 4).

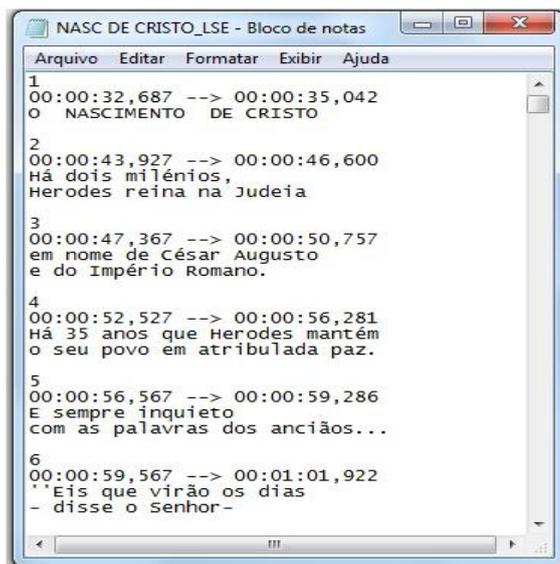


FIGURA 4 - Interface da ferramenta Bloco de Notas

Por se tratar de um programa de reconhecimento de caracteres, o *SubRip* (Figura 5) faz a extração das legendas com alguns erros ortográficos. Dentre os vários problemas encontrados, podemos citar a não distinção entre o “i” maiúsculo e o “l” minúsculo. Além desta dificuldade, outro problema foi o cedilha, que o programa reconhecia como dois caracteres diferentes: [c] e [,].

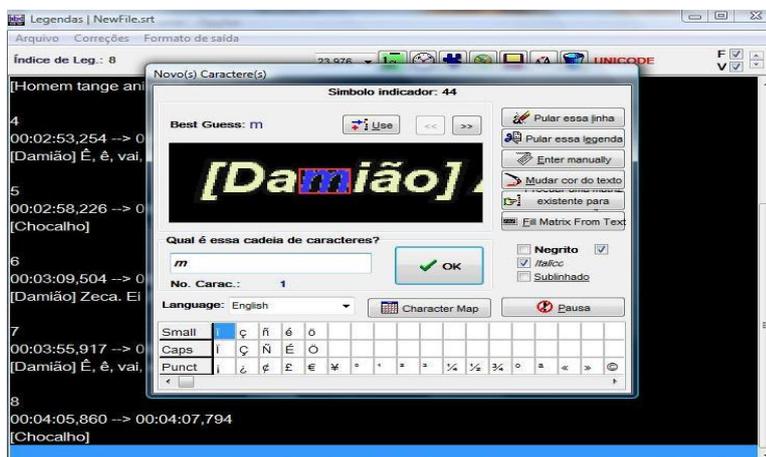


FIGURA 5 - Interface do software *SubRip*

Para deixar os arquivos prontos para a análise, houve a necessidade de uma revisão após a extração. Abri o referido arquivo no bloco de notas, fiz uma leitura das legendas para identificar os erros ortográficos e inseri manualmente os caracteres corretos.

3.4.2. Compilação do *Corpus*

A pesquisa deu origem a quatro (04) arquivos, que são a) transcrição da fala em inglês, b) a dublagem da fala em português europeu, c) legendagem para ouvintes e d) legendagem para surdos e ensurdecidos. As legendas em inglês não são objetos de estudo da minha pesquisa, logo, trabalhei apenas com as legendas em língua portuguesa e as falas das quais elas foram originadas. Como quero saber como foram geradas as legendas, utilizei as falas em inglês que serviram de texto de partida para as LOs e a dublagem em Português que originaram as LSEs. Abaixo, temos exemplos dos arquivos utilizados:

Transcrição da fala em inglês:	00:04:00,360 --> 00:04:03,318 Zechariah!
Dublagem em português europeu	00:04:00,407 --> 00:04:02,921 Zacarias
Legendagem para ouvintes (LO)	25 00:04:01,800 --> 00:04:03,233 <i>Zacarias...</i>
Legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE)	31 00:04:00,407 --> 00:04:02,921 <i>(voz surge no ar) Zacarias...</i>

3.4.3. Preparação do *Corpus*

Em primeiro lugar, todos os arquivos receberam um nome indicando cada um dos arquivos e um cabeçalho com as principais observações sobre o corpus. De acordo com as normas do CORSEL, o nome do arquivo foi construído assim: Tipo de filme ou programa, seguido de sublinhado – Título (sempre as iniciais) e ano de produção. Todos os arquivos receberam a sigla

FLM, significando filme de longa metragem. O CORSEL também usa as siglas FCM para filmes de curta metragem e FMM para filmes de média metragem. Além de FLM, o arquivo também recebeu a sigla NC referente ao título do filme analisado *O Nascimento de Cristo* e 2007, o ano do lançamento do DVD. Cada um dos arquivos recebeu as letras A, B, C e D, conforme as seguintes notações: FLM_NC2007A - Fala em inglês; FLM_NC2007B – Dublagem em português; FLM_NC2007C - Legenda para ouvintes; FLM_NC2007D - LSE.

Em seguida, iniciou-se o processo de anotação do *corpus* pela etiquetagem. Como foi dito no capítulo teórico, a etiquetagem consiste em uma codificação, ou marcação, do *corpus*, o que permitiu a análise eletrônica da legendagem, visando fazer o estudo proposto sobre a explicitação em *O Nascimento de Cristo*.

As etiquetas foram definidas tendo como base as categorias de explicitação propostas por Perego (2009). A partir destas categorias, foi possível definir um conjunto de etiquetas para analisar a explicitação na LO e na LSE. Inicialmente elas seriam:

<sub> = etiqueta do número da legenda;

<t> e </t> = tempo inicial e final da legenda;

<cpl> = número de caracteres por linha;

<EXP_ADD> = explicitação por adição;

<EXP_ESP> = explicitação por especificação;

<EXP_REF> = explicitação por reformulação.

Todavia, durante o processo de etiquetagem, encontrei algumas dificuldades em classificar determinadas ocorrências de explicitação por adição na LSE, por conta de uma maior variedade de tipos de adição em relação à explicitação por adição na LO. Também as siglas se tornaram problemáticas pela falta de padronização das legendas, uma vez que a mesma ideia era traduzida de forma diferente sem, aparentemente, necessidade.

Decidi, então, dividir a explicitação por adição na LSE em três categorias, criando mais etiquetas:

<EXP_ADD_IF> = explicitação por adição de indicação de falante;

<EXP_ADD_IES> = explicitação por adição de efeitos sonoros; e

<EXP_ADD_NFNES> = explicitação por adição que não é indicação de falante nem de efeito sonoro.

Abaixo, o quadro 1 traz as etiquetas utilizadas para uma melhor visualização:

<sub>	identificação de legenda - ajuda a encontrar uma legenda específica no corpus, pela sua numeração, e indica onde começa e termina determinada legenda <sub1>legenda1</sub1>
<1L>	identificação de número de linhas por legenda - informa se a legenda contém uma, duas ou mais linhas <1L>, <2L>. O que ajuda a identificar se as legendas de uma linha são diferentes das legendas de duas linhas.
<t> </t>	tempo inicial da legenda / tempo final da legenda
<i>	identificação de fala de falante não presente na cena
<cpl>	identificação de número de caracteres por linha
<EXP_ADD>	ocorrência de explicitação por adição
<EXP_ESP>	ocorrência de explicitação por especificação
<EXP_REF>	ocorrência de explicitação por reformulação
<EXP_ADD_IF>	ocorrência de explicitação por adição de indicação de falante
<EXP_ADD_IES>	ocorrência de explicitação por adição de efeito sonoro
<EXP_ADD_NFNES>	ocorrência de explicitação por adição que não é indicação de falante nem de efeito sonoro

QUADRO 1: Etiquetas usadas na pesquisa.

A anotação foi feita manualmente com o auxílio de um editor de texto, o Bloco de Notas do *Windows*, e salva em formato “.txt” (texto sem formatação), podendo desta forma ser compreendida pelo *Wordsmith Tools 5.0*. O quadro 2 apresenta um trecho do *corpus* com a etiquetagem de uma LSE do filme em estudo.

LSE sem etiquetas	LSE com etiquetas
28 00:03:28,887 --> 00:03:34,405 (Zacarias reza em Aramaico)	<sub28><1L>28 <t>00:03:28,887 --> 00:03:34,405</t> <cpl 27> (Zacarias reza em Aramaico)<EXP_ADD_IF></sub28>

31 00:04:08,800 --> 00:04:10,631 <i>Zacarias.</i>	<sub31><1L>31 <t>00:04:00,407 --> 00:04:02,921</t> <cpl17><i> (voz surge no ar) <EXP_ADD_IES> Zacarias...</i></sub31>
80 00:08:38,877 --> 00:08:40,435 O teu pai tem dinheiro suficiente?	<sub80><1L>80 <t>00:08:38,877 --> 00:08:40,435</t> <cpl34>O teu pai tem dinheiro suficiente?<EXP_ESP></sub80>

QUADRO 2 - Amostra de legendagem com etiquetagem.

A legenda 28, por exemplo, tem a duração de, aproximadamente, 6 segundos e se constitui em uma legenda lenta (menos de 145 palavras por minuto), já que o espectador provavelmente irá reler os 25 caracteres de duração da fala, quando precisaria de apenas 1 segundo para ler a legenda. Como é uma informação adicional de uma legenda, trata-se de um exemplo de explicitação por adição.

3.4.4 Análise dos dados

Após os procedimentos de preparação do *corpus*, ele estava pronto para ser analisado eletronicamente com o auxílio do *WordSmith Tools 5.0*. Criado em 1996 por Mike Scott, da Universidade de Liverpool, Reino Unido, o *WordSmith Tools* é um conjunto de programas integrados que permitem fazer análises baseadas na frequência e na co-ocorrência de palavras em *corpora*, assim como permite retirar partes indesejadas de cada texto, organizar o conjunto de arquivos, ou inserir e remover etiquetas, dentre outras opções, antes de fazer a análise propriamente dita. Atualmente está na versão 6.0, lançada em janeiro de 2012. Todavia, optei por utilizar a versão 5.0, por ser mais fácil de ser manuseada e ser a versão licenciada para uso no LATAV.

Cada um dos três programas, também chamados de ‘ferramentas’, do WST é usado para tarefas específicas de análises de textos: o *Wordlist*, o *Concord* e o *Keywords*. O *Wordlist* gera listas de palavras em ordem alfabética e em ordem de frequência, e listas de estatísticas dos textos (dimensões e

densidade lexical). O *Concord* é uma ferramenta para análise lexical, pois cria concordâncias das palavras de busca (listas de palavras em contexto); gera listas das palavras que ocorrem à esquerda e à direita da palavra de busca selecionada em ordem de frequência (listas de colocados), listas de padrões de colocados (frases comuns) e listas de agrupamentos lexicais; finalmente, exibe um mapa gráfico que mostra onde a palavra ocorre no corpus. O *Keywords:* lista, como o próprio nome sugere, palavras-chave de um dado texto através de comparações entre listas de palavras de arquivos diferentes quanto à sua frequência relativa, procedimento que permite a caracterização de um texto ou de um gênero. Exibe um mapa gráfico que mostra onde cada palavra-chave ocorre no corpus.

Das três ferramentas do WST, utilizei apenas duas: *Concord* e *Wordlist*. A ferramenta *Concord* (Figuras 6, 7 e 8) foi utilizada porque oferece uma opção de busca de palavras (*search Word*) que ajuda a contabilizar o total de palavras e/ou etiquetas pesquisadas no *corpus*. Inicialmente, é necessário inserir os textos, neste caso as legendas com etiquetas, que compõe o corpus. Para isto, ao abrir a janela do *Concord*, clica-se na aba *File* e em seguida em *New*. Abre-se, então, a janela com o botão *Choose Texts Now*, a qual seleciona os textos desejados que, como disse anteriormente, devem estar na extensão *txt*.

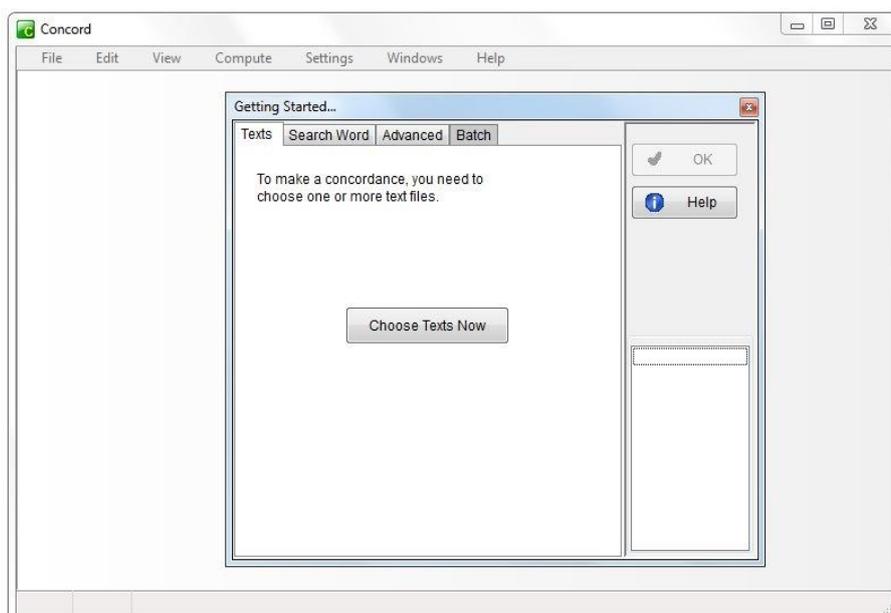


FIGURA 6 - Tela de escolha de textos do *Concord*.

Após a escolha dos textos, abri a janela para procurar a etiqueta desejada.

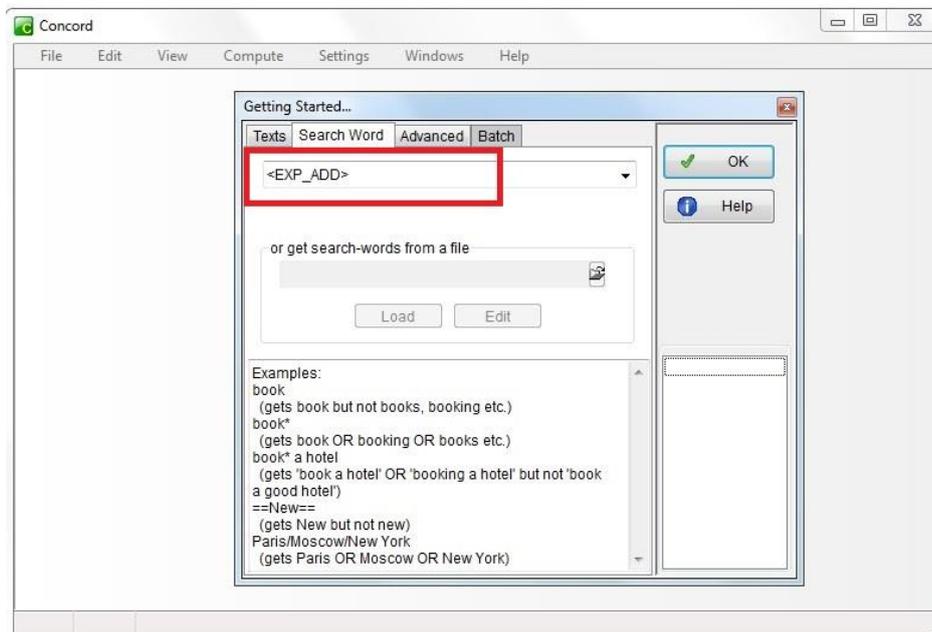


FIGURA 7 - Tela de *Search Word* do *Concord*.

Como vimos na figura 7, inseri no espaço adequado a etiqueta <EXP_ADD>. O programa mostrou uma lista com a etiqueta <EXP_ADD> centralizada e o contexto ao redor dela, permitindo que o pesquisador possa visualizar todas as ocorrências da etiqueta, bem como saber quantas vezes ela apareceu no corpus - número indicado no lado esquerdo abaixo da tela.

N	Concordance	Set	Tag	Word #	Sen	Par	lead	Sec	File	%
1	-> 00:27:18, 114 - Nem uma palavra disse?<EXP_ADD> - Mas escreve. 245	2,262	22033%	037%	037%	RISTO_LO_ETI	38%			
2	:43,557 Ouviu-se o murmúrio duma voz.<EXP_ADD></sub308> 309 00:34:47,	2,860	28210%	047%	047%	RISTO_LO_ETI	48%			
3	agora pagar o imposto! Formas... as filas!<EXP_ADD></sub80> 81 00:10:02,	733	68 5%	012%	012%	RISTO_LO_ETI	13%			
4	:233 Passado o tempo, acendeu-se um fogo!<EXP_ADD></sub64> 65 00:08:02,	580	51 8%	010%	010%	RISTO_LO_ETI	10%			
5	:12,992 Ouviu-se o murmúrio duma voz.<EXP_ADD></sub67> 68 00:08:24,440	605	5411%	010%	010%	RISTO_LO_ETI	10%			

FIGURA 8 - Tela de resultado de uma busca por meio de etiquetas no *Concord*.

A ferramenta *WordList* viabilizou a análise da ocorrência de todas as palavras do *corpus* por uma lista em ordem de estatística, mostrando a

quantidades de *tokens* (número total de itens ou palavras, incluindo as repetições de um mesmo item ou palavra) em cada corpus. Para utilizar a *WordList*, procedi conforme os seguintes passos:

01) Abri o programa *WordSmith Tools 5.0* e ajustei as configurações do menu *Tags* clicando na opção *Adjust Settings* do menu *Settings* que aparece na tela inicial do programa.

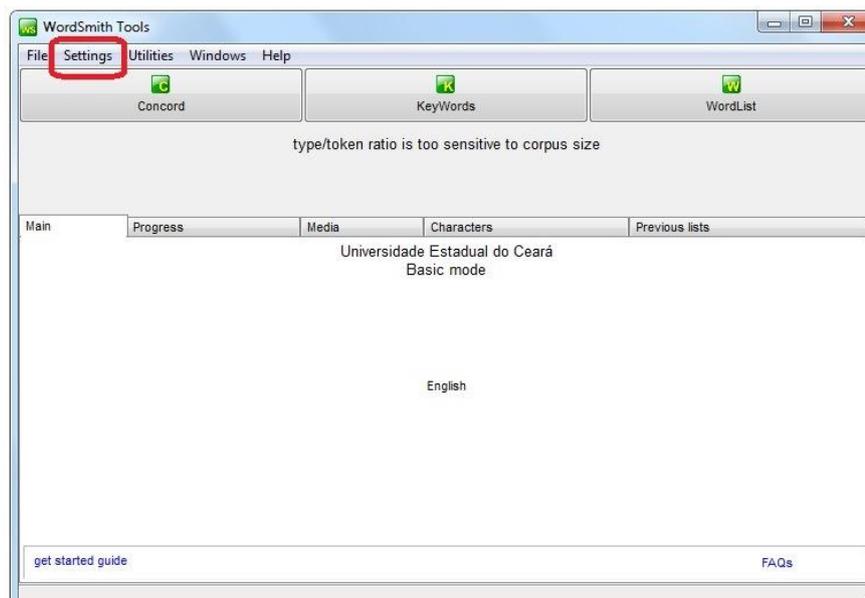


FIGURA 9 - Interface do *WordSmith Tools 5.0* - *Settings*

02) Cliquei no menu *Tags* e verifiquei se a opção *Mark-up to ignore* (ignorar marcação, em português) está preenchida com um asterisco entre parênteses angulares $<*>$, que significa que toda e qualquer etiqueta que estiver entre parênteses angulares será ignorada na análise, por isso é fundamental verificar sempre esta opção. Nesse caso, os parênteses angulares devem permanecer para que as etiquetas sejam ignoradas na análise, pois a inclusão das etiquetas aumentaria o número de *tokens* do *corpus* e daria diferença nos resultados. Depois disso, marquei a opção *save* e cliquei em *ok*.

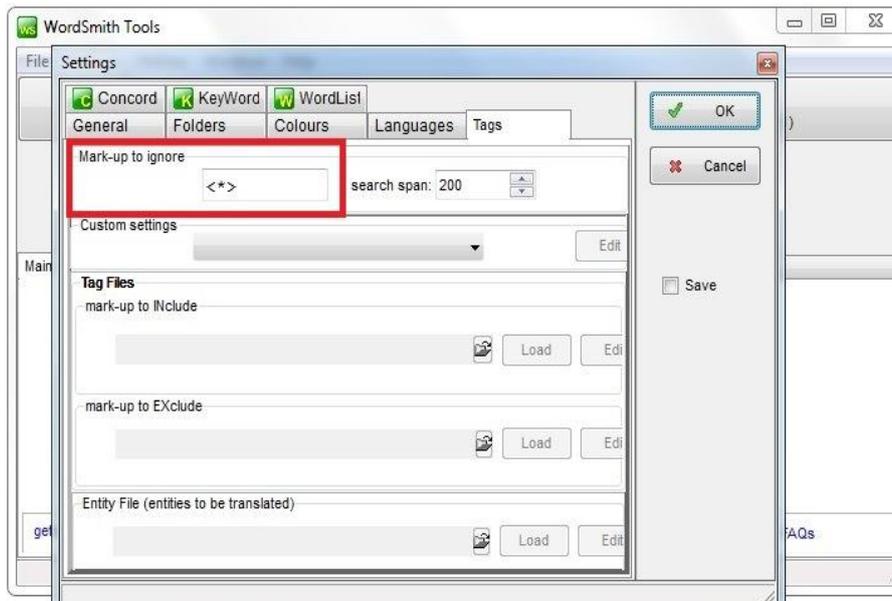


FIGURA 10 - Interface do *WordSmith Tools 5.0* – *Tags*

03) Retornei à tela principal do programa e escolhi a ferramenta *Word List*. Nela abri um novo arquivo para escolher o corpus clicando na opção *New* do menu *File*.

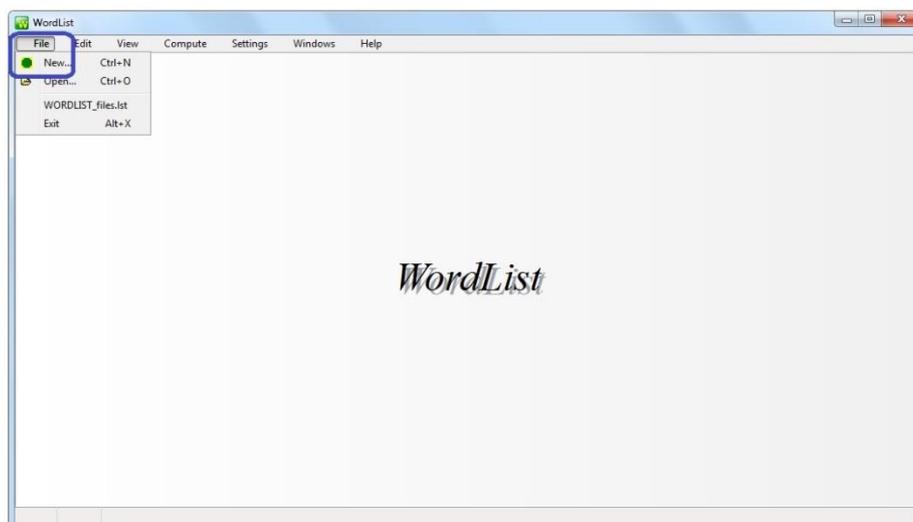


FIGURA 11 - Interface do *WordSmith Tools 5.0* – *Word List*

04) Para escolher os textos do *corpus*, cliquei em *Choose Texts Now* no menu *Main*.

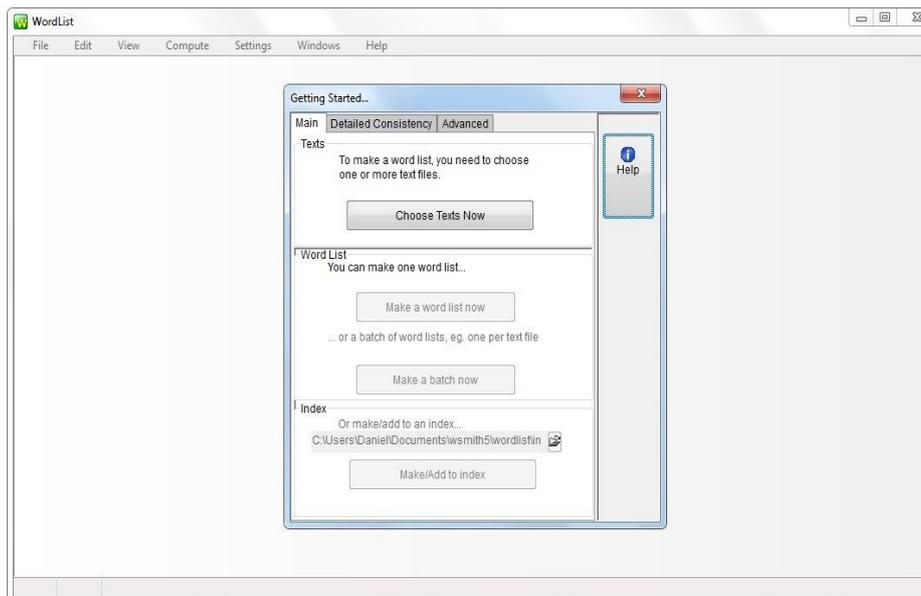


FIGURA 12 - Interface do *WordSmith Tools 5.0 – Word List-Choose Texts Now*

05) Na janela *Choose Texts*, os textos aparecem do lado esquerdo e precisam ser arrastados para o lado direito da caixa. Feito isso, cliquei em *ok* para prosseguir com a análise.

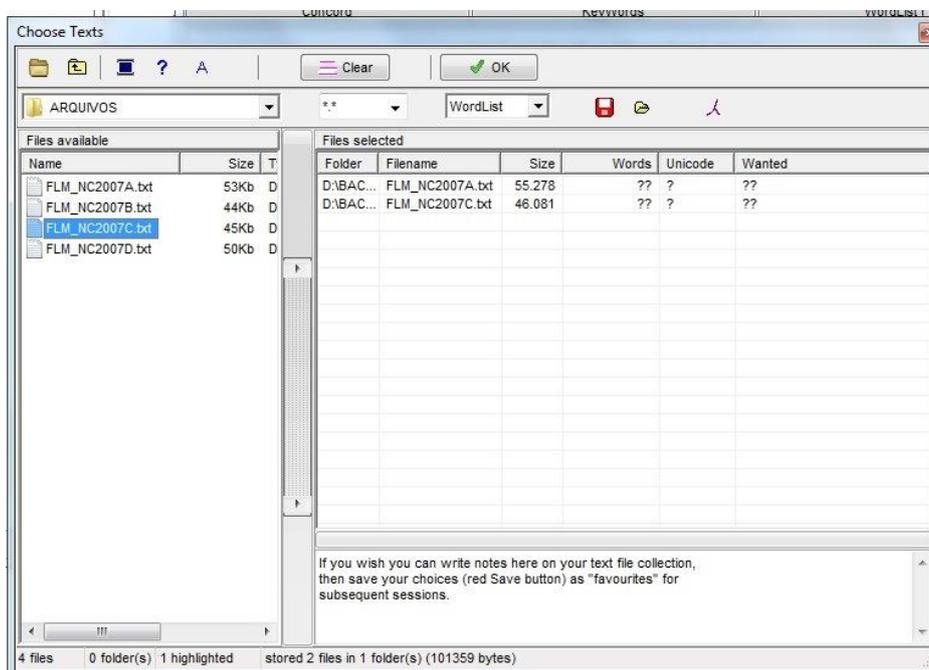


FIGURA 13 - Interface do *WordSmith Tools 5.0 – Choose Texts*

06) Ao clicar na opção *Make a Word List Now*, uma lista de palavras apareceu, podendo ser visualizada de três formas: por ordem de frequência, por ordem alfabética e por ordem quantitativa.

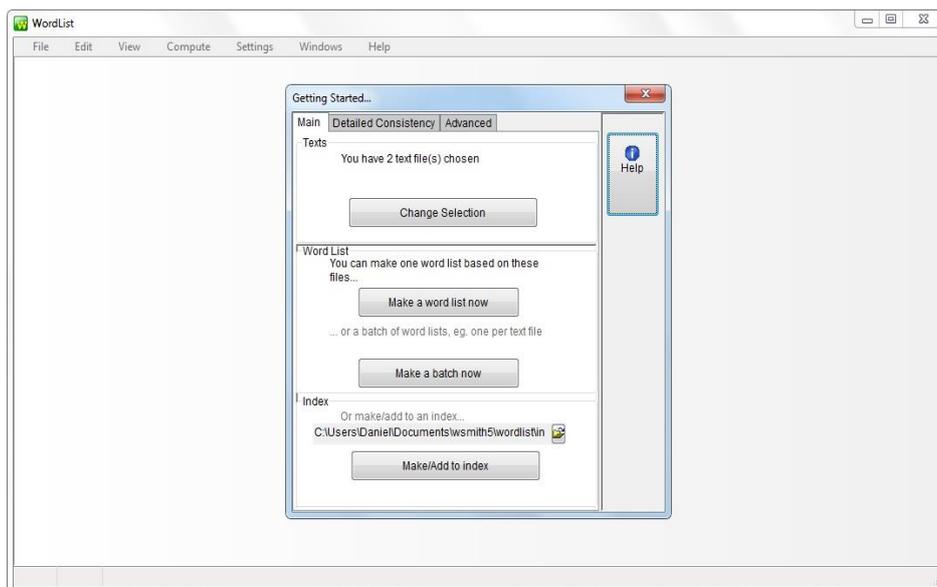


FIGURA 14 - Interface do *WordSmith Tools 5.0* – *Make a Word List Now*

07) As formas podem ser selecionadas nas abas no canto inferior esquerdo da tela.

	Overall	1	2
text file	Overall	M_NC2007A.txt	FLM_NC2007C.txt
file size	101,359	55,278	46,081
tokens (running words) in text	21,260	11,766	9,494
tokens used for word list	8,044	4,334	3,710
sum of entries			
types (distinct words)	1,940	846	1,118
type/token ratio (TTR)	24.12	19.52	30.13
standardised TTR	19.80	17.77	22.27
standardised TTR std.dev.	75.67	73.19	68.46
standardised TTR basis	1,000	1,000	1,000
mean word length (in characters)	2.97	2.90	3.05
word length std.dev.	1.59	1.42	1.77
sentences	1,460	859	601
mean (in words)	5.51	5.05	6.17
std.dev.	4.60	4.53	4.63
paragraphs	2	1	1
mean (in words)	4,022.00	4,334.00	3,710.00
std.dev.	441.23		
headings			
mean (in words)			
std.dev.			
sections	2	1	1
mean (in words)	4,022.00	4,334.00	3,710.00
std.dev.	441.23		
numbers removed	13,216	7,432	5,784

FIGURA 15 - Interface do *WordSmith Tools 5.0* – Listas de Estatística

08) Para encerrar a análise do corpus pela *WordList*, salvei os arquivos em formato padrão *Statistics List*, que poderão ser visualizados sempre que necessário pelo *WordSmith Tools 5.0*.

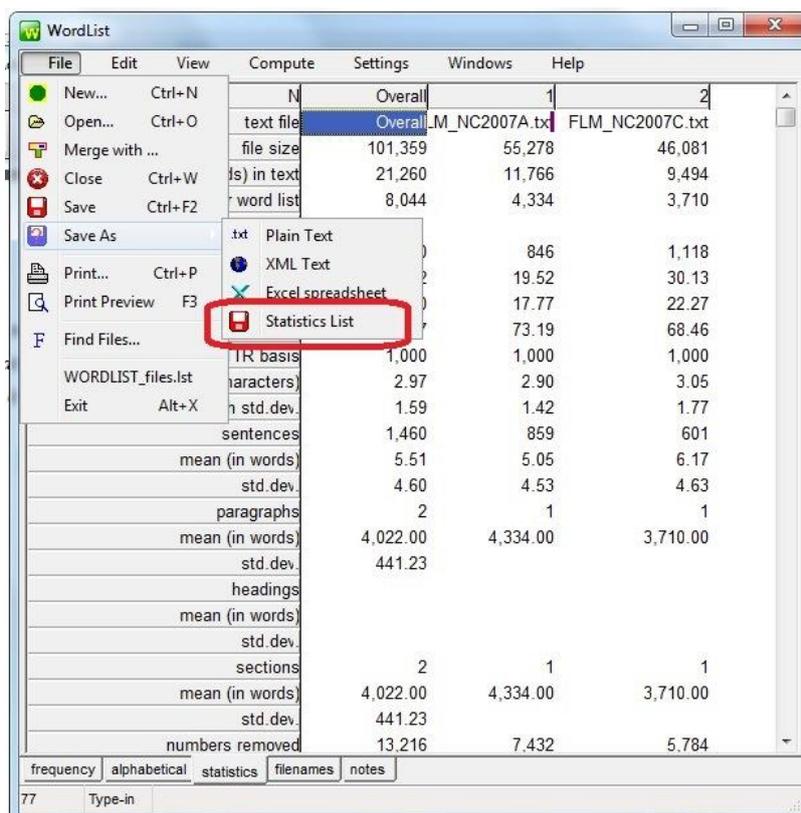


FIGURA 16 - Interface do *WordSmith Tools 5.0* – Salvar *WordList*

Além dessas ferramentas, há também nove utilitários: *Character profile*, *Corpus Corruption finder*, *Data Converter*, *Files Utilities*, *Files Viewer*, *Language Chooser*, *Minimal Pairs*, *Text Converter*, *Viewer and Aligner*, *WebGetter* e *WSConcGram*. O único considerado útil para a pesquisa foi o *Viewer and Aligner*, porque permitiu o cotejamento entre as duas legendagens e, assim, fazer uma comparação ente elas.

Para trabalhar cada uma das perguntas de pesquisa, utilizei recursos diferentes do WST. Para as duas primeiras, foram as ferramentas *Wordlist* e *Concord* e para a terceira, o utilitário *Viewer and Aligner*, porque me foi permitido alinhar as duas legendagens para poder compará-las. O *Wordlist* fornece uma lista com o número de ocorrência de cada um dos tipos de explicitação codificados nas respectivas etiquetas. Com ela, é possível visualizar o número de ocorrências de cada um dos tipos de explicitação. O *Viewer and Aligner* fornece o alinhamento (combinação) de dois textos num só, o que foi útil para alinhar a LO acima da LSE para que os casos de explicitação em ambas fossem comparados.

Como foi dito anteriormente, são três as questões de pesquisa a serem investigadas: 1) Como ocorre a explicitação na LO do filme *O Nascimento de Cristo?*; 2) Como ocorre a explicitação na LSE do filme *O Nascimento de Cristo?*; e 3) Em que medida há diferença de explicitação na LSE e na LO no filme em questão?

Para responder a primeira questão, utilizei a *wordlist* sem etiquetagem com o intuito de verificar se pelo tamanho, ou quantidade de *tokens* dos arquivos referentes à fala em inglês e suas legendas em português, é possível presumir que a legendagem para ouvintes é maior do que o texto de partida, sendo, portanto mais explícita.

Em seguida, analisei a LO etiquetada pela ferramenta *Concord* para conferir se realmente houve explicitação, porque, como mostrado anteriormente, o texto legendado tende a ser menor do que o texto de partida, devido à necessidade de condensação quando a velocidade da fala é maior do que 180 palavras por minuto. Para abordar a segunda pergunta de pesquisa repeti o mesmo procedimento com a LSE, sendo que desta vez utilizei dois arquivos diferentes, o da dublagem em português e o da LSE.

Finalmente, para a terceira pergunta, alinhei as duas legendagens utilizando o *Viewer and Aligner*, para comparara explicitação na LO e na LSE. O alinhamento do *corpus* com o auxílio deste utilitário permite alinhar os dois tipos de legendas de forma que cada legenda fique disposta uma em baixo da outra, sempre mesclando legendas para ouvintes e legendas para surdos, facilitando a comparação das legendas e, conseqüentemente, a análise e a descrição. Todavia, como mostra a figura 14, na LO havia uma frase que foi dividida em duas legendas de uma linha, ao passo que sua correspondente na LSE era de uma linha apenas. Para uma visualização melhor na hora da análise, optei por editar manualmente as legendas, deixando-as com uma linha apenas.

The screenshot shows the 'Viewer and Aligner' software interface. The title bar reads 'NASC DE CRISTO_LO 00.ali'. The menu bar includes 'File', 'Edit', 'View', 'Compute', 'Settings', 'Window', and 'Help'. The 'View' menu is open, showing 'Sentence view' (selected) and 'Paragraph view'. Below the menu bar, there are search and alignment controls: 'Start Search', 'Skip', 'Stop Searching', 'Join Up', 'Join Down', 'Join All', 'to the one above', 'Trim', 'Trim All', 'case check', and a value of '25'. The main area displays a list of text segments with columns for 'N' (line number) and 'Text'. A red box highlights the segment at line 2, which contains the text '00:00:47,999 Há dois milénios,'.

N	Text
1	1 00:00:34,160 --> 00:00:39,234 O NASCIMENTO DE CRISTO
1	1 00:00:32,687 --> 00:00:35,042 O NASCIMENTO DE CRISTO
2	2 00:00:46,600 --> 00:00:47,999 Há dois milénios,
2	2 00:00:43,927 --> 00:00:46,600 Há dois milénios, Herodes reina na Judeia
3	3 00:00:48,240 --> 00:00:50,800 Herodes reina na Judeia
3	3 00:00:47,367 --> 00:00:50,757 em nome de César Augusto e do Império Romano.
4	4 00:00:51,040 --> 00:00:53,759 em nome de César Augusto e do Império Romano.
4	4 00:00:52,527 --> 00:00:56,281 Há 35 anos que Herodes mantém o seu povo em atribulada paz.
5	5 00:00:54,000 --> 00:00:57,754 Há 35 anos que Herodes mantém o seu povo em atribulada paz
5	5 00:00:56,567 --> 00:00:59,286 E sempre inquieto com as palavras dos anciãos...
6	6 00:00:58,000 --> 00:01:01,197 e sempre inquieto com as palavras dos anciãos...
6	6 00:00:59,567 --> 00:01:01,922 "Eis que virão os dias - disse o Senhor-
7	7 00:01:01,480 --> 00:01:04,358 "Eis que virão os dias, disse o Senhor,
7	7 00:01:02,207 --> 00:01:04,641 "em que farei brotar de David um justo rebento
8	8 00:01:04,600 --> 00:01:07,592 "em que farei brotar de David um justo rebento

FIGURA 17 - Interface da ferramenta *Viewer and Aligner* com a LO disposta acima da LSE.

Ao analisar os dados para a terceira pergunta, discuti-os contrapondo com os dados obtidos da primeira e segunda pergunta de pesquisa. Após os procedimentos descritos acima, o *corpus* estava pronto para análise e interpretação dos dados gerados pelo software, etapa esta que será pormenorizada no capítulo a seguir.

4 RESULTADOS DA ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo, apresento os resultados da análise da explicitação na LO e na LSE do filme *O Nascimento de Cristo*. Esses resultados serão apresentados, levando em consideração as três perguntas de pesquisa apresentadas no capítulo 3. Além disso, para cada pergunta, serão discutidos os exemplos de cada uma das categorias de Perego (adição, especificação e reformulação). Ao analisar o filme *O Nascimento de Cristo*, obtive um *corpus* com 16.215 *tokens*, sendo 3.808 dos diálogos em inglês; 4.204 da legendagem em português para ouvintes (em 637 legendas); 3.924 dos diálogos da dublagem em português; e 4.249 da legenda em português para surdos e ensurdecidos (em 692 legendas).

4.1 PRIMEIRA PERGUNTA DE PESQUISA: Como ocorre a explicitação na LO do filme *O Nascimento de Cristo*?

Com o auxílio da *Wordlist* vi que, quando comparadas à transcrição da fala em inglês com as legendas em português para ouvintes, cheguei à quantidade de 3.808 *tokens* na transcrição da fala em inglês e 4.204 *tokens* nas legendas para ouvintes, o que demonstra que o texto traduzido é maior do que o texto de partida (ver figura 18).

	Overall	1	2
text file	Overall	NASC DE CRISTO_FALA_Ing.lst	NASC DE CRISTO_LO.lst
file size	125,996	58,259	67,737
tokens (running words) in text	8,731	4,166	4,565
tokens used for word list	8,012	3,808	4,204
sum of entries			
types (distinct words)	2,024	923	1,201
type/token ratio (TTR)	25.26	24.24	28.57
standardised TTR	29.17	25.75	32.60
standardised TTR std.dev.	59.94	53.12	47.48
standardised TTR basis	1,000	1,000	1,000
mean word length (in characters)	2.15	1.97	2.32
word length std.dev.	2.34	2.10	2.52
sentences	33	15	18
mean (in words)	242.79	253.87	233.56
std.dev.	361.29	296.37	416.14

FIGURA 18 - Interface do *WordList* com o número de *tokens* da transcrição da fala em inglês e da legendagem para ouvintes de *O Nascimento de Cristo*

Somente por esse parâmetro, a legendagem, então, corroboraria os dados de Baker (1995) para outros textos escritos. A pesquisadora pressupôs que explicitação estaria presente em textos traduzidos pelo fato de esses serem, na maioria dos casos, mais longos do que os textos de partida. Vários estudos de caso confirmaram essa pressuposição. Desta forma, pela quantidade de *tokens* nos dois arquivos, seria possível afirmar que há casos de explicitação na legendagem do filme aqui estudado. De fato, a análise baseada em *corpus* mostrou que existem vários casos de explicitação na LO e na LSE, confirmando assim a hipótese de Baker (1995). A figura 19 traz a quantidade de vezes em que a explicitação foi usada na LO.

N	Concordance	Set	Tag	Word #	Sen	Sen	Para	Para	lead	lead	Sec	Sec
1	:43,557 Ouviu-se o murmúrio duma voz.<EXP_ADD></sub308> 309 00:34:47,			2,860	28210%		047%				047%	RISTO_L
2	:13,674 Onde foste tu buscar tal nome, Isabel?<EXP_REF></sub294> 295 00:			2,721	27010%		045%				045%	RISTO_L
3	se fala do profético rei que me derrotará.<EXP_REF></sub325> 326 00:37:24,			3,030	29510%		050%				050%	RISTO_L
4	:51:18,511 Quero ir com o meu marido.<EXP_REF></sub450> 451 00:51:21,			4,264	41513%		070%				070%	RISTO_L
5	07,230 o filho que Maria traz no ventre</i><EXP_ESP> concebeu-o o Espírito			3,664	36532%		051%				051%	RISTO_L
6	:21,358 Sobre quem o nosso filho será.<EXP_REF></sub245> 246 00:27:21,			2,271	22150%		038%				038%	RISTO_L
7	--> 00:27:18,114 - Nem uma palavra disse?<EXP_ADD> - Mas escreve. 245			2,262	22033%		037%				037%	RISTO_L
8	28:21,560 --> 00:28:23,471 Minha filha...<EXP_ESP></sub257> 258 00:28:42,			2,374	23517%		039%				039%	RISTO_L
9	nome honrando um filho tão desejado.<EXP_ESP></sub293> 294 00:33:11,			2,713	26911%		045%				045%	RISTO_L
10	:44,680 --> 00:28:47,069 Que foi, minha filha?<EXP_ESP></sub259> 260 00:28:			2,384	23733%		039%				039%	RISTO_L
11	,550 A minha mulher torce-se de dores.<EXP_REF> Há algum lugar?! 584 01:			5,531	55333%		091%				091%	RISTO_L
12	--> 01:14:01,155 Por favor, há alguma estalagem?<EXP_REF> Onde nos			5,522	55133%		091%				091%	RISTO_L
13	01:27:06,434 Um menino que nascido</i><EXP_ESP> entre os mais pobres,			5,901	58940%		098%				098%	RISTO_L
14	--> 01:28:15,356 Foge com o Menino</i><EXP_ESP> e Sua mãe para o Egípto			5,926	59229%		098%				098%	RISTO_L
15	:27:09,558 chegará a mais poderoso</i><EXP_REF> dos reis... 625 01:27:15,			5,909	58933%		098%				098%	RISTO_L
16	--> 01:00:20,997 O burro deles é fraco.<EXP_ESP></sub507> 508 01:01:45,			4,819	474 5%		030%				030%	RISTO_L
17	deveis partir já de manhã. Leva o burro.<EXP_ESP></sub451> 452 00:51:26.			4,273	41714%		071%				071%	RISTO_L

FIGURA 19 - A explicitação na LO de *O Nascimento de Cristo*

O número marcado em vermelho na página 16 indica que o fenômeno da explicitação apareceu 40 vezes na LO de *O Nascimento de Cristo*. A lista completa com todas estas ocorrências encontra-se no Apêndice A.

4.1.1 Explicitação por adição na LO

A análise pelo *Concord* mostrou que o tipo de explicitação menos frequente na LO foi o de adição, com apenas 05 ocorrências (Figura 20).

N	Concordance	Set	Tag	Word #	Sen	Para	Para	lead	lead	Sec	Sec	File	%
1	--> 00:27:18,114 - Nem uma palavra disse?<EXP_ADD> - Mas escreve. 245			2,262	22033%	037%				037%		RISTO_LO_ETIQ	38%
2	:43,557 Ouviu-se o murmúrio duma voz.<EXP_ADD></sub308> 309 00:34:47,			2,860	28210%	047%				047%		RISTO_LO_ETIQ	48%
3	agora pagar o imposto! Formai duas filas!<EXP_ADD></sub80> 81 00:10:02,			733	68 5%	012%				012%		RISTO_LO_ETIQ	13%
4	,233 Passado o tremor, acendeu-se um fogo!<EXP_ADD></sub64> 65 00:08:02,			580	51 8%	010%				010%		RISTO_LO_ETIQ	10%
5	:12,992 Ouviu-se o murmúrio duma voz.<EXP_ADD></sub67> 68 00:08:24,440			605	5411%	010%				010%		RISTO_LO_ETIQ	10%

FIGURA 20 – Número de ocorrências de explicitação por adição na LO

Para Perego (2009), as legendas mostram características típicas da linguagem escrita, que podem ser apresentadas diferentemente com o uso dos tipos de explicitação, por exemplo: concisão, ausência de redundância - que veremos nos casos de explicitação por reformulação; alto grau de organização textual e informação precisa, alta “informatividade”, desambiguação de formas pronominais, especificações de referentes, escolhas lexicais específicas e precisas - como poderemos ver nas ocorrências de explicitação por especificação; excelente encadeamento de orações, uso significativo de pontuação, e reconstrução de formas elípticas. Esta última característica está presente nas cinco ocorrências de explicitação por adição na legendagem para ouvintes do filme.

A linguagem escrita é muito menos elíptica do que a falada (PEREGO, 2009). Sendo assim, há a necessidade de que orações escritas sejam tão completas e não ambíguas quanto possível.

FALA EM INGLÊS

LEGENDAGEM PARA OUVINTES

01)

<t>00:07:59,480 --> 00:08:02,233</t>

And after the earthquake, a fire!(E depois do terremoto, um fogo!)

Passado o tremor,
acendeu-se um fogo!

02)

<t>00:09:53,440 --> 00:09:56,238</t>

Prepare to pay your taxes. (Preparam-se para pagar seus impostos)

Ides agora pagar o imposto!
Formai duas filas!

Two lines. Now. (Duas filas. Agora.)

03) <t>00:27:15,600 --> 00:27:18,114</t>

Not a word? (Nem uma palavra?) Nem uma palavra disse?

04) <t>00:08:10,000 --> 00:08:12,992</t>

A still, small voice. (Uma calma, pequena voz.) Ouviu-se o murmúrio duma voz.

05) <t>00:34:40,440 --> 00:34:43,557</t>

A still, small voice. (Uma calma, pequena voz.) Ouviu-se o murmúrio duma voz.

Tanto no exemplo 01, quanto nos exemplos 02, 03, 04 e 05, houve o acréscimo de verbos nas legendas: [acendeu-se um fogo] (exemplo 01), [formai duas filas] (exemplo 02) e [nem uma palavra disse] (exemplo 03), [ouviu-se o murmúrio duma voz] (exemplos 04 e 05). O uso da elipse no diálogo original é sugestivo, refletindo, quem sabe, uma característica retórica do falante, que preferiu enfatizar a ordem escolhendo dá-la de maneira mais direta, sem verbo, no caso do exemplo 02. A elipse do texto de partida, nos exemplos acima, é preenchida, resultando em um texto de chegada explícito que requer pouca elaboração cognitiva do espectador.

4.1.2 Explicitação por especificação na LO

Como foi mencionado anteriormente, para Perego (2009), a explicitação por especificação ocorre quando há a troca de uma unidade lexical no texto de partida por uma diferente no texto de chegada por ser mais precisa e específica, como é o caso dos exemplos de 06 a 19, que mostram as 14 ocorrências deste tipo de explicitação na LO do filme em questão.

Nos exemplos 06, 07 e 08, ao trocar 'animal' por 'burro', há uma especificação do animal ao qual o falante está se referindo. No exemplo 07, o burro não está presente na cena (Figura 21), sendo assim, necessário explicitar

o animal. Todavia, nos exemplos 06 e 08 (Figuras 22 e 23), o referido animal está na cena, mas foi explicitado assim mesmo. Na minha opinião, não haveria necessidade de especificar que o animal em questão é um burro. Este tipo de comportamento sugere que a explicitação aparece na legendagem, mesmo quando não necessária e apesar das limitações de tempo e espaço,

FALA EM INGLÊS	LEGENDAGEM PARA OUVINTES
06)	<t>00:10:29,720 --> 00:10:32,880</t>
Is that your animal? (É teu o animal?)	O <u>burro</u> é teu?
07)	<t>00:51:21,800 --> 00:51:24,872</t>
Then you must leave in the morning.	Então deveis partir já de manhã.
Take the animal. (Então deves partir de manhã. Leve o animal.)	Leva o <u>burro</u> .
08)	<t>01:00:19,200 --> 01:00:20,997</t>
Their animal is weak. (O animal deles é fraco.)	O <u>burro deles</u> é fraco.



FIGURA 21- Exemplo 07 de explicitação por especificação na LO do filme *O Nascimento de Cristo*



FIGURA 22 - Exemplo 06 de explicitação por especificação na LO do filme *O Nascimento de Cristo*



FIGURA 23 - Exemplo 08 de explicitação por especificação na LO do filme *O Nascimento de Cristo*

O exemplo 09, no qual a palavra “*child*” (criança, em português), que não fornece uma distinção de sexo, masculino ou feminino, é trocada por “menino”, ilustra outra característica da explicitação apontada por Perego (2009), a qual é a capacidade de especificar os referentes para evitar ambiguidade. Assim, como mostrado no caso do preenchimento da elipse na explicitação por adição, a legenda resultou em um texto de chegada explícito, mais específico, que não requer nenhuma elaboração cognitiva do expectador. No caso do exemplo 09, esta é a primeira vez que a criança é mencionada, até então o expectador não sabe que ela é Jesus.

FALA EM INGLÊS

LEGENDAGEM PARA OUVINTES

09)

<t>00:01:54,840 --> 00:01:56,520</t>

A *child*. (Uma criança)

Um menino.

Sendo assim, acredito que a troca de palavras faz-se necessária. Diferentemente dos exemplos 10, 11, 12 e 13:

FALA EM INGLÊS	LEGENDAGEM PARA OUVINTES
10)	<t>01:13:00,040 --> 01:13:02,838</t>
Joseph, the child is pressing. (José, a criança é pressionando)	José, o <u>menino</u> quer nascer.
11)	<t>01:13:03,840 --> 01:13:06,115</t>
The child - Now? (A criança – Agora?)	O <u>menino</u> ... Agora?
12)	<t>01:27:02,600 --> 01:27:06,434</t>
A child for the lowest of men... to the highest of kings. (Uma criança dos mais pobres dos homens aos mais poderosos reis)	Um <u>menino</u> que nascido entre os mais pobres, chegará a mais poderoso dos reis...
13)	<t>01:28:12,000 --> 01:28:15,356</t>
Take the child and his mother and flee to Egypt... (Pegues a criança e sua mãe e fuja para o Egito)	Foge com o <u>Menino</u> e Sua mãe para o Egito,

Nos exemplos acima, o expectador pode inferir pelo contexto que a criança é um menino (Jesus), assim como nos exemplos 14 e 15 nos quais houve a troca para o outro sentido de *child* em inglês, ou seja, a palavra “filho”:

FALA EM INGLÊS	LEGENDAGEM PARA OUVINTES
14)	<t>00:25:48,720 --> 00:25:52,838</t>
The moment I heard your voice... my child leapt in my womb for joy. (Na hora que ouvi tua voz... Meu bebê saltou no meu ventre de alegria.)	Mal ouvi a tua voz, <u>o meu filho</u> saltou-me no ventre, de alegria.

15)	<t>00:33:06,040 --> 00:33:09,999</t>
he would want a name that	Se pudesse falar, queria um nome
honours such a blessed child. (Ele iria querer um nome que honrasse uma criança tão abençoada.)	honrando <u>um filho</u> tão desejado.

O mesmo fenômeno aconteceu nos exemplos 16, 17 e 18, em que troca-se *child* por “filha”. Ou seja, trocou-se o superordenado por um subordinado em situações que a cena ou o contexto da ação deixa claro o referente, portanto, na minha opinião, desnecessária a especificação.

FALA EM INGLÊS	LEGENDAGEM PARA OUVINTES
16)	<t>00:25:31,120 --> 00:25:33,395</t>
- Elizabeth. (Isabel.)	Isabel!
- Oh, child. (Oh, criança.)	- <u>Minha filha...</u>
17)	<t>00:28:21,560 --> 00:28:23,471</t>
Oh, child. (Oh, criança.)	<u>Minha filha...</u>
18)	<t>00:28:44,680 --> 00:28:47,069</t>
What is it, child? (Que foi, criança?)	Que foi, <u>minha filha?</u>

Por sua vez, o exemplo 19, no qual o pronome *which*, que no inglês designa coisas, objetos, é trocado por “filho” - neste momento no filme, uma cena rápida mostra Maria grávida acariciando sua barriga. Caso o espectador não tenha prestado atenção a esta cena, a explicitação pode ser uma estratégia útil para o entendimento daquilo a que a personagem está se referindo. De acordo com Perego (2009), a especificação também ocorre quando formas pronominais usadas no texto de partida substituem um substantivo ou sintagma nominal. Essas formas pronominais também são usadas para fazer referência a participantes do discurso e reforçam através de nominalização (transformação do pronome em nome) o que é visível, tornando-o mais informativo.

FALA EM INGLÊS

LEGENDAGEM PARA OUVINTES

19)

<t>00:46:03,760 --> 00:46:07,230</t>

for that which is conceived

o filho que Maria traz no ventre

in Mary is of the Holy Spirit...

concebeu-o o Espírito Santo.

(...por isso o que é concebido em Maria é fruto do Espírito Santo...)

4.1.3 Explicitação por reformulação na LO

A análise pelo *Concord* mostrou que o tipo de explicitação mais frequente na LO foi o de reformulação com 21 ocorrências.

A explicitação por reformulação, como dito anteriormente, ocorre no nível textual, envolvendo a substituição de uma oração ou frase por uma oração ou frase mais informativa (PEREGO, 2009).

No exemplo 20, há a reformulação da frase “*The prophecy will end tonight, Father*” (A profecia acabará esta noite, Pai.) transformando o sujeito da oração em objeto (Esta noite verá o fim da profecia, meu Pai.), assim como o acréscimo do pronome “meu” antes de “Pai”. Tal reformulação muda o foco principal da frase, passando da “profecia” para “esta noite”, todavia o sentido não é alterado.

FALA EM INGLÊS

LEGENDAGEM PARA OUVINTES

20)

<t>00:01:39,120 --> 00:01:41,680</t>

The prophecy will end tonight, Father.

Esta noite verá o fim da profecia, meu Pai.

(A profecia acabará esta noite, Pai.)

O exemplo 21 também traz este tipo de reformulação, não apenas invertendo a posição do sujeito (este nome) para objeto, mas também adicionando outro verbo à frase: [Onde foste tu buscar tal nome, Isabel?].

FALA EM INGLÊS**LEGENDAGEM PARA OUVINTES**

21)

<t>00:33:11,080 --> 00:33:13,674</t>

Where does this name come from,
Elizabeth?

Onde foste tu buscar tal nome, Isabel?

(De onde vem este nome, Isabel?)

No exemplo 22, houve uma reformulação trocando a posição dos elementos da frase, a exclusão do adjetivo (*strong* – forte, em português) e a substituição de “a alguns meses” por “breve”, mais uma vez, sem alterar a compreensão da frase.

As reformulações nos exemplos 20, 21 e 22 trazem trocas que podem ter sido feitas pelo tradutor inconscientemente, uma vez que não fica clara sua intenção em inverter a ordem dos elementos da frase, podendo ser até seu estilo e/ou preferência.

FALA EM INGLÊS**LEGENDAGEM PARA OUVINTES**

22)

<t>00:10:12,600 --> 00:10:14,033</t>

The harvest will be strong
a few months from now.

Em breve serão as colheitas.

(A colheita será boa daqui a alguns
meses.)

Os exemplos 23 e 24 mostram uma reformulação da oração deixando-a mais informativa com o auxílio de verbos (Que nascido... chegará...), por meio da transformação de um período simples em um composto dividido em duas legendas.

FALA EM INGLÊS**LEGENDAGEM PARA OUVINTES**

23)

<t>00:01:59,160 --> 00:02:02,000</t>

For the lowest of men to the highest of
kings.

Que nascido entre os mais pobres,

<t>00:02:02,400 --> 00:02:05,400</t>

(Do mais pobre dos homens ao mais
poderoso dos reis.)

chegará ao mais poderoso dos reis.

24)	<t>01:27:06,680 --> 01:27:09,558</t>
To the highest of kings. (Ao mais poderoso dos reis.)	<u>chegará</u> a mais poderoso dos reis...

Nos exemplos 25 e 26, também houve reformulação com troca de verbos, deixando, intencionalmente ou não, as frases mais enfáticas.

FALA EM INGLÊS	LEGENDAGEM PARA OUVINTES
25)	<t>00:51:16,680 --> 00:51:18,511</t>
I'm going with my husband. (Irei com meu esposo.)	<u>Quero ir</u> com o meu marido.
26) My wife, she's in pain. (Minha esposa, ela está com dores.)	<t>01:14:01,400 --> 01:14:03,550</t>
	A minha mulher <u>torce-se</u> de dores.

No exemplo 27, ao reformular [*for he will make ready a people prepared for the Lord.*] (...para ele preparar um povo para o Senhor.), houve uma transformação para [e preparará para o Senhor um povo a isso disposto.]. Essa oração trouxe mais informações implícitas no discurso do falante.

FALA EM INGLÊS	LEGENDAGEM PARA OUVINTES
27)	<t>00:04:34,440 --> 00:04:38,200</t>
for he will make ready a people prepared for the Lord.	e preparará para o Senhor <u>um povo a isso disposto</u> .
...para ele preparar um povo para o Senhor.)	

Nestes casos as legendas codificam verbalmente o que está apenas implícito no texto de partida (a transcrição da fala). Perego (2009) afirma que:

“Há a tendência - ou melhor, a necessidade – de que as legendas sejam autossuficientes e autônomas, como se fossem o único portador de

informação para os telespectadores e esses não tivessem acesso a outros canais de comunicação” (p. 63).⁸

Os exemplos 28, 29, 30, 31, 32 e 33 apresentam reformulação nas frases, eliminando as palavras repetidas. Evitou-se a repetição de palavras que, até então, seriam adequadas e/ou essenciais para o texto oral, todavia seriam desnecessárias no texto escrito. Perego (2009, p. 65) afirma que a explicitação por reformulação também serve para deixar o texto com uma forma mais apropriada para o meio escrito. Além disso, uma das estratégias da legendagem para condensar um texto quando necessário é justamente eliminar as palavras repetidas, quando a repetição não é uma característica do personagem em questão.

FALA EM INGLÊS	LEGENDAGEM PARA OUVINTES
28)	<code><t>00:05:07,480 --> 00:05:10,080</t></code>
He has seen a vision. (Ele teve uma visão.)	Ele teve uma visão!
- A vision from God! (Uma visão de Deus!)	Vinda de Deus!
29)	<code><t>00:18:29,120 --> 00:18:32,874</t></code>
Joseph is a good man. Strong man. (José é um homem bom. Um Homem forte.)	O José é bom homem, é forte.
30)	<code><t>01:10:46,280 --> 01:10:49,556</t></code>
We are visitors from the east. (Somos visitantes do oriente.)	Somos visitantes do Oriente,
We follow the star. (Nós seguimos a estrela.)	seguindo a estrela.
31)	<code><t>01:13:57,480 --> 01:14:01,155</t></code>
Please. Please! Is there an inn? (Por favor. Por favor! Tem uma estalagem?)	Por favor, há alguma estalagem?

⁸ Minha tradução para: “There is the tendency – or rather, the need – for subtitles to be self-contained and autonomous, as if they were the only information carrier for the viewers and the latter did not have access to other communicative channels.”

32)	<t>00:37:19,720 --> 00:37:23,759</t>
all of them talk of this prophetic king...(Todos falam desse rei profético...)	Por todas elas se fala do profético rei que me derrotará.
this man who will defeat me. (esse homem que vai me derrotar.)	
33)	<t>00:27:15,600 --> 00:27:18,114</t>
- Not a word? (Nem uma palavra?)	- Nem uma palavra disse?
- He writes. (Ele escreve)	- Mas escreve
He writes of who our son will be.	<t>00:27:18,560 --> 00:27:21,358</t>
(Ele escreve sobre quem nosso filho será.)	Sobre quem o nosso filho será.

Por sua vez, os exemplos 34, 35, 36, 37, 38, 39 e 40 trazem reformulações quase que em todo o texto de partida, seja trocando o verbo (exemplos 34, 35, 36 e 37), transformando um verbo em substantivo (exemplo 38), transformando substantivo em adjetivo (exemplo 39) ou até mesmo deixando o texto de chegada mais direto (exemplo 40). Estas reformulações não alteraram o sentido do texto de partida, apenas deixaram o texto de chegada com uma carga emocional maior, como no exemplo 37, em que os soldados “perseguem” ao invés de simplesmente “estão vindo”. O tradutor optou por carregar o texto com emoções, fazendo uso de determinadas palavras para isto.

FALA EM INGLÊS

LEGENDAGEM PARA OUVINTES

34)	<t>00:08:45,040 --> 00:08:48,953</t>
Men have had their own children taken to satisfy their debt.	homens <u>já viram</u> os filhos ser levados <u>como penhor de dívidas</u> .
(Homens tiveram seus próprios filhos levados para pagar suas dívidas.)	
35)	<t>00:09:53,440 --> 00:09:56,238</t>
Prepare to pay your taxes.	<u>Ides agora</u> pagar o imposto!
(Preparem-se para pagar seus impostos.)	

36)	<t>00:24:11,080 --> 00:24:13,389</t>
The soldiers are behind us. (Os soldados estão atrás de nós.)	<u>Vêm soldados a cavalo</u> atrás de nós!
Stop their horses. (Parem seus cavalos.)	
37)	<t>00:23:58,440 --> 00:24:00,908</t>
Herod's soldiers are coming! (Os soldados de Herodes estão vindo.)	<u>Perseguem-nos</u> tropas de Herodes!
38)	<t>00:10:21,280 --> 00:10:22,599</t>
to satisfy your debt. (para pagar suas dívidas.)	para <u>pagar o que deves</u> .
39)	<t>00:12:23,720 --> 00:12:26,917</t>
Tell your father	Diz ao teu pai que o deixaram,
that they left her behind. (Digas a teu Pai que eles o deixaram para trás.)	ele é um homem orgulhoso.
He needs his pride. (Ele precisa de seu orgulho.)	
40) You said you wished	<t>00:22:51,600 --> 00:22:55,479</t>
to visit in the summer. (Tu dissestes que querias visitar no verão.)	Ainda na estação passada disseste que os visitarias no Verão.
That's what you told us a season ago. (Isto foi o que no dissestes uma estação atrás.)	

4.2 SEGUNDA PERGUNTA DE PESQUISA: Como ocorre a explicitação na LSE do filme *O Nascimento de Cristo*?

Repeti o procedimento da questão anterior, porém, dessa vez comparei a dublagem da fala em português com as legendas em português para surdos e ensurdecidos.

Ao comparar pelo *Wordlist*, cheguei à quantidade de 4.124 *tokens* na dublagem em português e 4.263 *tokens* em 696 LSEs, o que demonstra que o texto traduzido é maior do que o texto de partida (Figura 24).

	Overall	1	2
text file		NASC DE CRISTO_FALA_Por.lst	NASC DE CRISTO_LSE.lst
file size	134,080	65,531	68,549
tokens (running words) in text	9,112	4,483	4,629
tokens used for word list	8,387	4,124	4,263
sum of entries			
types (distinct words)	1,250	1,133	1,227
type/token ratio (TTR)	14.90	27.47	28.78
standardised TTR	32.22	30.88	33.58
standardised TTR std.dev.	56.33	48.57	47.16
standardised TTR basis	1,000	1,000	1,000
mean word length (in characters)	2.29	2.26	2.32
word length std.dev.	2.49	2.46	2.51
sentences	34	19	15
mean (in words)	246.68	217.05	284.20
std.dev.	449.40	461.04	447.28
paragraphs	2	1	1

FIGURA 24 - Interface do *WordList* com o número de *tokens* da transcrição da fala em português e da LSE de *O Nascimento de Cristo*

Assim como visto ao comparar a fala em inglês com as legendas em português para ouvintes, quando contrapus a dublagem em português com a LSE, percebi que o texto escrito é mais longo do que o texto de partida, provavelmente devido à presença da explicitação. E ao analisar, tal qual foi feito na questão anterior com o *Concord*, encontrei 171 casos de explicitação, sendo a grande maioria de adição (161 ocorrências), um de especificação e 09 casos de reformulação, como mostra a figura 25. Detalharei algumas dessas ocorrências a seguir. A lista completa com todas as ocorrências encontra-se no Apêndice B.

N	Concordance	Set	Tag	Word #	Sent. #	Int. Pos	Para	Para	head. #	Sect.
1	prometo. 225 00:23:40,647 -> 00:23:42,000 (rapaz)<EXP_ADD> Pára! 226 00:23:54,007			2,148	195	100%	033%			0
2	Obrigada. 337 00:35:48,407 -> 00:35:50,045 (Gaspar)<EXP_ADD> Loucos. 338 00:36:33,			3,155	308	100%	049%			0
3	campo 372 00:39:52,247 -> 00:39:53,396 (rapaz)<EXP_ADD> Maria. 373 00:39:55,127			3,495	339	100%	054%			0
4	Voltou! 380 00:40:30,967 -> 00:40:32,195 (menina)<EXP_ADD> Maria! 381 00:40:55,			3,541	351	100%	055%			0
5	Belém. 519 00:56:34,527 -> 00:56:36,643 (Soldado)<EXP_ADD> Belém? Revista-o.			4,886	499	100%	076%			0
6	01:18:16,647 -> 01:18:20,322 (voz vinda do céu)<EXP_ADD> "Regozijai. Regozijai... 653			6,094	646	100%	034%			0
7	01:29:56,287 -> 01:30:00,758 (canto doce e suave)<EXP_ADD></sub696>			6,459	669	97%	020%			0
8	00:04:00,407 -> 00:04:02,921 (voz surge no ar)<EXP_ADD> Zacarias... 32 00:04:06,127			269	10	96%	0 4%			0
9	528 00:57:30,687 -> 00:57:33,838 (música e pregões)<EXP_ADD> - Tâmaras! Olha a			4,973	506	94%	077%			0
10	. 41 00:04:55,007 -> 00:04:56,486 (várias vozes)<EXP_ADD> Zacarias! Zacarias? 42 00:			363	19	93%	0 6%			0
11	,127 -> 00:04:13,643 (voz firme mas difusa) <EXP_ADD> Zacarias... Zacarias... 34 00:04:			281	11	92%	0 4%			0
12	. 110 00:10:41,607 -> 00:10:43,040 (choro e gritos)<EXP_ADD> Não! Não! 111 00:10:48,			1,014	88	92%	016%			0
13	00:39:31,087 -> 00:39:32,839 (azáfama do campo)<EXP_ADD></sub371> 372 00:39:52,			3,493	339	90%	054%			0
14	,461 00:50:09,927 -> 00:50:12,316 (soldado mensageiro)<EXP_ADD> com todos os			4,342	437	89%	057%			0
15	de terra, 329 00:34:34,727 -> 00:34:36,285 (Zacarias)<EXP_ADD> "nem no fogo. 330 00:			3,099	301	88%	048%			0
16	.464 00:50:18,207 -> 00:50:22,962 (soldado mensageiro)<EXP_ADD> Têm um mês! E			4,372	439	88%	058%			0
17	.111 00:10:48,327 -> 00:10:49,282 (choro e gritos)<EXP_ADD> Alia! 112 00:10:49,607			1,021	90	86%	016%			0

FIGURA 25 - Interface do *Concord* com o número de ocorrências de Explicitação na LSE de *O Nascimento de Cristo*

4.2.1 Explicitação por adição na LSE

Como podemos ver na figura 26, a maioria das ocorrências de explicitação na LSE analisada foi de adição (161 exemplos). Por ser uma quantidade expressiva, optei por descrever nesta seção do trabalho alguns deles, e disponibilizei a lista completa de ocorrências no Apêndice B.

N	Concordance	Set	Tag	Word #	Sen	Sen	Para	Para	lead	lead	Sec	Sec	File
1	167 --> 00:57:08,919 (agitação e vozes confusas)<EXP_ADD></sub522> 523			4,904	50235%				076%		076%		STO_LSE_ETIQ
2	519 00:56:34,527 --> 00:56:36,643 (Soldado)<EXP_ADD> Belém? Revista-o			4,886	49930%				076%		076%		STO_LSE_ETIQ
3	523 00:57:12,127 --> 00:57:14,800 (profeta)<EXP_ADD> "Grita em triunfo,			4,906	50275%				076%		076%		STO_LSE_ETIQ
4	535 00:58:24,087 --> 00:58:26,317 (profeta)<EXP_ADD> "Grita em triunfo,			5,043	52079%				078%		078%		STO_LSE_ETIQ
5	:57:30,687 --> 00:57:33,838 (música e pregões)<EXP_ADD> - Tâmaras! Olha			4,973	50634%				077%		077%		STO_LSE_ETIQ
6	.480 00:51:20,687 --> 00:51:23,201 (Joaquim)<EXP_ADD> Então têm de			4,525	45738%				070%		070%		STO_LSE_ETIQ
7	.467 00:50:33,687 --> 00:50:35,086 (Ana)<EXP_ADD> Isso surpreende-te?			4,392	44375%				058%		058%		STO_LSE_ETIQ
8	00:53:08,767 --> 00:53:10,644 (vozes e agitação)<EXP_ADD> Está bem. 490 00			4,616	46954%				071%		071%		STO_LSE_ETIQ
9	--> 00:55:23,559 (agitação e vozes de mercadores)<EXP_ADD></sub507>			4,776	48724%				074%		074%		STO_LSE_ETIQ
10	00:53:18,047 --> 00:53:19,480 (fala em aramaico)<EXP_ADD></sub490> 491			4,621	46975%				072%		072%		STO_LSE_ETIQ
11	--> 01:02:28,283 Uoh, uoh. Shhh-shh.<EXP_ADD> O quê? Mais? Não, não.			5,162	53050%				030%		030%		STO_LSE_ETIQ
12	01:00:57,567 --> 01:01:00,206 (reza em aramaico)<EXP_ADD></sub547> 548			5,143	52776%				030%		030%		STO_LSE_ETIQ
13	.560 01:07:05,527 --> 01:07:08,280 (pregões)<EXP_ADD> - Amêndoas! -			5,265	54536%				032%		032%		STO_LSE_ETIQ
14	:08:13,127 --> 01:08:15,197 (confusão e pregões)<EXP_ADD></sub569> 570 01:			5,350	55850%				033%		033%		STO_LSE_ETIQ

FIGURA 26 - Interface do *Concord* mostrando o número de ocorrências de Explicitação por adição na LSE de *O Nascimento de Cristo*

4.2.1.1 Explicitação por adição de indicação de falante

O exemplo 41 mostra o tipo de explicitação por adição mais comum na LSE: a indicação do falante. Esta indicação, assim como todas as adições, geralmente expressa em Portugal entre parênteses, ajuda o surdo a identificar quem está falando, quando ele não consegue distinguir os falantes inferindo pela imagem. Normalmente isso acontece quando tem mais de um falante em cena ou fora de cena, nesse caso indicado pelo uso do itálico.

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS

LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS

41)

<t>00:01:39,127 --> 00:01:46,556</t>

A profecia termina esta noite, pai.

(Antipas)

Os filhos de Belém vão morrer.

A profecia termina esta noite, pai.

Os filhos de Belém vão morrer.

Os demais exemplos deste tipo de adição (42 a 94), em um total de 54 ocorrências de indicação de falante, podem ser visualizados no Apêndice B.

4.2.1.2 Explicitação por adição de indicação de efeitos sonoros

Os exemplos 95 a 165 mostram outro tipo de explicitação por adição comum na LSE: indicação de efeitos sonoros. Nascimento (2013) propõe uma divisão para as indicações de efeitos sonoros: a) sons causados pelo homem; b) sons causados por objetos; c) sons causados por animais; d) efeitos sonoros causados pela natureza; e e) sons ficcionais e silêncio. Resolvi distribuir as 82 ocorrências de indicação de efeitos sonoros nestas categorias.

Dentre as indicações de efeitos sonoros no *corpus* analisado, a de maior incidência foi a de sons causados pelo homem, 61 ocorrências.

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS	LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS
95)	<t>00:02:21,367 --> 00:02:24,518</t> (mulheres de Belém choram e gritam)
96)	<t>00:02:31,047 --> 00:02:33,003</t> (choros e gritos de criança)
97)	<t>00:02:33,687 --> 00:02:36,281</t> (choros e gritos continuam)
98)	<t>00:10:41,607 --> 00:10:43,040</t> (choro e gritos) Não! Não!
99)	<t>00:10:48,327 --> 00:10:49,282</t> (choro e gritos) Alia!
100)	<t>00:24:01,367 --> 00:24:03,119</t> (gritos e confusão)

- 101) <t>00:31:37,127 --> 00:31:39,277</t>
(gritos de dor)
- 102) <t>00:58:41,927 --> 00:58:43,406</t>
(choros e gritos)
- 103) <t>01:00:09,727 --> 01:00:11,206</t>
(gritos)
- 104) <t>00:10:57,207 --> 00:10:59,960</t>
(gritos continuam)

Vi que não há padronização nestes sons, e encontrei diferentes textos para traduzir os sons causados pelo homem: 1) [Mulheres de Belém choram e gritam] (exemplo 95); 2) [Choros e gritos de criança] (exemplo 96); 3) [Choros e gritos continuam] (exemplo 97); 4) [Choros e gritos] (exemplos 98 e 99), 5) [Gritos e confusão] (exemplo 100), 6) [Gritos de dor] (exemplo 101), 7) [Choros e gritos] (exemplo 102), 8) [Gritos] (exemplo 103) e 9) [Gritos continuam] (exemplo 104). Estas legendas traduzem, de formas diferentes, as mesmas coisas, barulhos com conotação de tristeza. Todavia, essa diferença não acarreta em formas diferentes de entendimento das cenas, já que falta de padronização não trouxe prejuízo para o entendimento do filme.

Os exemplos 105 a 114 mostram diferentes legendas que se referem às vozes das personagens, não necessariamente indicando o falante. Nesse caso, a falta de padronização pode comprometer o entendimento das cenas, uma vez que o expectador teria que imaginar o que seria uma “voz firme e difusa”, ou saber diferenciar uma “voz que surge no ar” de uma “voz trazida pelo vento”.

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS

LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS

- 105) <t>00:04:00,407 --> 00:04:02,921</t>
Zacarias... (voz surge no ar)

Zacarias...

106) <t>00:04:09,127 --> 00:04:13,643</t>
 Zacarias... Zacarias... (voz firme mas difusa)
 Zacarias... Zacarias...

107) <t>00:04:55,007 --> 00:04:56,486</t>
 Zacarias! Zacarias? (várias vozes)
 Zacarias! Zacarias?

108) <t>00:19:32,447 --> 00:19:39,000</t>
 "Salvé, salvé, salvé, salvé." (voz trazida pelo vento)
 "Salvé, salvé, salvé, salvé."

109) <t>00:19:49,487 --> 00:19:55,642</t>
 "Salvé, ó cheia de graça,
 o Senhor está contigo." (voz agora mais clara)
 "Salvé, ó cheia de graça,
 o Senhor está contigo."

110) <t>00:32:26,407 --> 00:32:27,760</t>
 (vozes contidas)

111) <t>00:53:08,767 --> 00:53:10,644</t>
 Está bem. (vozes e agitação)
 Está bem.

112) <t>01:27:02,007 --> 01:27:08,321</t>
 (voz no sonho)

113) <t>00:55:20,647 --> 00:55:23,559</t>
(agitação e vozes de mercadores)

114) <t>00:57:07,167 --> 00:57:08,919</t>
(agitação e vozes confusas)

Também não houve padronização ao descrever cenas com pessoas rindo: 1) [Risos e gargalhadas] (exemplos 115 a 117), 2) [Risadas] (exemplo 118), 3) [Gargalhadas e risos] (exemplo 119), 4) [Risos e gargalhadas de criança] (exemplo 120), e 5) [Crianças riem] (exemplo 121). Nestes dois últimos exemplos, principalmente, não há razão clara para diferenciar os possuidores dos risos (as crianças) de quem comete a ação de rir (as crianças, também). De qualquer forma, essa diferenciação não compromete o entendimento das cenas, porque a imagem fornece a informação de quem está rindo, é possível ver pelas expressões faciais dos personagens.

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS

LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS

115) <t>00:06:04,367 --> 00:06:06,483</t>
(risos e gargalhadas)

116) <t>00:39:26,647 --> 00:39:27,966</t>
(risos e gargalhadas)

117) <t>00:40:15,047 --> 00:40:16,605</t>
(risos e gargalhadas)

118) <t>00:11:43,207 --> 00:11:46,722</t>
(risadas)
Todos temos de morrer,
uns mais cedo do que outros.
Todos temos de morrer,
uns mais cedo do que outros.

119) <t>00:17:49,247 --> 00:17:52,398</t>
 - Maria. (gargalhadas e risos)
 - Anda! - Maria.
 - Anda!

120) <t>00:25:06,927 --> 00:25:09,043</t>
 (risos e gargalhadas de criança)

121) <t>00:15:42,247 --> 00:15:43,566</t>
 (crianças riem)

Outras legendas, como os exemplos 122 e 123, trazem sons causados pelo homem que descrevem um pouco mais as cenas, indicando o que a personagem está fazendo.

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS

LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS

122) <t>00:03:28,887 --> 00:03:34,405</t>
 (Zacarias reza em Aramaico)

123) <t>00:04:06,127 --> 00:04:08,595</t>
 (Zacarias continua oração)

Mais ocorrências com explicitação por adição de sons causados pelo homem - exemplos 124 a 165 - estão listadas no Apêndice B.

O exemplo 166 é o único a mostrar um som causado por objetos. Tal adição se faz desnecessária para o entendimento da cena, uma vez que a presença/produção do som [martelo bate] não traz nenhuma informação prescindível para o desenrolar da cena.

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS

LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS

166) <t>00:29:05,527 --> 00:29:07,483</t>

(martelo bate)

Nascimento (2013) afirma que os sons causados por animais tem a função de ambientar cenas, trazendo verossimilhança para o filme. Na LSE de *O Nascimento de Cristo*, encontrei apenas 05 ocorrências deste tipo de som:

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS	LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS
167)	<t>00:19:27,327 --> 00:19:30,080</t> (pássaro pia ao longe)
168)	<t>00:24:08,847 --> 00:24:13,159</t> (grande agitação e estampido de cavalos)
169)	<t>01:09:06,287 --> 01:09:07,925</t> (balidos de ovelhas)
170)	<t>01:18:13,367 --> 01:18:16,325</t> (bater de asas no meio de balidos)
171)	<t>01:26:28,607 --> 01:26:30,404</t> (relinchos de cavalos e estampidos)

Estes sons não influenciam no entendimento das cenas, apenas tentam dar uma maior carga emocional à cena, no caso das legendas [grande agitação e estampido de cavalos] e [relinchos de cavalos e estampidos], que sugerem que os soldados estão chegando, aumentando a tensão da cena.

O exemplo 172 é o único que descreve efeito sonoro causado pela natureza. Não adiciona nenhuma informação imprescindível para o entendimento da cena. Assim como os sons causados por animais, este som também serve para dar mais informações sobre o ambiente natural no qual a cena acontece.

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS**LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS**

172)

<t>00:02:07,487 --> 00:02:10,684</t>

(trovoada e estampidos)

Também encontrou-se, em menor número, casos de explicitação por adição de efeitos sonoros que Nascimento (2013) categoriza como sons ficcionais - sons não encontrados na natureza, nem mesmo nas tecnologias humanas existentes, mas que podem ser tidos como reais dentro da narrativa, e silêncio.

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS**LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS**

173)

<t>01:18:16,647 --> 01:18:20,322</t>

(voz vinda do céu)

"Regozijai. Regozijai..."

174)

<t>01:18:51,007 --> 01:18:54,966</t>

(vozes celestes cantam nos céus)

175)

<t>01:22:11,247 --> 01:22:16,844</t>

(sons angélicos enchem o ar)

176)

<t>00:19:22,847 --> 00:19:25,441</t>

(vento sussurra nas árvores)

177)

<t>00:12:01,047 --> 00:12:03,766</t>

(tensão e silêncio)

178)

<t>00:13:16,887 --> 00:13:18,798</t>

(silêncio repentino)

Os exemplos 173, 174 e 175 sugerem algo de origem divina, celestial, ou seja, ficcional, que vai de contrapartida aos sons naturais, reais, como aqueles produzidos por animais, descritos anteriormente.

No exemplo 176, o tradutor optou por personificar o [vento], dando-lhe a habilidade de “sussurrar”, também com a função de mostrar algo divino, uma vez que esta ação precede a aparição do anjo Gabriel para Maria.

As duas únicas ocorrências da legenda [silêncio] estão nos exemplos 177 e 178 e são usadas com diferentes propósitos. O exemplo 177 descreve um silêncio ordenado por uns dos soldados de Herodes afim dele pensar e tomar uma decisão, todavia a palavra [tensão] se faz desnecessária, pois não influencia a compreensão da cena. Já o exemplo 178 mostra uma mudança de ambiente, o qual anteriormente mostrava uma tensão dos moradores na presença de soldados e que muda para um ambiente tranquilo, silencioso.

4.2.1.3 Explicitação por adição de informação não adicional

No meu corpus encontrei ocorrências de explicitação que não tinham características nem de informações adicionais de indicação de falante, nem de indicação de efeitos sonoros, sendo assim, necessário que eu criasse uma nova categoria: explicitação por adição de informação não adicional.

Tais ocorrências de explicitação por adição na LSE do *corpus* em estudo acrescentam características descritivas da cena, sem relação à produção de sons/efeitos, mas referindo-se à forma como o falante se expressa:

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS	LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS
179)	<code><t>00:18:03,327 --> 00:18:06,603</t></code> (Maria pensa)
180) Com um homem que não amo.	<code><t>00:18:07,607 --> 00:18:09,962</t></code> (Maria pensa) Com um homem que não amo.

181)	<t>00:21:46,207 --> 00:21:48,641
Como é que vão acreditar em mim?	(Maria pensa)
	Como é que vão acreditar em mim?
182)	<t>00:24:57,687 --> 00:25:01,885</t>
Por favor, Senhor, fazei	(Maria pensa)
com que a Isabel espere um filho	Por favor, Senhor, fazei
	com que a Isabel espere um filho
183)	<t>01:28:43,327 --> 01:28:45,602</t>
O Todo-Poderoso fez grandes coisas	(Maria em pensamento)
	O Todo-Poderoso fez grandes coisas
184)	<t>00:22:26,967 --> 00:22:30,676</t>
"Até a tua prima, concebeu um filho na sua velhice."	(Maria recorda-se)
	"Até a tua prima, concebeu um filho na sua velhice."
185)	<t>00:24:45,087 --> 00:24:48,841</t>
"Um Messias... para guiar o meu povo."	(Maria recorda)
	"Um Messias... para guiar o meu povo."

Os exemplos 179 a 183 mostram que Maria estava falando consigo mesma, fazendo uma reflexão. Ao passo que nos exemplos 184 e 185 ela estava recordando algo dito por Gabriel. Nestas cenas, é mostrada apenas Maria fazendo outras coisas, o que poderia confundir o surdo sobre quem está falando. Além disso, a fala do anjo aparece sob a forma de voz em *off*, quando o personagem não aparece na tela. Portanto, aqui há mesmo a necessidade de explicitação de tais informações.

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS**LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS**

186)

A tua garganta fechar-se-á
e não poderás falar.

<t>00:04:42,967 --> 00:04:46,960</t>

(com determinação)

A tua garganta fechar-se-á
e não poderás falar.

187)

Não vão ser anos.

<t>00:15:35,167 --> 00:15:36,964</t>

(em tom profético)

Não vão ser anos.

Os exemplos 186 e 187 explicitam a forma como as personagens falavam em determinada cena, mostrando uma característica percebida pelo tom de voz, algo que o surdo não poderia depreender.

Perego (2009) lembra que o tradutor pode acrescentar alguma informação oriunda da imagem, dependendo do que ele considere mais importante para o público alvo. Informações essas que também podem descrever algumas ações. Os exemplos 188 a 190 sugerem um clima tenso, despertando a expectativa de que algo sério vai acontecer na cena seguinte. Por outro lado, as ocorrências 191 e 192 relatam um [ambiente sereno], no qual o silêncio se faz presente, no caso das cenas, após um momento de agitação ou confusão.

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS**LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS**

188)

<t>00:09:20,647 --> 00:09:24,799</t>

(agitação e tensão no ar)

189)

<t>00:09:44,127 --> 00:09:46,038</t>

(tensão aumenta)

190)

<t>00:45:49,647 --> 00:45:51,797</t>

(a tensão aumenta)

191) <t>01:17:11,927 --> 01:17:16,364</t>
(ambiente sereno)

192) <t>01:24:56,727 --> 01:25:01,005</t>
(ambiente sereno)

Entretanto, às vezes uma explicitação não se faz realmente necessária:

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS

LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS

193) <t>00:33:59,767 --> 00:34:02,520</t>
(despedem-se)

O exemplo 193 descreve uma cena em que José se despede de Isabel:



FIGURA 27 – Exemplo 193

Na cena fica claro que eles estão se despedindo, não havendo, assim, necessidade de uma explicitação.

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS

LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS

194) <t>00:13:03,487 --> 00:13:08,083</t>
A piscina, alimentada pela água dos aquedutos.
A piscina será alimentada
pela água dos aquedutos.

195) <t>00:15:01,527 --> 00:15:04,678</t>
 ... Israel". ...vinda de Israel".

Como mencionado anteriormente na análise da LO de *O Nascimento de Cristo*, a explicitação por adição também se dá pelo acréscimo de verbos, como aconteceu nos exemplos 194 e 195: o verbo “ser” devidamente conjugado (exemplo 194) e o verbo “vir” (exemplo 195). Esta adição se faz, como Perego (2009) sugere, para deixar o texto com uma forma mais apropriada para o meio escrito.

E por último, temos seis ocorrências, exemplos 196 a 223 a 228, não muito comuns de explicitação por adição usando símbolos, chamados de *emoticons*⁹, em que a emoção é expressa por meio de um conjunto de sinais gráficos, geralmente usados em conversas virtuais (bate-papos *online*, mensagens em celulares, por exemplo).

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS

LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS

196) José!
 <t>00:06:46,077 --> 00:06:47,510</t>
 ;-) José!

O exemplo 196 refere-se a uma cena na qual um rapaz fala com José e chama sua atenção por este não parar de olhar para Maria. A cena não mostra o rapaz rindo, mas pelo tom de voz, o ouvinte é capaz de perceber, algo que o deficiente auditivo não consegue (Figura 28). O tradutor optou por traduzir tal informação usando um símbolo [;-)] que significa “risos”, diferentemente de muitos tradutores que preferem a legenda [risos], mesmo assim, a explicitação da emoção foi clara.

⁹ **Emoticon**, palavra derivada da junção de duas palavras em inglês: *emotion* (emoção) + *icon* (ícone). É uma sequência de caracteres tipográficos, tais como: :) e :-); que traduz ou quer transmitir o estado psicológico, emotivo, de quem os emprega, por meio de ícones ilustrativos de uma expressão facial.



FIGURA 28 – Exemplo 196

Entretanto, os exemplos 197 a 201 não traduzem claramente a emoção da cena. Talvez o legendista tenha dado uma interpretação diferente, o que a meu ver estão inadequadas no que diz respeito ao uso do *emoticon*.

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS	LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS
197)	<t>00:11:23,687 --> 00:11:27,202</t>
Aarão! Aarão!	:(Aarão! Aarão!
Não, não!	Não, não!
198)	<t>00:11:40,687 --> 00:11:42,803</t>
O quê?	O quê?
Tu e a tua família vão morrer?	;-)Tu e a tua família vão morrer?
199)	<t>00:11:47,207 --> 00:11:50,802</t>
Mexe-te!	Mexe-te!
Mata o burro, temos que chegue.	:-o Mata o burro, temos que chegue.
200)	<t>00:36:58,487 --> 00:37:01,206</t>
É da tua oposição	:O É da tua oposição
que eu estou a falar, Antipas!	que eu estou a falar, Antipas!

201)

<t>01:14:08,487 --> 01:14:09,442</t>

:-O

No exemplo 197, usou-se o *emoticon* [:(] que significa “triste”, porém na cena o que pode ser visto, e ouvido, é uma mulher chorando desesperadamente, não apenas triste, por ter sua filha levada pelos soldados de Herodes.



FIGURA 29 – Exemplo 197

Assim como no exemplo 198, no qual temos um *emoticon* que representa uma “piscada de olho”, uma paquera, referindo-se a um soldado de Herodes que faz uma pergunta ironicamente.



FIGURA 30 – Exemplo 198

O *emoticon* usado nos exemplos 199, 200 e 201 é o mais difícil de ser entendido nas cenas as quais ele se refere. O símbolo significa [chocado], [impressionado], todavia, em nenhuma das três cenas o falante mostra-se surpreso, sendo assim, desnecessária a explicitação. Tal adição que supostamente seria para auxiliar, complementar o entendimento da cena. Nos casos descritos acima, pode acarretar justamente no contrário, confundindo o espectador.

4.2.2 Explicitação por especificação na LSE

Há apenas um caso de explicitação por especificação presente neste *corpus* que examinamos:

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS	LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS
202)	<t>00:08:37,127 --> 00:08:38,685</t>
O teu pai tem o suficiente?	O teu pai tem <u>dinheiro</u> suficiente?

Neste exemplo, houve o acréscimo de uma palavra para explicar melhor a que “suficiente” se referia na pergunta. Vale ressaltar que o contexto em que essa pergunta foi feita deixa “implícita” a palavra “dinheiro”, porém na LSE optou-se por explicitá-la provavelmente para tornar a informação mais clara, uma vez que não há como deduzir apenas assistindo à cena.

4.2.3 Explicitação por reformulação na LSE

Os 09 exemplos de explicitação por reformulação podem, no meu ponto de vista, ser divididos em três situações diferentes, a saber:

a) a reformulação é feita nas formas verbais, deixando as frases mais simples, mais diretas e, por consequência, mais rápidas de serem lidas e compreendidas - exemplos 203 a 207.

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS**LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS**

203)

<t>00:08:51,767 --> 00:08:54,918</t>

Claro. Deus ajudar-nos-á, Maria.

Claro. Deus vai ajudar nos, Maria.

204)

<t>00:10:17,887 --> 00:10:21,118</t>

era tu entregares um terço da tua terra,
para pagares a dívida.Tu entregas um terço da tua terra,
para pagar a dívida.

205)

<t>00:10:31,007 --> 00:10:32,759</t>

- Tens que pagares meio sheqel para
César.- Pagas meio sheqel para César.

206)

<t>00:37:25,767 --> 00:37:30,158</t>

Pai, não tens maior aliado

Pai, não tens maior aliado

do que o homem com quem estais a
falar.do que o homem com quem falas.

207)

<t>00:55:57,007 --> 00:56:00,966</t>

Talvez devêssemos ter trazido outro.

Devíamos ter trazido outro.

A viagem seria mais suportável.

A viagem seria mais suportável.

b) no exemplo 208, ocorre a reformulação da frase trocando uma palavra relativamente longa [precisamente] por uma menor [mesmo] com a mesma carga semântica, deixando a frase com menos caracteres e, conseqüentemente, mais rápida para ser lida. E finalmente,

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS**LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS**

208)

<t>00:13:49,367 --> 00:13:52,325</t>

É precisamente por isso que eu tenho
súbditos leais.É por isso mesmo

que eu tenho súbditos leais.

c) ocorre explicitação por reformulação com o intuito de evitar repetições desnecessárias na legendagem, algumas palavras são omitidas na LSE: [de Deus] (exemplo 209), [que é] (exemplo 210) e [nunca] (exemplo 211).

DUBLAGEM EM PORTUGUÊS	LEGENDAGEM PARA SURDOS E ENSURDECIDOS
209)	<t>00:05:08,327 --> 00:05:11,444</t>
Ele teve Uma visão de Deus. Uma visão de Deus.	Ele teve <u>uma visão</u> . Uma visão de Deus.
210)	<t>00:10:24,807 --> 00:10:27,480</t>
O que é que trouxeste? O que é que trouxeste na esperança que eu satisfizesse o teu pedido?	<u>O que trouxeste</u> na esperança que eu satisfizesse o teu pedido?
211)	<t>00:37:51,287 --> 00:37:57,078</t>
que tu nunca nunca viverás para reinar, se me desiludires agora.	que tu <u>nunca</u> viverás para reinar, se me desiludires agora.

É possível, então, confirmar o que as pesquisas do LEAD mostram no que diz respeito à LSE: que os parâmetros da legendagem para surdos e ensurdecidos são os mesmos da legendagem para ouvintes, diferindo apenas pela inclusão de informações adicionais (ARAÚJO, 2008). E parti então para a comparação entre os dois tipos de legendagem do filme em estudo, levando em consideração a explicitação.

4.3 TERCEIRA PERGUNTA DE PESQUISA: Em que medida há diferença de explicitação na LSE e na LO no filme em questão?

Ao alinhar as duas legendagens, vi que, em sua maioria, as informações explicitadas na LO não o foram na LSE e vice-versa. Quando isso aconteceu, a explicitação ocorreu em contextos diferentes e de forma distinta. Portanto, a resposta para essa questão é a de que os dados revelaram que há

diferença de explicitação na LSE e na LO em *O Nascimento de Cristo*. As LSEs são mais longas do que as LOs, não somente pelo acréscimo de informações adicionais (identificação do falante e efeitos sonoros), mas também pela preocupação em fornecer um texto mais explicativo do que o da LO.

Como consequência desta preocupação em dar maior clareza ao texto traduzido para que o surdo possa compreender o conteúdo do filme, o tipo de explicitação mais recorrente na LSE do filme em questão foi o de adição (ver GRÁFICO 01). Ao passo que na legendagem para ouvintes, identifiquei que há mais casos de explicitação por reformulação (Ver GRÁFICO 02).



Gráfico 1 – Explicitação na LSE do filme *O Nascimento de Cristo*

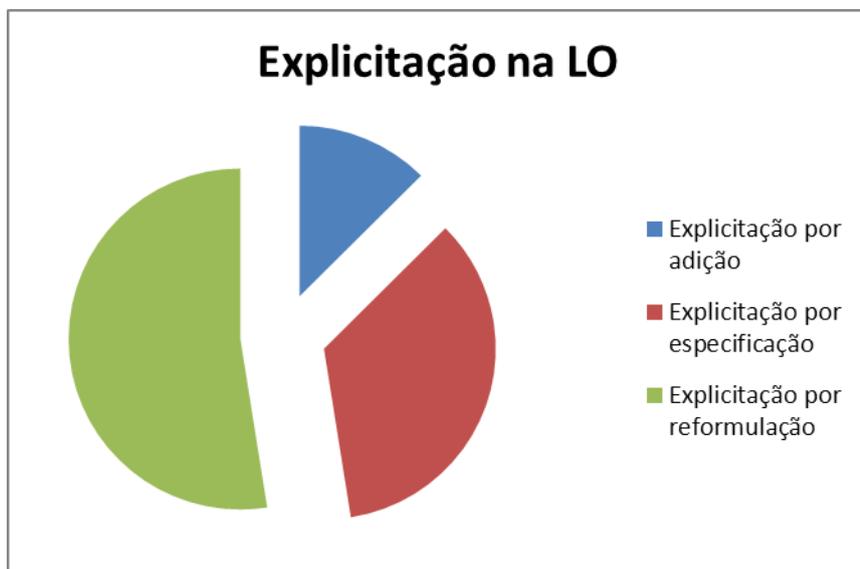


Gráfico 2 – Explicitação na LO do filme *O Nascimento de Cristo*

Vejam agora quais foram as diferenças nas ocorrências de explicitação na LO e na LSE.

4.3.1 Explicitação por adição

Não tecerei comentários em relação à explicitação por adição com indicação do falante, assim como a explicitação por adição de efeitos sonoros, por se tratarem de tipos de explicitação específicos da LSE. Entretanto, mostrarei casos, como o exemplo 212, em que a explicitação por adição ocorre na LSE ao adicionar-se o verbo “ser” devidamente conjugado [será], provavelmente para facilitar a compreensão do surdo. Como o legendista foi a mesma pessoa, ele provavelmente deve ter pensado que essa adição não seria relevante para os ouvintes. Esta é a única ocorrência deste tipo no *corpus*.

LO	LSE
212)	
00:13:04,720 --> 00:13:06,597	<t>00:13:03,487 --> 00:13:08,083</t>
A piscina,	A piscina <u>será</u> alimentada
00:13:07,240 --> 00:13:10,471	pela água dos aquedutos.
alimentada pelas águas	
vindas do aqueduto.	

Por outro lado, há 02 casos deste tipo de explicitação por adição presentes na LO, porém ausentes na LSE:

LO	LSE
213)	
<t>00:07:59,480 --> 00:08:02,233</t>	00:07:58,087 --> 00:08:00,999
Passado o tremor,	"E depois do tremor de terra,
<u>acendeu-se</u> um fogo!	um fogo!"

214)

<t>00:09:53,440 --> 00:09:56,238</t>

00:09:52,647 --> 00:09:55,081

Ides agora pagar o imposto!

- Preparem-se para pagar o imposto.

Formai duas filas!

- Duas filas. Já!

Os exemplos 213 e 214 mostram que não houve padronização na questão de tornar explícito o texto da LSE já que, nesses casos, foram as legendas destinadas aos ouvintes as mais explícitas: acréscimo de verbo – [acendeu-se] (exemplo 213) e [formai] (exemplo 214).

4.3.2 Explicitação por especificação

Ao comparar as duas legendagens, levando em consideração a explicitação por especificação, notei que houve apenas uma ocorrência de explicitação por especificação na LSE que não se fez presente na LO. Vemos aqui novamente uma falta de padronização, já que dessa vez foi a LSE que teve elementos especificados.

LO

LSE

215)

00:08:36,960 --> 00:08:39,713

<t>00:08:37,127 --> 00:08:38,685</t>

- Bem sei.

O teu pai tem dinheiro suficiente?

- O teu pai tem que chegue?

Ao especificar [dinheiro] na LSE, no exemplo 215, o tradutor ajudou o espectador a entender a que a personagem se refere, algo que não está presente na cena. Tal fato foi desprezado na LO. No entanto, com os exemplos 216, 217, 218 e 219 temos novamente uma inversão no comportamento da legendista, visto que neles a LO foi mais explícita do que a LSE.

No exemplo 216, o tradutor preferiu especificar o animal [burro], mesmo ele estando presente na cena. Fato este que torna a explicitação desnecessária, como discutimos na seção 4.1.2.

LO

LSE

216)

<t> 00:10:29,720 --> 00:10:32,880</t>

00:10:29,487 --> 00:10:30,715

- O burro é teu?

O animal, é teu?

Os exemplos 217, 218 e 219 trazem a especificação ao trocar algo dúbio, sem caracterização, por algo mais delimitador: no lugar de [criança] na LSE, temos [um menino] (exemplo 217) e [um filho] (exemplo 218) na LO; ou qualificando o substantivo: ao dizer [profeta do Altíssimo] (exemplo 219) na LO, no lugar de [um dos maiores profetas] na LSE.

LO

LSE

217)

<t> 00:01:54,840 --> 00:01:56,520</t>

00:01:55,167 --> 00:01:56,759

Um menino.

(Herodes)

Uma criança...

218)

<t> 00:33:06,040 --> 00:33:09,999</t>

00:33:05,727 --> 00:33:08,195

Se pudesse falar, queria um nome
honrando um filho tão desejado.

ia querer um nome que honrasse
uma criança tão abençoada.

219)

<t> 00:04:31,440 --> 00:04:34,200</t>

00:04:31,407 --> 00:04:37,516

E ele será profeta do Altíssimo

E ele será um dos maiores profetas.

Não houve, aparentemente, um critério para tal explicitação na LO em e na LSE, nem mesmo levando em consideração os parâmetros técnicos da legendagem para surdos e ensurdecidos (o tamanho da legenda, por exemplo). As informações contidas em ambas são as mesmas, porém, como o próprio nome do tipo de explicitação já sugere, algumas situações ficaram mais explicativas, o legendista trocou algo mais geral, abrangente, por uma expressão mais específica, qualificando o substantivo.

4.3.3 Explicitação por reformulação

Ao comparar a explicitação por reformulação na LO e na LSE do filme *O Nascimento de Cristo*, encontrei 06 ocorrências presentes na LO, que estão ausentes na LSE (exemplos 220 a 225); ao passo que apenas uma única ocorrência de explicitação por reformulação presente na LSE, mas ausente na LO (exemplo 226).

LO	LSE
220)	00:01:39,127 --> 00:01:46,556
<sub13><2L>13	(Antipas)
<t>00:01:39,120 --> 00:01:41,680</t>	A profecia termina esta noite, pai.
<cpl21> Esta noite verá o fim	
<cpl22> da profecia, meu Pai.<EXP_REF>	
</sub13>	
221)	00:33:09,847 --> 00:33:12,042
<sub294><1L>294	De onde veio esse nome, Isabel?
<t>00:33:11,080 --> 00:33:13,674</t>	
<cpl39>Onde foste tu buscar tal nome, Isabel?<EXP_REF></sub294>	
222)	00:10:11,247 --> 00:10:12,839
<sub84><1L>84	A colheita vai ser boa,
<t>00:10:12,600 --> 00:10:14,033</t>	daqui a uns meses.
<cpl29>Em breve serão as colheitas.<EXP_REF></sub84>	
223)	00:05:08,327 --> 00:05:11,444
<sub38><1L>38	Ele teve uma visão.
<t>00:05:07,480 --> 00:05:10,080</t>	Uma visão de Deus.
<cpl19> Ele teve uma visão! </sub38>	
<sub39><1L>39	

<t>00:05:10,320 --> 00:05:12,240</t>

<cpl14> Vinda de Deus! <EXP_REF>
</sub39>

224)

00:18:28,247 --> 00:18:31,603

<sub173><1L>173

O José é um bom homem,

<t>00:18:29,120 --> 00:18:32,874</t>

um homem forte.

<cpl29>O José é bom homem, é
forte.<EXP_REF></sub173>

225)

01:13:56,327 --> 01:13:58,158

<sub582><1L>582

Por favor! Por favor!

<t>01:13:57,480 --> 01:14:01,155</t>

Não há uma estalagem?

<cpl32>Por favor, há alguma
estalagem?<EXP_REF> </sub582>???

226)

<sub357><2L>357

00:37:52,720 --> 00:37:55,678

<t>00:37:51,287 --> 00:37:57,078</t>

que tu nunca, mas nunca,

<cpl34> que tu nunca viverás para
reinar,<EXP_REF>

00:37:55,920 --> 00:37:59,151

<cpl24> se me desiludires agora.</sub357>

viverás para reinar

se me traíres agora.

Nos exemplos 220, 221 e 222, houve uma troca na ordem dos elementos das frases, alternando o sujeito pelo objeto, mantendo o mesmo conteúdo semântico; enquanto que nos exemplos 223, 224, 225 e 226, a reformulação é feita com a eliminação de palavras repetidas. Assim como no caso da explicitação por especificação, não houve, aparentemente, um critério para a explicitação por reformulação aqui ser mais na LO do que na LSE.

Os dados revelaram que, de maneira geral, há diferença no uso de explicitação na LSE e na LO em *O Nascimento de Cristo*. As LSEs são mais longas que as LOs, não somente pelo acréscimo de informações adicionais

(identificação do falante e efeitos sonoros), mas também pela preocupação em fornecer um texto mais explicativo.

Como consequência dessa preocupação em dar maior clareza ao texto traduzido para que o surdo possa compreender o conteúdo do filme, o tipo de explicitação mais recorrente no *corpus* foi de adição. Identifiquei que na legendagem para ouvintes há mais casos de explicitação por reformulação. Estes resultados não confirmaram os obtidos na análise preliminar dos primeiros 20 minutos do filme realizada por ocasião da qualificação do projeto. No estudo piloto, a LSE foi mais explícita do que a LO. A análise de todo o corpus não confirmou esta tendência. Ao término da análise do *corpus*, foi possível notar a presença de 40 explicitações na LO, sendo a maioria (21) de reformulação, e na LSE 161 de adição num total de 171.

Já era de se esperar que a LSE fosse mais explícita por adição, principalmente devido à indicação de falante. Tirando as explicitações por adição, característica típica da legendagem para surdos e ensurdecidos, teremos poucos casos de reformulação e alguns de especificação. Ao passo que na legendagem para ouvintes, houve um número significativo de ocorrências de explicitação por reformulação e por especificação.

Uma análise manual à semelhança de Perego não poderia jamais ser feita num curso de mestrado, pois não haveria tempo hábil para comparar e analisar as legendas de um filme. A metodologia baseada em corpus foi bastante eficaz para este estudo uma vez que tornou possível a categorização dos tipos de explicitação em arquivos de legendagem. A partir da possibilidade de estudar cada tipo de explicitação em separado, a pesquisa se tornou mais dinâmica e mais rápida. Foi possível a observação de cada tipo de explicitação na LO e na LSE em seu contexto.

Neste capítulo, foram observadas as diferentes ocorrências de explicitação na LO e na LSE do filme *O Nascimento de Cristo* que compõem o corpus da presente pesquisa. O capítulo seguinte tratará sobre as considerações finais da presente pesquisa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho afilia-se aos estudos da tradução baseados em corpus em interface com estudos da tradução audiovisual, integrando as pesquisas em TAV desenvolvidas pelo grupo LEAD (Legendagem e Audiodescrição) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Neste contexto, esta pesquisa executou a análise das legendagens para ouvinte e para surdos e ensurdecidos de um filme em DVD - *O Nascimento de Cristo*, com foco em um dos candidatos a universais da tradução (BAKER, 1996) – a explicitação, com base nas categorias proposta por Perego (2009): explicitação por adição, por especificação e por reformulação. O objetivo geral desta pesquisa foi investigar a explicitação na legendagem do referido filme, mais especificamente estudar a explicitação na legendagem para ouvintes (LO) deste filme; estudar a existência e, se for o caso, a tipologia da explicitação na legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE) do referido filme; e comparar a tipologia da explicitação na LO e na LSE do filme *O Nascimento de Cristo*.

Para alcançar os objetivos propostos, busquei embasamento teórico-metodológico nos estudos baseados em corpus em interface com a tradução audiovisual. Estes estudos têm como objeto de pesquisa a descrição dos vários aspectos textuais e técnicos envolvidos na legendagem, preocupando-se em identificar os parâmetros e padrões que têm sido adotados na prática de legendagem, e com isso elaborar modelos de legendagem que realmente promovam acessibilidade e levem em consideração as preferências do público alvo. Elaborei, então, três perguntas de pesquisa: 1) Como ocorre a explicitação na LO do filme *O Nascimento de Cristo*?; 2) Como ocorre a explicitação na LSE do filme *O Nascimento de Cristo*?; e 3) Em que medida há diferença de explicitação na LSE e na LO no filme em questão?.

Para responder efetivamente estas perguntas, elaborei etiquetas discursivas de categorização da explicitação com base na tipologia proposta por Perego (2009): a) explicitação por adição; b) por especificação; e c) por reformulação, que possibilitaram a análise eletrônica das legendas a partir do software *WordSmith Tools 5.0* à luz da Linguística de *Corpus*.

Por se tratar de uma análise baseada em corpus, adotei os seguintes procedimentos metodológicos para a obtenção dos dados estudados. Primeiramente, o corpus foi compilado por meio da extração das legendas; em seguida, houve a etiquetagem ou anotação do corpus; e por último, a análise dos dados a partir da interpretação e utilização das ferramentas do programa de análise textual *WordSmith Tools 5.0*.

Na análise do corpus, concentrei-me em localizar, identificar e descrever as diversas ocorrências de explicitação em ambas legendagem para ouvintes (LO) e legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE) do filme *O Nascimento de Cristo*. Foi minha pretensão, também, com o exame destas ocorrências, identificar desnecessárias ocorrências de explicação.

No que concerne à primeira pergunta de pesquisa, vi que na LO o texto traduzido é maior do que o texto de partida, indicando assim, que há possivelmente explicitação no texto traduzido. Cheguei a esta conclusão após os dados quantitativos obtidos com o auxílio da *Wordlist*, que mostrou a quantidade de 3.808 *tokens* na transcrição da fala em inglês e 4.204 *tokens* nas legendas para ouvintes. Para confirmar o resultado acima, fiz uma análise pelo *Concord*, que mostrou que o tipo de explicitação menos frequente na LO foi o de adição, com 05 ocorrências; o mais frequente foi o de reformulação com 21 ocorrências; e a explicitação por especificação teve 14 ocorrências na LO. Não foi possível identificar um padrão específico que pudesse justificar a presença de tantas ocorrências de explicitação por reformulação na LO.

Em relação à segunda pergunta de pesquisa, ao comparar a dublagem em português com a LSE usando o *Wordlist*, cheguei à quantidade de 4.124 *tokens* na dublagem em português e 4.263 *tokens* em 696 LSEs. Percebi, então, que o texto escrito é mais longo do que o texto de partida, provavelmente devido à presença da explicitação. Para comprovar, assim como foi o procedimento para a primeira pergunta, analisei com o *Concord* e encontrei 171 casos de explicitação: 161 por adição, um por especificação e 09 casos de reformulação. Como era de se esperar para a LSE, o maior número de ocorrências de explicitação seria de adição, principalmente de indicação de falante e, em segundo lugar, adição de indicação de efeitos sonoros. Para um melhor estudo dos diversos tipos de indicação de efeitos sonoros, usei a

divisão proposta por Nascimento (2013): a) sons causados pelo homem; b) sons causados por objetos; c) sons causados por animais; d) efeitos sonoros causados pela natureza; e e) sons ficcionais e silêncio. Criei também a categoria explicitação por adição de informação não adicional, que são características descritivas da cena, sem relação à produção de sons/efeitos, mas referindo-se à forma como o falante se expressa.

A respeito da terceira pergunta de pesquisa, os dados revelaram que há diferença no uso de explicitação na LSE e na LO em *O Nascimento de Cristo*. As LSEs são mais longas que as LOs, não somente pelo acréscimo de informações adicionais (identificação do falante e efeitos sonoros), mas também pela preocupação em fornecer um texto mais explicativo. É como se o surdo necessitasse de um texto mais explicativo/explicito para compreender o conteúdo do filme. Prova disto seria uma legendagem cheia de ocorrências de explicitação por adição. Ao passo que na LO observaram-se mais casos de explicitação por reformulação.

A metodologia baseada em corpus mostrou-se eficaz para esta pesquisa, pois tornou possível a categorização dos tipos de explicitação em arquivos de legendagem. A partir da possibilidade de estudar cada tipo de explicitação em separado, a pesquisa se tornou mais dinâmica e mais rápida. Foi possível a observação de cada tipo de explicitação na LO e na LSE em seu contexto. Assim como em outras pesquisas descritivas sobre LSE resenhadas nesta dissertação, comprovou-se que a LC pode servir de base teórica e metodológica para os mais variados estudos nesta área, contribuindo para o treinamento e/ou desenvolvendo de legendistas profissionais ou aprendizes.

O tema estudado nesta pesquisa não se encerra por aqui. Aspectos que não foram explorados por esta se tratar de uma dissertação de mestrado e, portanto, desprovida de tempo hábil para um maior aprofundamento, podem ser discutidos futuramente. Como por exemplo, criar subcategorias para os três tipos existentes de explicitação.

Ressalta-se, por último, que a presente pesquisa não tinha como objetivo criticar ou apontar erros e acertos na legendagem do filme em questão. Todavia, apontou características e sugestões para uma melhoria na

legendagem, para proporcionar um melhor entretenimento no que concerne à acessibilidade e a inclusão de surdos e ensurdecidos aos meios audiovisuais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, V. L. S. Closed subtitling in Brazil In: ORERO, P. (org.). **Topics in Audiovisual translation**. Amsterdã: John Benjamins Publishing Company, v. 1, p. 199-212, 2004.

_____. Subtitling for the deaf and hard-of-hearing in Brazil In: ORERO, P.; REMAEL, A. (orgs.). **Media for All: Subtitling for the Deaf, Audio Description and Sign Language**. Kenilworth: Nova Jersey, EUA: Rodopi, v. 30, p. 99-107, 2007.

_____. Por um modelo de legendagem para Surdos no Brasil. In VERAS, V. (org.). **Tradução e Comunicação**, Revista Brasileira de Tradutores, São Paulo: UNIBERO, n. 17, p. 59–76, 2008.

_____. In Search of SDH Parameters for Brazilian Party Political Broadcasts. In: **The sign language translator and interpreter**, v.3, n. 2. Manchester: St. Jerome Publishing Company, 2009, p. 157-175.

_____; NASCIMENTO, A. K. P. Investigando Parâmetros de Legendas para Surdos e Ensurdidos no Brasil. **Tradução em Revista**, n. 11, p. 2-18, 2011.

BAKER, M. Corpus Linguistics and Translation Studies: Implications and Applications. In: Baker, M.; Francis, G.; Tognini-Bonelli, E. (orgs.). **Text and technology: In honour of John Sinclair**. Philadelphia, Amsterdam: John Benjamins, 1993, p. 233-250.

_____. Corpora in translation studies: an overview and some suggestions for future research. In: **Target**, v. 7, n. 3, p. 223-243, 1995.

_____. Corpus-based translation studies: the challenges that lie ahead. In: SOMERS, H. (ed.). **Terminology, LSP and translation**. Amsterdã, Filadélfia: John Benjamins, p. 175-187, 1996.

_____. Réexplorer la langue de la traduction: une approche par corpus (Investigating the Language of Translation: A Corpus-based Approach), **Meta** 43(4): p. 480-485, 1998.

_____. The role of corpora in investigating the linguistic behaviour of professional translators. In: **International Journal of Corpus Linguistics**, v. 4 (2) . Amsterdã, Filadélfia: John Benjamins, p. 281-298, 1999.

BERBER SARDINHA, T. B. **Linguística de Corpus**. Barueri, São Paulo: Manole, 2004. ISBN: 85-204-1676-4.

BLUM-KULKA, S. Shifts of Cohesion and Coherence in Translation. In: Venuti, L. (ed.) 2000. **The Translation Studies Reader**. London: Routledge, p. 298–313, 1986.

BRAGA, K. M.; ARAÚJO, V. L. S. Cinema de autor para pessoas com deficiência visual: a AD de O Grão. In **Trabalhos de Linguística Aplicada**. Campinas, Editora do IEL, Unicam, v. 2, n. 50, p. 357-378, 2011

CHAVES, É. G. **Legenda para Surdos no Brasil: uma análise baseada em corpus**. 52f. Monografia (Bacharelado em Letras Inglês). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-CE, 2009.

_____. **Legendagem para Surdos e Ensurdido: um estudo baseado em corpus da segmentação nas legendas de filmes brasileiros em DVD**. Dissertação (Mestrado em Linguística). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-CE, 2012.

DE LINDE, Z. & KAY, N. Processing Subtitles and Film Images. Hearing vs Deaf Viewers. **The Translator**: v.5, n. 1, p. 45–60, 1999b.

DIAZ-CINTAS, J.; REMAEL, A. **Audiovisual Translation: Subtitling**. Manchester, UK, Kinderhook, NY, UK: St. Jerome Publishing, 2007. ISBN: 978-1900650-95-3/1-900650-95-9.

DIAZ CINTAS, J. **New Trends in Audiovisual Translation**. Bristol, UK: Multilingual Matters, 2009.

DONALDSON, Chas. Subtitling for the deaf and hard-of-hearing. Berlin: **Languages & the Media** – 2nd International Conference and Exhibition, 1998.

D'YDEWALLE, G.; PRAET, C.; VERFAILLIE, K.; VAN RENSBERGEN, J. Reading a message when the same message is available auditorily in another language: the case of subtitling. In: O'REGAN, J. K.; LÉVY-SCHOEN, A. (eds.). **Eye Movements: From Physiology to Cognition**. Amsterdam, New York: Elsevier Science Publishers, p. 313-321, 1987.

FRANCO, Eliana Paes Cardoso; ARAÚJO, Vera Lúcia Santiago. Reading Television - Checking Deaf People's Reactions to Closed Subtitling in Fortaleza, Brazil. **The translator**. Manchester (Inglaterra): v. 9, n. 2, p. 249-267, 2003.

GOTTLIEB, H. **Subtitling – Diagonal Translation. Perspectives: Studies in Translatology**: v.2, n. 1, p. 101–121, 1994.

IVARSSON, J. **Subtitling for the Media. A Handbook of an Art**. Stockholm: Transedit, 1992.

IVARSSON, J e CARROL, M. **Subtitling. Simrishamn**. Suécia:TransEdit HB, 1998.

KLAUDY, Kinga. "Explicitation". **Encyclopedia of Translation Studies**. Mona Baker, ed. London: Routledge. 80-85, 1998.

MAGALHÃES, C; ARAÚJO, V. L. S. Metodologia para elaboração de audiodescrições para museus baseada na semiótica social e multimodalidade: introdução teórica e prática. **Revista ALED**, 2012.

NASCIMENTO, A. K. P. **Linguística de corpus e Legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE): uma análise baseada em corpus da tradução de efeitos sonoros na legenda de filmes brasileiros em DVD**. Dissertação (Mestrado em Linguística). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-CE, 2013.

NEVES, J. **Audiovisual translation: subtitling for the deaf and hard of hearing**. Tese (Doutorado). Universidade de Surrey Roehampton, Inglaterra, 2005. Disponível em: <<http://rrp.roehampton.ac.uk/artstheses/1>>. Acesso em 15 de janeiro de 2012.

_____. **Vozes que vêm: guia de legendagem para surdos**. Leiria, Portugal: Instituto Politécnico de Leiria, 2007.

NIDA, Eugene A. **Toward a Science of Translating: With Special Reference to Principles and Procedures Involved in Bible Translating**. Leiden: E. J. Brill. 1964.

O Nascimento de Cristo. Título original: **The Nativity Story**. Direção: Catherine Hardwicke, EUA: PlayArte, 2004. 1 DVD (101 min), região 4, color., legendas (para ouvinte e para surdos e ensurdecidos em português) e audiodescrição.

PEREGO, E. Evidence of explicitation in subtitling: an investigation of norms in literary translation. In **Across Languages and Cultures**: v. 4, n. 1, 63-88, 2003.

_____. What Would We Read Best? Hypotheses and Suggestions for the Location of Line Breaks in Film Subtitles. In: **The Sign Language Translator and Interpreter**. Manchester, UK: St. Jerome Publishing, p. 35-63, 2008. ISSN 1750-3981.

_____. The codification of non-verbal information in subtitled texts. In: DIAZ CINTAS, J. (ed.). **New trends in audiovisual translation**. Bristol, UK: Multilingual Matters, p. 58-69, 2009.

REID, H. Literature on the screen: subtitle translation for public broadcasting. In: BART, W.; D'HAEN, T. (Eds.). **Something understood**. Studies in Anglo-Dutch literary translation. Amsterdam: Rodopi, p. 97-107, 1990.

SUBTITLE Workshop. Site do programa. Disponível em: www.urusoft.net. Acesso em: 22 de janeiro de 2014.

TAGNIN, S. Um corpus multilíngüe para ensino e tradução – o CoMET: da construção à exploração. In **TRADTERM**: v. 10, p. 117-142, 2004.

_____. Glossário de Linguística de *Corpus*. In: VIANA, V.; TAGNIN, S. E. O. (orgs.). **Corpora no ensino de línguas estrangeiras**. São Paulo: Hub Editorial, p. 357-361, 2010. ISBN: 978-85-63623-66-9.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Exemplos de explicitação na LO do filme *O Nascimento de Cristo*

Transcrição da fala - Inglês	LO com etiquetagem
Exemplos de explicitação por adição na LO	
01) And after the earthquake, a fire!	<sub64><2L>64 <t>00:07:59,480 --> 00:08:02,233</t> <cpl17>Passado o tremor, <cpl20>acendeu-se um fogo!<EXP_ADD></sub64>
02) Prepare to pay your taxes. Two lines. Now.	<sub80><2L>80 <t>00:09:53,440 --> 00:09:56,238</t> <cpl27>Ides agora pagar o imposto!<EXP_REF> <cpl19>Formai duas filas!<EXP_ADD></sub80>
03) Not a word? He writes.	<sub244><2L>244 <t>00:27:15,600 --> 00:27:18,114</t> <cpl25>- Nem uma palavra disse?<EXP_ADD> <cpl14>- Mas escreve.</sub244>
04) A still, small voice.	<sub67><1L>67 <t>00:08:10,000 --> 00:08:12,992</t> <cpl30>Ouvuiu-se o murmúrio dum voz.<EXP_REF></sub67>
05) A still, small voice.	<sub308><1L>308 <t>00:34:40,440 --> 00:34:43,557</t> <cpl30>Ouvuiu-se o murmúrio dum voz.<EXP_REF></sub308>
Exemplos de explicitação por especificação na LO	
06) Is that your animal?	<sub90><1L>90 <t>00:10:29,720 --> 00:10:32,880</t> <cpl16> - O <u>burro</u> é teu? <EXP_ESP> </sub90>
07) Then you must leave in the morning.	<sub451><2L>451

Take the animal.	<p><t>00:51:21,800 --> 00:51:24,872</t></p> <p><cpl32>Então deveis partir já de manhã.</p> <p><cpl14>Leva o <u>burro</u>.<EXP_ESP></sub451></p>
08) Their animal is weak.	<p><sub507><1L>507</p> <p><t>01:00:19,200 --> 01:00:20,997</t></p> <p><cpl23>O <u>burro</u> deles é fraco. <EXP_ESP></sub507></p>
09) A child.	<p><sub15><1L>15</p> <p><t>00:01:54,840 --> 00:01:56,520</t></p> <p><cpl11> Um <u>menino</u>.<EXP_ESP> </sub15></p>
10) Joseph, the child is pressing.	<p><sub573><1L>573</p> <p><t>01:13:00,040 --> 01:13:02,838</t></p> <p><cpl28>José, o <u>menino</u> quer nascer.<EXP_ESP></sub573></p>
11) The child-- - Now?	<p><sub574><1L>574</p> <p><t>01:13:03,840 --> 01:13:06,115</t></p> <p><cpl19>O <u>menino</u>... Agora?<EXP_ESP></sub574></p>
12) A child for the lowest of men... to the highest of kings.	<p><sub623><2L>623</p> <p><t>01:27:02,600 --> 01:27:06,434</t></p> <p><cpl21><i>Um menino que nascido</i><EXP_ESP></p> <p><cpl21><i>entre os mais pobres,</i></sub623></p> <p><sub624><2L>624</p> <p><t>01:27:06,680 --> 01:27:09,558</t></p> <p><cpl23><i>chegará a mais poderoso</i><EXP_REF></p> <p><cpl11><i>dos reis...</i></sub624></p>
13) Take the child and his mother and flee to Egypt...	<p><sub627><2L>627</p> <p><t>01:28:12,000 --> 01:28:15,356</t></p>

	<p><cpl17><i>Foge com o <u>Menino</u></i><EXP_ESP></p> <p><cpl24><i>e Sua mãe para o Egípto,</i><EXP_REF></sub627></p>
<p>14) The moment I heard your voice... my child leapt in my womb for joy.</p>	<p><sub228><2L>228</p> <p><t>00:25:48,720 --> 00:25:52,838</t></p> <p><cpl32>Mal ouvi a tua voz, <u>o meu filho</u> <EXP_ESP></p> <p><cpl32>saltou-me no ventre, de alegria.</sub228></p>
<p>15) he would want a name that honours such a blessed child.</p>	<p><sub293><2L>293</p> <p><t>00:33:06,040 --> 00:33:09,999</t></p> <p><cpl34>Se pudesse falar, queria um nome <cpl32>honrando <u>um filho</u> tão desejado.<EXP_ESP></sub293></p>
<p>16) - Elizabeth. - Oh, child.</p>	<p><sub224><2L>224</p> <p><t>00:25:31,120 --> 00:25:33,395</t></p> <p><cpl9>- Isabel!</p> <p><cpl17>- <u>Minha filha...</u> <EXP_ESP></sub224>></p>
<p>17) Oh, child.</p> <p>18) What is it, child?</p>	<p><sub257><1L>257</p> <p><t>00:28:21,560 --> 00:28:23,471</t></p> <p><cpl15><u>Minha filha...</u> <EXP_ESP></sub257></p> <p><sub259><1L>259</p> <p><t>00:28:44,680 --> 00:28:47,069</t></p> <p><cpl22>Que foi, <u>minha filha?</u> <EXP_ESP></sub259></p>
<p>19) for that which is conceived in Mary is of the Holy Spirit...</p>	<p><sub396><2L>396</p> <p><t>00:46:03,760 --> 00:46:07,230</t></p> <p><cpl32><i>o <u>filho</u> que Maria traz no ventre</i><EXP_ESP></p> <p><cpl28><i>concebeu-o o Espírito Santo.</i></sub396></p>

Exemplos de explicitação por reformulação na LO	
20) The prophecy will end tonight, Father.	<p><sub13><2L>13</p> <p><t>00:01:39,120 --> 00:01:41,680</t></p> <p><cpl21> Esta noite verá o fim</p> <p><cpl22> da profecia, meu Pai.<EXP_REF></p> <p></sub13></p>
21) Where does this name come from, Elizabeth?	<p><sub294><1L>294</p> <p><t>00:33:11,080 --> 00:33:13,674</t></p> <p><cpl39>Onde foste tu buscar tal nome, Isabel?<EXP_REF></sub294></p>
22) The harvest will be strong a few months from now.	<p><sub84><1L>84</p> <p><t>00:10:12,600 --> 00:10:14,033</t></p> <p><cpl29>Em breve serão as colheitas.<EXP_REF></sub84></p>
23) For the lowest of men to the highest of kings.	<p><sub16><1L>16</p> <p><t>00:01:59,160 --> 00:02:02,000</t></p> <p><cpl33> Que nascido entre os mais pobres, </sub16></p> <p><sub17><2L>17</p> <p><t>00:02:02,400 --> 00:02:05,400</t></p> <p><cpl23> chegará ao mais poderoso</p> <p><cpl09> dos reis. <EXP_REF> </sub17></p>
24) For the lowest of men to the highest of kings.	<p><sub624><2L>624</p> <p><t>01:27:06,680 --> 01:27:09,558</t></p> <p><cpl23><i>chegará a mais poderoso</i><EXP_REF></p> <p><cpl11><i>dos reis...</i></sub624></p>
25) I'm going with my husband.	<p><sub450><1L>450</p> <p><t>00:51:16,680 --> 00:51:18,511</t></p> <p><cpl27>Quero ir com o meu marido.<EXP_REF></sub450></p>
26) My wife, she's in pain.	<p><sub583><2L>583</p>

<p>- Is there a place for us?</p> <p>- No.</p>	<p><t>01:14:01,400 --> 01:14:03,550</t></p> <p><cpl34>A minha mulher torce-se de dores.<EXP_REF></p> <p><cpl16>Há algum lugar?!</sub583></p>
<p>27) And he will be the prophet of the most high...</p> <p>for he will make ready a people prepared for the Lord.</p>	<p><sub30><1L>30</p> <p><t>00:04:31,440 --> 00:04:34,200</t></p> <p><cpl31> E ele será profeta do Altíssimo</sub30></p> <p><sub31><2L>31 <t>00:04:34,440 --> 00:04:38,200</t></p> <p><cpl25> e preparará para o Senhor</p> <p><cpl24> um povo a isso disposto. <EXP_REF></p> <p></sub31></p>
<p>28) He has seen a vision.</p> <p>- A vision from God!</p>	<p><sub38><1L>38</p> <p><t>00:05:07,480 --> 00:05:10,080</t></p> <p><cpl19> Ele teve uma visão! </sub38></p> <p><sub39><1L>39</p> <p><t>00:05:10,320 --> 00:05:12,240</t></p> <p><cpl14> Vinda de Deus! <EXP_REF> </sub39></p>
<p>29) Joseph is a good man.</p> <p>Strong man.</p>	<p><sub173><1L>173</p> <p><t>00:18:29,120 --> 00:18:32,874</t></p> <p><cpl29>O José é bom homem, é forte.<EXP_REF></sub173></p>
<p>30) We are visitors from the east.</p> <p>We follow the star.</p>	<p><sub544><2L>544</p> <p><t>01:10:46,280 --> 01:10:49,556</t></p> <p><cpl28>Somos visitantes do Oriente,</p> <p><cpl20>seguindo a estrela.<EXP_REF></sub544></p>
<p>31) Please. Please!</p> <p>Is there an inn?</p>	<p><sub582><1L>582</p> <p><t>01:13:57,480 --> 01:14:01,155</t></p> <p><cpl32>Por favor, há alguma estalagem?<EXP_REF> </sub582>???</p>
<p>32) all of them talk</p>	<p><sub325><2L>325</p>

<p>of this prophetic king...</p> <p>this man who will defeat me.</p>	<p><t>00:37:19,720 --> 00:37:23,759</t></p> <p><cpl22>Por todas elas se fala</p> <p><cpl35>do profético rei que me derrotará.<EXP_REF></sub325></p>
<p>33) Not a word?</p> <p>He writes.</p> <p>He writes of who our son will be.</p>	<p><sub244><2L>244</p> <p><t>00:27:15,600 --> 00:27:18,114</t></p> <p><cpl25>- Nem uma palavra disse?<EXP_ADD></p> <p><cpl14>- Mas escreve.</sub244></p> <p><sub245><1L>245</p> <p><t>00:27:18,560 --> 00:27:21,358</t></p> <p><cpl31>Sobre quem o nosso filho será,<EXP_REF></sub245></p>
<p>34) Men have had their own children taken to satisfy their debt.</p>	<p><sub73><2L>73</p> <p><t>00:08:45,040 --> 00:08:48,953</t></p> <p><cpl29>homens já viram os filhos ser</p> <p><cpl32>levados como penhor de dívidas.<EXP_REF></sub73></p>
<p>35) Prepare to pay your taxes.</p> <p>Two lines. Now.</p>	<p><sub80><2L>80</p> <p><t>00:09:53,440 --> 00:09:56,238</t></p> <p><cpl27>Ides agora pagar o imposto! <EXP_REF></p> <p><cpl19>Formai duas filas!<EXP_ADD></sub80></p>
<p>36) The soldiers are behind us.</p> <p>Stop their horses.</p>	<p><sub215><2L>215</p> <p><t>00:24:11,080 --> 00:24:13,389</t></p> <p><cpl21>Vêm soldados a cavalo</p> <p><cpl14>atrás de nós!<EXP_REF></sub215></p>
<p>37) Herod's soldiers are coming!</p>	<p><sub211><1L>211</p> <p><t>00:23:58,440 --> 00:24:00,908</t></p> <p><cpl33>Perseguem-nos tropas de Herodes!<EXP_REF></sub211></p>
<p>38) to satisfy your debt.</p>	<p><sub87><1L>87</p>

	<p><t>00:10:21,280 --> 00:10:22,599</t></p> <p><cpl24>para pagar o que deves.<EXP_REF></sub87></p>
<p>39) Tell your father that they left her behind.</p> <p>He needs his pride.</p>	<p><sub113><2L>113</p> <p><t>00:12:23,720 --> 00:12:26,917</t></p> <p><cpl30>Diz ao teu pai que o deixaram,</p> <p><cpl26>ele é um homem orgulhoso.<EXP_REF></sub113></p>
<p>40) You said you wished to visit in the summer.</p> <p>That's what you told us a season ago.</p>	<p><sub201><2L>201</p> <p><t>00:22:51,600 --> 00:22:55,479</t></p> <p><cpl33>Ainda na estação passada disseste</p> <p><cpl28>que os visitarias no Verão.<EXP_REF></sub201></p>

APÊNDICE B - Exemplos de explicitação na LSE do filme *O Nascimento de Cristo*

Dublagem em português	LSE com etiquetas
Exemplos de explicitação por adição na LSE	
41) A profecia termina esta noite, pai. Os filhos de Belém vão morrer.	<sub12><3L>12 <t>00:01:39,127 --> 00:01:46,556</t> <cpl9> (Antipas)<EXP_ADD> <cpl35> A profecia termina esta noite, pai. <cpl30> Os filhos de Belém vão morrer.</sub12>
42) Uma criança...	<sub13><2L>13 <t>00:01:55,167 --> 00:01:56,759</t> <cpl9> (Herodes)<EXP_ADD> <cpl14> Uma criança... </sub13>
43) Cumpram as ordens do Rei Herodes!	<sub17><2L>17 <t>00:02:17,567 --> 00:02:19,046</t> <cpl9> (Soldado)<EXP_ADD> <cpl33> Cumpram as ordens do Rei Herodes!</sub17>
44) - Meio sheqel por uma pomba! - Quatro por sacrifício.	<sub25><3L>25 <t>00:02:52,287 --> 00:02:56,075</t> <cpl12> (vendedores)<EXP_ADD> <cpl28> - Meio sheqel por uma pomba! <cpl24> - Quatro por sacrifício.</sub25>
45) A palavra do Senhor chegou a Elias e Deus disse:	<sub63><3L>63 <t>00:07:28,287 --> 00:07:31,279</t> <cpl06> (Rute)<EXP_ADD> <cpl19> A palavra do Senhor <cpl28> chegou a Elias e Deus disse:</sub63>
46) Mas o Senhor não estava no vento.	<sub68><2L>68 <t>00:07:45,967 --> 00:07:49,084</t> <cpl10> (crianças)<EXP_ADD>

	<cpl33> Mas o Senhor não estava no vento.</sub68>
47) "E depois do vento... Ah! Um tremor de terra!"	<sub69><3L>69 <t>00:07:49,567 --> 00:07:52,559</t> <cpl06> (Rute)<EXP_ADD> <cpl22> "E depois do vento... <cpl22> Ah! Um tremor de terra!"</sub69>
48) "E depois do tremor de terra, um fogo!"	<sub71><3L>71 <t>00:07:58,087 --> 00:08:00,999</t> <cpl06> (Rute)<EXP_ADD> <cpl30> "E depois do tremor de terra, <cpl10> um fogo!"</sub71>
49) Ela está de volta!	<sub374><2L>374 <t>00:39:57,847 --> 00:39:59,166</t> <cpl7>(rapaz)<EXP_ADD> <cpl18>Ela está de volta!</sub374>
50) José, a Maria voltou. Ela voltou! Ela voltou!	<sub375><3L>375 <t>00:40:05,047 --> 00:40:07,845</t> <cpl7>(rapaz)<EXP_ADD> <cpl21>José, a Maria voltou. <cpl23>Ela voltou! Ela voltou!</sub375>
51) Maria!	<sub380><2L>380 <t>00:40:30,967 --> 00:40:32,195</t> <cpl8>(menina)<EXP_ADD> <cpl6>Maria!</sub380>
52) Maria.	<sub425><2L>425 <t>00:46:31,367 --> 00:46:32,516</t> <cpl6>(José)<EXP_ADD> <cpl5>Maria.</sub425>
53) "E depois disto,	<sub436><3L>436

nascerá uma estrela de Jacob.	<p><t>00:47:35,607 --> 00:47:39,395</t></p> <p><cpl6>(Mago)<EXP_ADD></p> <p><cpl17>"E depois disto,</p> <p><cpl29>nascerá uma estrela de Jacob.</sub436></p>
54) Cidade de Nazaré...	<p><sub457><2L>457</p> <p><t>00:49:55,527 --> 00:49:56,676</t></p> <p><cpl21>(soldado mensageiro)<EXP_ADD></p> <p><cpl19>Cidade de Nazaré...</sub457></p>
55) em nome do Rei Herodes e do todo-poderoso César,	<p><sub458><3L>458</p> <p><t>00:49:57,207 --> 00:49:59,562</p> <p><cpl21>(soldado mensageiro)<EXP_ADD></p> <p><cpl22>em nome do Rei Herodes</p> <p><cpl25>e do todo-poderoso César,</sub458></p>
56) serão obrigados a participar num recenseamento geral.	<p><sub459><3L>459</p> <p><t>00:50:01,047 --> 00:50:04,437</t></p> <p><cpl21>(soldado mensageiro)<EXP_ADD></p> <p><cpl28>serão obrigados a participar</p> <p><cpl24>num recenseamento geral.</sub459></p>
57) Cada homem voltará à terra dos seus antepassados,	<p><sub460><3L>460</p> <p><t>00:50:05,647 --> 00:50:09,242</t></p> <p><cpl21>(soldado mensageiro)<EXP_ADD></p> <p><cpl26>Cada homem voltará à terra</p> <p><cpl22>dos seus antepassados,</sub460></p>
58) com todos os membros da sua família.	<p><sub461><3L>461</p> <p><t>00:50:09,927 --> 00:50:12,316</t></p> <p><cpl21>(soldado mensageiro)<EXP_ADD></p> <p><cpl20>com todos os membros</p> <p><cpl15>da sua família.</sub461></p>
59) Têm um mês!	<p><sub464><3L>464</p>

E qualquer resistência será punida.	<p><t>00:50:18,207 --> 00:50:22,962</t></p> <p><cpl21>(soldado mensageiro)<EXP_ADD></p> <p><cpl11>Têm um mês!</p> <p><cpl35>E qualquer resistência será punida.</sub464></p>
60) Um recenseamento só pode significar uma coisa.	<p><sub465><3L>465</p> <p><t>00:50:29,527 --> 00:50:31,324</t></p> <p><cpl10>(Joaquim)<EXP_ADD></p> <p><cpl16>Um recenseamento</p> <p><cpl29>só pode significar uma coisa.</sub465></p>
61) Mais impostos para Herodes.	<p><sub466><2L>466</p> <p><t>00:50:31,607 --> 00:50:32,881</t></p> <p><cpl10>(Joaquim)<EXP_ADD></p> <p><cpl27>Mais impostos para Herodes.</sub466></p>
62) Isso surpreende-te?	<p><sub467><2L>467</p> <p><t>00:50:33,687 --> 00:50:35,086</t></p> <p><cpl5>(Ana)<EXP_ADD></p> <p><cpl19>Isso surpreende-te?</sub467></p>
63) Então têm de partir de manhã. Levem o burro.	<p><sub480><3L>480</p> <p><t>00:51:20,687 --> 00:51:23,201</t></p> <p><cpl10>(Joaquim)<EXP_ADD></p> <p><cpl29>Então têm de partir de manhã.</p> <p><cpl14>Levem o burro.</sub480></p>
64) Belém? Revista-o.</	<p><sub519><2L>519</p> <p><t>00:56:34,527 --> 00:56:36,643</t></p> <p><cpl10>(Soldado)<EXP_ADD></p> <p><cpl17>Belém? Revista-o.</sub519></p>
65) "Grita em triunfo, ó filha da Judeia.	<p><sub523><3L>523</p> <p><t>00:57:12,127 --> 00:57:14,800</t></p> <p><cpl9>(profeta)<EXP_ADD></p>

	<p><cpl19>"Grita em triunfo, <cpl18>ó filha da Judeia.</sub523></p>
<p>66) "Grita em triunfo, O filha da Judeia.</p>	<p><sub535><3L>535 <t>00:58:24,087 --> 00:58:26,317</t> <cpl9>(profeta)<EXP_ADD> <cpl19>"Grita em triunfo, <cpl18>O filha da Judeia.</sub535></p>
<p>67) "E o seu domínio será de mar a mar e do rio até aos confins da terra</p>	<p><sub539><3L>539 <t>00:58:34,807 --> 00:58:38,641</t> <cpl9>(profeta)<EXP_ADD> <cpl35>"E o seu domínio será de mar a mar <cpl34>e do rio até aos confins da terra.</sub539></p>
<p>68)</p>	<p><sub542><1L>542 <t>00:58:44,647 --> 00:58:49,960</t> <cpl10>(soldado)<EXP_ADD></sub542></p>
<p>69) Estes pastores vivem sozinhos <cpl18>quase toda a vida.</</p>	<p><sub574><3L>574 <t>01:09:13,247 --> 01:09:17,286</t> <cpl6>(José)<EXP_ADD> <cpl29>Estes pastores vivem sozinhos <cpl18>quase toda a vida.</sub574></p>
<p>70) Eles acreditam que um novo rei <cpl20>os espera na Judeia.</</p>	<p><sub593><3L>593 <t>01:11:04,447 --> 01:11:07,757</t> <cpl9>(soldado)<EXP_ADD> <cpl30>Eles acreditam que um novo rei <cpl20>os espera na Judeia.</sub593></p>
<p>71) E levantar suspeitas?</</p>	<p><sub596><2L>596 <t>01:11:15,487 --> 01:11:17,398</t> <cpl9>(Herodes)<EXP_ADD> <cpl21>E levantar suspeitas?</sub596></p>

<p>72) Vocês foram enviados <cpl17>pela providência.</</p>	<p><sub600><3L>600 <t>01:11:27,687 --> 01:11:30,884</t> <cpl9>(Herodes)<EXP_ADD> <cpl20>Vocês foram enviados <cpl17>pela providência.</sub600></p>
<p>73) Belém. Chegámos.</</p>	<p><sub622><2L>622 <t>01:13:19,527 --> 01:13:21,643</t> <cpl6>(José)<EXP_ADD> Belém. Chegámos.</sub622></p>
<p>74) >- Haverá alguém? Ajudem-nos! <cpl20>- Deixem-nos em paz!</</p>	<p><sub635><3L>635 <t>01:14:12,767 --> 01:14:15,122</t> <cpl6>(José)<EXP_ADD> <cpl28>- Haverá alguém? Ajudem-nos! <cpl20>- Deixem-nos em paz!</sub635></p>
<p>75) e santo é o Seu nome.</</p>	<p><sub687><2L>687 <t>01:28:49,047 --> 01:28:50,605 <cpl10>(Maria...)<EXP_ADD> <cpl21>e santo é o Seu nome.</sub687></p>
<p>76) Manifestou o poder do Seu braço,</</p>	<p><sub688><2L>688 <t>01:28:55,767 --> 01:28:58,327</t> <cpl10>(Maria...)<EXP_ADD> <cpl32>Manifestou o poder do Seu braço,</sub688></p>
<p>77) Saciou de coisas boas os famintos</p>	<p><sub690><2L>690 <t>01:29:12,287 --> 01:29:14,437</t> <cpl10>(Maria...)<EXP_ADD> <cpl33>Saciou de coisas boas os famintos</sub690></p>
<p>78) e aos ricos, despediu de mãos vazias</p>	<p><sub691><2L>691 <t>01:29:17,607 --> 01:29:20,440</t></p>

	<p><cpl10>(Maria...)<EXP_ADD></p> <p><cpl37>e aos ricos, despediu de mãos vazias.</sub691></p>
<p>79) Derrubou dos seus tronos</p> <p><cpl12>os poderosos</p>	<p><sub692><3L>692</p> <p><t>01:29:28,847 --> 01:29:32,044</t></p> <p><cpl10>(Maria...)<EXP_ADD></p> <p><cpl24>Derrubou dos seus tronos</p> <p><cpl12>os poderosos</sub692></p>
<p>80) e enalteceu aqueles</p> <p>que se mostravam humildes.</</p>	<p><sub693><3L>693</p> <p><t>01:29:34,367 --> 01:29:37,803</t></p> <p><cpl10>(Maria...)<EXP_ADD></p> <p><cpl26><cpl19>e enalteceu aqueles que se mostravam humildes.</sub693></p>
<p>81) Não podes pagar o imposto</p> <p><cpl32> e não tens terras para oferecer.</</p>	<p><sub99><3L>99</p> <p><t>00:10:08,447 --> 00:10:10,597</t></p> <p><cpl10> (cobrador)<EXP_ADD></p> <p><cpl25> Não podes pagar o imposto</p> <p><cpl32> e não tens terras para oferecer.</sub99></p>
<p>82) "Mas o Senhor não estava no vento,</p> <p><cpl23>nem no tremor de terra,</</p>	<p><sub328><3L>328</p> <p><t>00:34:30,927 --> 00:34:34,442</p> <p><cpl11>(Zacarias)<EXP_ADD></p> <p><cpl35>"Mas o Senhor não estava no vento,</p> <p><cpl23>nem no tremor de terra,</sub328></p>
<p>83) "nem no fogo.</</p>	<p><sub329><2L>329</p> <p><t>00:34:34,727 --> 00:34:36,285</t></p> <p><cpl11>(Zacarias)<EXP_ADD></p> <p><cpl14>"nem no fogo.</sub329></p>
<p>84) "E, depois do fogo,</p>	<p><sub330><2L>330</p> <p><t>00:34:36,567 --> 00:34:38,637</t></p> <p><cpl20>(Zacarias e Isabel)<EXP_ADD></p>

	<cpl20>"E, depois do fogo,</sub330>
85) uma voz calma e serena."	<sub331><2L>331 <t>00:34:39,127 --> 00:34:42,722</t> <cpl17>(junta-se Maria)<EXP_ADD> <cpl25>uma voz calma e serena."</sub331>
86) O ferreiro vai levar-te até Nazaré.	<sub334><2L>334 <t>00:35:17,527 --> 00:35:19,916</t> <cpl11>(Zacarias)<EXP_ADD> <cpl35>O ferreiro vai levar-te até Nazaré.</sub334>
87) Loucos.	<sub337><2L>337 <t>00:35:48,407 --> 00:35:50,045</t> <cpl9>(Gaspar)<EXP_ADD> <cpl7>Loucos.</sub337>
88) Loucos.	<sub372><2L>372 <t>00:39:52,247 --> 00:39:53,396</t> <cpl7>(rapaz)<EXP_ADD> <cpl6> Loucos.</sub372>
89) Ela está de volta!	<sub374><2L>374 <t>00:39:57,847 --> 00:39:59,166</t> <cpl7>(rapaz)<EXP_ADD> <cpl18>Ela está de volta!</sub374>
90) José, a Maria voltou. Ela voltou! Ela voltou!	<sub375><3L>375 <t>00:40:05,047 --> 00:40:07,845</t> <cpl7>(rapaz)<EXP_ADD> <cpl21>José, a Maria voltou. <cpl23>Ela voltou! Ela voltou!</sub375>
91) José, não temas!	<sub422><2L>422 <t>00:45:59,167 --> 00:46:02,125</t> <cpl14>(voz do Anjo)<EXP_ADD>

	<cpl16>José, não temas!</sub422>
92) Maria!	<sub380><2L>380 <t>00:40:30,967 --> 00:40:32,195</t> <cpl8>(menina)<EXP_ADD> <cpl6>Maria!</sub380>
93) Pára!	<sub225><2L>225 <t>00:23:40,647 --> 00:23:42,000</t> <cpl8>(rapaz)<EXP_ADD> <cpl5>Pára!</sub225>
94)	<sub192><3L>192 <t>00:18:55,607 --> 00:18:58,360</t> <cpl9> (rapazes)<EXP_ADD> <cpl18> - Vá lá, ajuda-me! <cpl11> - Desculpa!</sub192>
95)	<sub18><1L>18 <t>00:02:21,367 --> 00:02:24,518</t> <cpl35>(mulheres de Belém choram e gritam)<EXP_ADD></sub18>
96)	<sub20><1L>20 <t>00:02:31,047 --> 00:02:33,003</t> <cpl28>(choros e gritos de criança)<EXP_ADD></sub20>
97)	<sub21><1L>21 <t>00:02:33,687 --> 00:02:36,281</t> <cpl27> (choros e gritos continuam) <EXP_ADD></sub21>
98)	<sub110><2L>110 <t>00:10:41,607 --> 00:10:43,040</t> <cpl16> (choro e gritos)<EXP_ADD> <cpl9> Não! Não!</sub110>

99)	<p><sub111><2L>111</p> <p><t>00:10:48,327 --> 00:10:49,282</t></p> <p><cpl16> (choro e gritos)<EXP_ADD></p> <p><cpl5> Alia!</sub111></p>
100)	<p><sub228><1L>228</p> <p><t>00:24:01,367 --> 00:24:03,119</t></p> <p><cpl20>(gritos e confusão)<EXP_ADD></sub228></p>
101)	<p><sub301><1L>301</p> <p><t>00:31:37,127 --> 00:31:39,277</t></p> <p><cpl16>(gritos de dor)<EXP_ADD></sub301></p>
102)	<p><sub541><1L>541</p> <p><t>00:58:41,927 --> 00:58:43,406</t></p> <p><cpl17>(choros e gritos)<EXP_ADD></sub541></p>
103)	<p><sub545><1L>545</p> <p><t>01:00:09,727 --> 01:00:11,206</t></p> <p><cpl8>(gritos)<EXP_ADD></sub545></p>
104)	<p><sub114><1L>114</p> <p><t>00:10:57,207 --> 00:10:59,960</t></p> <p><cpl18> (gritos continuam)<EXP_ADD></sub114></p>
105)	<p><sub31><2L>31</p> <p><t>00:04:00,407 --> 00:04:02,921</t></p> <p><cpl17> (voz surge no ar)<EXP_ADD></p> <p>Zacarias...</sub31></p>
106)	<p><sub33><2L>33</p> <p><t>00:04:09,127 --> 00:04:13,643</t></p> <p><cpl22> (voz firme mas difusa) <EXP_ADD></p> <p><cpl23> Zacarias... Zacarias...</sub33></p>
107)	<p><sub41><2L>41</p> <p><t>00:04:55,007 --> 00:04:56,486</t></p>

	<p><cpl14> (várias vozes)<EXP_ADD> <cpl19> Zacarias! Zacarias? </sub41></p>
108)	<p><sub195><2L>195 <t>00:19:32,447 --> 00:19:39,000</t> <cpl24>(voz trazida pelo vento)<EXP_ADD> <cpl28>"Salvé, salvé, salvé, salvé.</sub195></p>
109)	<p><sub196><3L>196 <t>00:19:49,487 --> 00:19:55,642</t> <cpl22>(voz agora mais clara)<EXP_ADD> <cpl25>"Salvé, ó cheia de graça, <cpl22>o Senhor está contigo.</sub196></p>
110)	<p><sub305><1L>305 <t>00:32:26,407 --> 00:32:27,760</t> <cpl17>(vozes contidas)<EXP_ADD></sub305></p>
111)	<p><sub489><2L>489 <t>00:53:08,767 --> 00:53:10,644</t> <cpl19>(vozes e agitação)<EXP_ADD> <cpl9>Está bem.</sub489></p>
112)	<p><sub681><1L>681 <t>01:27:02,007 --> 01:27:08,321</t> <cpl14>(voz no sonho)<EXP_ADD></sub681></p>
113)	<p><sub507><1L>507 <t>00:55:20,647 --> 00:55:23,559</t> <cpl33>(agitação e vozes de mercadores)<EXP_ADD></sub507></p>
114)	<p><sub522><1L>522 <t>00:57:07,167 --> 00:57:08,919</t> <cpl28>(agitação e vozes confusas)<EXP_ADD></sub522></p>
115)	<p><sub50><1L>50</p>

	<p><t>00:06:04,367 --> 00:06:06,483</t></p> <p><cpl21> (risos e gargalhadas)<EXP_ADD></sub50></p>
116)	<p><sub370><1L>370</p> <p><t>00:39:26,647 --> 00:39:27,966</t></p> <p><cpl22>(risos e gargalhadas)<EXP_ADD></sub370></p>
117)	<p><sub378><1L>378</p> <p><t>00:40:15,047 --> 00:40:16,605</t></p> <p><cpl22>(risos e gargalhadas)<EXP_ADD></sub378></p>
118)	<p><sub121><3L>121</p> <p><t>00:11:43,207 --> 00:11:46,722</t></p> <p><cpl9> (risadas)<EXP_ADD></p> <p><cpl22> Todos temos de morrer,</p> <p><cpl28> uns mais cedo do que outros.</sub121></p>
119)	<p><sub181><3L>181</p> <p><t>00:17:49,247 --> 00:17:52,398</t></p> <p><cpl21> (gargalhadas e risos)<EXP_ADD></p> <p><cpl8> - Maria.</p> <p><cpl7> - Anda!</sub181></p>
120)	<p><sub234><1L>234</p> <p><t>00:25:06,927 --> 00:25:09,043</t></p> <p><cpl33>(risos e gargalhadas de criança)<EXP_ADD></sub234></p>
121)	<p><sub166><1L>166</p> <p><t>00:15:42,247 --> 00:15:43,566</t></p> <p><cpl15> (crianças riem)<EXP_ADD></sub166></p>
122)	<p><sub28><1L>28</p> <p><t>00:03:28,887 --> 00:03:34,405</t></p> <p><cpl 27> (Zacarias reza em</p>

	Aramaico)<EXP_ADD></sub28>
123)	<sub32><1L>32 <t>00:04:06,127 --> 00:04:08,595</t> <cpl26> (Zacarias continua oração) <EXP_ADD></sub32>
124)	<sub643><1L>643 <t>01:15:36,807 --> 01:15:38,638</t> <cpl9>(gemidos)<EXP_ADD></sub643>
125)	<sub306><1L>306 <t>00:32:43,167 --> 00:32:45,522</t> <cpl13>(bebé chora)<EXP_ADD></sub306>
126)	<sub302><1L>302 <t>00:31:49,847 --> 00:31:51,997</t> <cpl24>(choro de recém-nascido)<EXP_ADD></sub302>
127)	<sub645><1L>645 <t>01:16:23,487 --> 01:16:25,682</t> <cpl24>(choro de recém-nascido)<EXP_ADD></sub645>
128)	<sub304><1L>304 <t>00:31:54,847 --> 00:31:57,759</t> <cpl31>(mulheres celebram com gritos)<EXP_ADD></sub304>
129)	<sub29><1L>29 <t>00:03:50,487 --> 00:03:53,320</t> <cpl31> (pessoas respondem em Aramaico) <EXP_ADD> </sub29>
130)	<sub543><1L>543 <t>00:58:59,767 --> 00:59:02,964</t> <cpl19>(Falam em Aramaico)<EXP_ADD></sub543>
131)	<sub30><1L>30

	<p><t>00:03:54,327 --> 00:03:58,366</t></p> <p><cpl17> (oração continua) <EXP_ADD></sub30></p>
132)	<p><sub75><1L>75</p> <p><t>00:08:14,447 --> 00:08:16,802</t></p> <p><cpl35> (riem e falam todos ao mesmo tempo)<EXP_ADD></sub75></p>
133)	<p><sub87><1L>87</p> <p><t>00:09:02,567 --> 00:09:04,603</t></p> <p><cpl21> (burburinho da faina)<EXP_ADD></sub87></p>
134)	<p><sub599><1L>599</p> <p><t>01:11:26,207 --> 01:11:27,401</t></p> <p><cpl19>(crianças guincham)<EXP_ADD></sub599></p>
135)	<p><sub89><1L>89</p> <p><t>00:09:13,047 --> 00:09:14,878</t></p> <p><cpl19> (grito em Aramaico)<EXP_ADD></sub89></p>
136)	<p><sub92><1L>92</p> <p><t>00:09:34,687 --> 00:09:36,837</t></p> <p><cpl33> (soldados dão ordens em Aramaico)<EXP_ADD></sub92></p>
137)	<p><sub41><2L>41</p> <p><t>00:04:55,007 --> 00:04:56,486</t></p> <p><cpl14> (várias vozes)<EXP_ADD></p> <p><cpl19> Zacarias! Zacarias? </sub41></p>
138)	<p><sub46><1L>46</p> <p><t>00:05:23,647 --> 00:05:26,286</t></p> <p><cpl21> (burburinho da faina)<EXP_ADD></sub46></p>
139)	<p><sub300><1L>300</p> <p><t>00:31:21,927 --> 00:31:24,999</t></p>

	<cpl19>(suspiros e arfar)<EXP_ADD></sub300>
140)	<sub419><2L>419 <t>00:45:39,607 --> 00:45:40,722</t> <cpl24>(burburinho e agitação)<EXP_ADD> <cpl18>Ela tem de morrer!</sub419>
141)	<sub442><1L>442 <t>00:48:05,367 --> 00:48:07,403</t> <cpl26>(música, risos e alegria)<EXP_ADD></sub442>
142)	<sub490><1L>490 <t>00:53:18,047 --> 00:53:19,480</t> <cpl19>(fala em aramaico)<EXP_ADD></sub490>
143)	<sub528><3L>528 <t>00:57:30,687 --> 00:57:33,838</t> <cpl19>(música e pregões)<EXP_ADD> <cpl25>- Tâmaras! Olha a tâmara! <cpl9>- Avelãs!</sub528>
144)	<sub547><1L>547 <t>01:00:57,567 --> 01:01:00,206</t> <cpl18>(reza em aramaico)<EXP_ADD></sub547>
145)	<sub549><2L>549 <t>01:02:23,767 --> 01:02:28,283</t> <cpl19>Uoh, uoh. Shhh-shh.<EXP_ADD> <cpl22>O quê? Mais? Não, não.</sub549>
146)	<sub23><1L>23 <t>00:02:44,927 --> 00:02:47,361</t> <cpl23> (pregões de vendedores) <EXP_ADD></sub23>
147)	<sub26><1L>26 <t>00:02:56,807 --> 00:02:59,685</t>

	<cpl19> (pregões continuam) <EXP_ADD></sub26>
148)	<sub560><3L>560 <t>01:07:05,527 --> 01:07:08,280</t> <cpl9>(pregões)<EXP_ADD> <cpl11>- Amêndoas! <cpl16>- Olha a tâmara!</sub560>
149)	<sub565><1L>565 <t>01:07:41,927 --> 01:07:44,282</t> <cpl22>(burburinho e pregões)<EXP_ADD></sub565>
150)	<sub569><1L>569 <t>01:08:13,127 --> 01:08:15,197</t> <cpl20>(confusão e pregões)<EXP_ADD></sub569>
151)	<sub584><2L>584 <t>01:10:34,807 --> 01:10:36,604</t> <cpl20>(pregões e agitação)<EXP_ADD> <cpl21>Boas para sacrifício.</sub584>
152)	<sub621><1L>621 <t>01:13:12,127 --> 01:13:13,845</t> <cpl12>(Maria geme)<EXP_ADD></sub621>
153)	<sub624><1L>624 <t>01:13:30,687 --> 01:13:32,996</t> <cpl22>(gemidos mais aflitos)<EXP_ADD></sub624>
154)	<sub371><1L>371 <t>00:39:31,087 --> 00:39:32,839</t> <cpl19>(azáfama do campo)<EXP_ADD></sub371>
155)	<sub628><1L>628

	<p><t>01:13:50,247 --> 01:13:51,805</t></p> <p><cpl16>(Maria ofegante)<EXP_ADD></sub628></p>
156)	<p><sub633><2L>633</p> <p><t>01:14:08,487 --> 01:14:09,442</t></p> <p><cpl12>(Maria geme)<EXP_ADD></p> <p><cpl3>:-O<EXP_ADD></sub633></p>
157)	<p><sub646><1L>646</p> <p><t>01:16:28,647 --> 01:16:32,560</t></p> <p><cpl24>(José ri... Jesus chora)<EXP_ADD></sub646></p>
158)	<p><sub648><2L>648</p> <p><t>01:16:50,447 --> 01:16:53,280</t></p> <p><cpl19>(Maria soluça e ri)<EXP_ADD></p> <p><cpl12>(Jesus geme)<EXP_ADD></sub648></p>
159)	<p><sub649><2L>649</p> <p><t>01:17:11,927 --> 01:17:16,364</t></p> <p><cpl13>(Jesus chora)<EXP_ADD></p> <p><cpl17>(ambiente sereno)<EXP_ADD></sub649></p>
160)	<p><sub671><2L>671</p> <p><t>01:24:56,727 --> 01:25:01,005</t></p> <p><cpl20>(cânticos continuam)<EXP_ADD></p> <p><cpl17>(ambiente sereno)<EXP_ADD></sub671></p>
161)	<p><sub682><1L>682</p> <p><t>01:27:14,287 --> 01:27:15,879</t></p> <p><cpl5>(voz)<EXP_ADD></sub682></p>
162)	<p><sub684><2L>684</p> <p><t>01:28:11,127 --> 01:28:13,243</t></p> <p><cpl5>(voz)<EXP_ADD></p> <p><cpl25>"Toma o menino e sua mãe,</sub684></p>
163)	<p><sub685><3L>685</p>

	<p><t>01:28:13,567 --> 01:28:17,879</t></p> <p><cpl5>(voz)<EXP_ADD></p> <p><cpl28>foge para o Egito e fica lá</p> <p><cpl21>até que eu te avise."</sub685></p>
164)	<p><sub694><1L>694</p> <p><t>01:29:41,207 --> 01:29:44,279</t></p> <p><cpl39>(em crescendo canta-se "Noite Feliz")<EXP_ADD></sub694></p>
165)	<p><sub696><1L>696</p> <p><t>01:29:56,287 --> 01:30:00,758</t></p> <p><cpl20>(canto doce e suave)<EXP_ADD></sub696></p>
166)	<p><sub274><1L>274</p> <p><t>00:29:05,527 --> 00:29:07,483</t></p> <p><cpl15>(martelo bate)<EXP_ADD></sub274></p>
167)	<p><sub194><1L>194</p> <p><t>00:19:27,327 --> 00:19:30,080</t></p> <p><cpl22> (pássaro pia ao longe)<EXP_ADD></sub194></p>
168)	<p><sub230><1L>230</p> <p><t>00:24:08,847 --> 00:24:13,159</t></p> <p><cpl41>(grande agitação e estampido de cavalos)<EXP_ADD></sub230></p>
169)	<p><sub573><1L>573</p> <p><t>01:09:06,287 --> 01:09:07,925</t></p> <p><cpl20>(balidos de ovelhas)<EXP_ADD></sub573></p>
170)	<p><sub651><1L>651</p> <p><t>01:18:13,367 --> 01:18:16,325</t></p> <p><cpl34>(bater de asas no meio de balidos)<EXP_ADD></sub651></p>
171)	<p><sub678><1L>678</p>

	<p><t>01:26:28,607 --> 01:26:30,404</t></p> <p><cpl35>(relinchos de cavalos e estampidos)<EXP_ADD></sub678></p>
172)	<p><sub16><1L>16</p> <p><t>00:02:07,487 --> 00:02:10,684</t></p> <p><cpl23>(trovoada e estampidos)<EXP_ADD></sub16></p>
173)	<p><sub652><2L>652</p> <p><t>01:18:16,647 --> 01:18:20,322</t></p> <p><cpl18><i>(voz vinda do céu)<EXP_ADD></p> <p><cpl25>"Regozijai. Regozijai...</i></sub652></p>
174)	<p><sub658><1L>658</p> <p><t>01:18:51,007 --> 01:18:54,966</t></p> <p><cpl32>(vozes celestes cantam nos céus)<EXP_ADD></sub658></p>
175)	<p><sub665><1L>665</p> <p><t>01:22:11,247 --> 01:22:16,844</t></p> <p><cpl28>(sons angélicos enchem o ar)<EXP_ADD></sub665></p>
176)	<p><sub193><1L>193</p> <p><t>00:19:22,847 --> 00:19:25,441</t></p> <p><cpl28> (vento sussurra nas árvores)<EXP_ADD></sub193></p>
177)	<p><sub124><1L>124</p> <p><t>00:12:01,047 --> 00:12:03,766</t></p> <p><cpl19> (tensão e silêncio)<EXP_ADD></sub124></p>
178)	<p><sub136><1L>136</p> <p><t>00:13:16,887 --> 00:13:18,798</t></p> <p><cpl20> (silêncio repentino)<EXP_ADD></sub136></p>
179)	<p><sub182><1L>182</p> <p><t>00:18:03,327 --> 00:18:06,603</t></p>

	<cpl13> (Maria pensa)<EXP_ADD></sub182>
180) Com um homem que não amo.	<sub183><2L>183 <t>00:18:07,607 --> 00:18:09,962</t> <cpl13> (Maria pensa)<EXP_ADD> <cpl25> Com um homem que não amo.</sub183>
181) Como é que vão acreditar em mim	<sub209><2L>209 <t>00:21:46,207 --> 00:21:48,641 <cpl14>(Maria pensa)<EXP_ADD> <cpl32>Como é que vão acreditar em mim?</sub208>
182) Por favor, Senhor, fazei com que a Isabel espere um filho	<sub232><3L>232 <t>00:24:57,687 --> 00:25:01,885</t> <cpl14>(Maria pensa)<EXP_ADD> <cpl24>Por favor, Senhor, fazei <cpl32>com que a Isabel espere um filho</sub232>
183) O Todo-Poderoso fez grandes coisas	<sub686><2L>686 <t>01:28:43,327 --> 01:28:45,602</t> <cpl21>(Maria em pensamento)<EXP_ADD> <cpl34>O Todo-Poderoso fez grandes coisas</sub686>
184) "Até a tua prima, concebeu um filho na sua velhice."	<sub211><2L>211 <t>00:22:26,967 --> 00:22:30,676</t> <cpl19>(Maria recorda-se)<EXP_ADD> <cpl18>"Até atua prima, <cpl35>concebeu um filho na sua velhice."</sub211>
185) "Um Messias... para guiar o meu povo."	<sub231><3L>231 <t>00:24:45,087 --> 00:24:48,841</t> <cpl16>(Maria recorda)<EXP_ADD>

	<p><cpl15>"Um Messias... <cpl24>para guiar o meu povo."</sub231></p>
186) A tua garganta fechar-se-á e não poderás falar.	<p><sub39><3L>39 <t>00:04:42,967 --> 00:04:46,960</t> <cpl18> (com determinação)<EXP_ADD> <cpl26> A tua garganta fechar-se-á <cpl20> e não poderás falar.</sub39></p>
187) Não vão ser anos.	<p><sub165><2L>165 <t>00:15:35,167 --> 00:15:36,964</t> <cpl18> (em tom profético)<EXP_ADD> <cpl17> Não vão ser anos.</sub165></p>
188)	<p><sub90><1L>90 <t>00:09:20,647 --> 00:09:24,799</t> <cpl25> (agitação e tensão no ar)<EXP_ADD></sub90></p>
189)	<p><sub93><1L>93 <t>00:09:44,127 --> 00:09:46,038</t> <cpl16> (tensão aumenta)<EXP_ADD></sub93></p>
190)	<p><sub421><1L>421 <t>00:45:49,647 --> 00:45:51,797</t> <cpl19>(a tensão aumenta)<EXP_ADD></sub421></p>
191)	<p><sub649><2L>649 <t>01:17:11,927 --> 01:17:16,364</t> <cpl13>(Jesus chora)<EXP_ADD> <cpl17>(ambiente sereno)<EXP_ADD></sub649></p>
192)	<p><sub671><2L>671 <t>01:24:56,727 --> 01:25:01,005</t> <cpl20>(cânticos continuam)<EXP_ADD> <cpl17>(ambiente sereno)<EXP_ADD></sub671></p>

193)	<p><sub325><1L>325</p> <p><t>00:33:59,767 --> 00:34:02,520</t></p> <p><cpl14>(despedem-se)<EXP_ADD></sub325></p>
194) A piscina, alimentada pela água dos aquedutos.	<p><sub134><2L>134</p> <p><t>00:13:03,487 --> 00:13:08,083</t></p> <p><cpl25> A piscina será alimentada<EXP_ADD></p> <p><cpl24> pela água dos aquedutos.</sub134></p>
195) ... Israel".	<p><sub157><1L>157</p> <p><t>00:15:01,527 --> 00:15:04,678</t></p> <p><cpl21>...vinda de Israel". <EXP_ADD></sub157></p>
196) José!	<p><sub56><1L>56</p> <p><t>00:06:46,077 --> 00:06:47,510</t></p> <p><cpl09> ;-) José! <EXP_ADD></sub56></p>
197) Aarão! Aarão! Não, não!	<p><sub116><2L>116</p> <p><t>00:11:23,687 --> 00:11:27,202</t></p> <p><cpl16>:(Aarão! Aarão!<EXP_ADD></p> <p><cpl09> Não, não!</sub116></p>
198) O quê? Tu e a tua família vão morrer?	<p><sub120><2L>120</p> <p><t>00:11:40,687 --> 00:11:42,803</t></p> <p><cpl06>O quê?</p> <p><cpl34>;-)Tu e a tua família vão morrer?<EXP_ADD></sub120></p>
199) Mexe-te! Mata o burro, temos que chegue.	<p><sub122><2L>122</p> <p><t>00:11:47,207 --> 00:11:50,802</t></p> <p><cpl08>Mexce-te!</p> <p><cpl35>:-o Mata o burro, temos que chegue.<EXP_ADD></sub122></p>
200) É da tua oposição que eu estou a falar, Antipas!	<p><sub345><2L>345</p> <p><t>00:36:58,487 --> 00:37:01,206</t></p> <p><cpl35>:O É da tua oposição<EXP_ADD></p>

	<cpl15>que eu estou a falar, Antipas!</sub345>
201)	<sub633><2L>633 <t>01:14:08,487 --> 01:14:09,442</t> <cpl12>(Maria geme)<EXP_ADD> <cpl3>:-O<EXP_ADD></sub633>
Exemplos de explicitação por explicitação na LSE	
202) O teu pai tem o suficiente?	<sub80><1L>80 <t>00:08:37,127 --> 00:08:38,685</t> <cpl34> O teu pai tem dinheiro suficiente?<EXP_ESP></sub80>
Exemplos de explicitação por reformulação na LSE	
203) Claro. Deus ajudar-nos-á, Maria.	<sub84><1L>84 <t>00:08:51,767 --> 00:08:54,918</t> <cpl34> Claro. Deus vai ajudar-nos, Maria.<EXP_REF></sub84>
204) era tu entregares um terço da tua terra, para pagares a dívida.	<sub103><2L>103 <t>00:10:17,887 --> 00:10:21,118</t> <cpl34> Tu entregas um terço da tua terra, <cpl20> para pagar a dívida. <EXP_REF></sub103>
205) - Tens que pagares meio sheqel para César.	<sub107><1L>107 <t>00:10:31,007 --> 00:10:32,759</t> <cpl32> - Pagas meio sheqel para César. <EXP_REF></sub107>
206) Pai, não tens maior aliado do que o homem com quem estais a falar.	<sub352><2L>352 <t>00:37:25,767 --> 00:37:30,158</t> <cpl26>Pai, não tens maior aliado <cpl31>do que o homem com quem falas.<EXP_REF></sub352>
207) Talvez devêssemos ter trazido outro. A viagem seria mais suportável.	<sub510><2L>510 <t>00:55:57,007 --> 00:56:00,966</t>

	<p><cpl28> Devíamos ter trazido outro.<EXP_REF></p> <p><cpl31> A viagem seria mais suportável.</sub510></p>
208) É precisamente por isso que eu tenho súbditos leais.	<p><sub143><2L>143</p> <p><t>00:13:49,367 --> 00:13:52,325</t></p> <p><cpl16> É por isso mesmo<EXP_REF></p> <p><cpl28> que eu tenho súbditos leais.</sub143></p>
209) Ele teve Uma visão de Deus. Uma visão de Deus.	<p><sub44><2L>44</p> <p><t>00:05:08,327 --> 00:05:11,444</t></p> <p><cpl19> Ele teve uma visão.<EXP_REF></p> <p><cpl18> Uma visão de Deus. </sub44></p>
210) O que é que trouxeste? O que é que trouxeste na esperança que eu satisfizesse o teu pedido?	<p><sub105><2L>105</p> <p><t>00:10:24,807 --> 00:10:27,480</t></p> <p><cpl28> O que trouxeste na esperança<EXP_REF></p> <p><cpl33> que eu satisfizesse o teu pedido?</sub105></p>
211) que tu nunca nunca viverás para reinar, se me desiludires agora.	<p><sub357><2L>357</p> <p><t>00:37:51,287 --> 00:37:57,078</t></p> <p><cpl34> que tu nunca viverás para reinar,<EXP_REF></p> <p><cpl24> se me desiludires agora.</sub357></p>

APÊNDICE C - Comparativos de explicitação na LO e na LSE do filme *O Nascimento de Cristo*

LO	LSE
Exemplos de explicitação por adição	
212) 00:13:04,720 --> 00:13:06,597 A piscina, 00:13:07,240 --> 00:13:10,471 alimentada pelas águas vindas do aqueduto.	<sub134><2L>134 <t>00:13:03,487 --> 00:13:08,083</t> <cpl25> A piscina será alimentada<EXP_ADD> <cpl24> pela água dos aquedutos.</sub134>
213) <sub64><2L>64 <t>00:07:59,480 --> 00:08:02,233</t> <cpl17>Passado o tremor, <cpl20>acendeu-se um fogo!<EXP_ADD></sub64>	<t>00:07:58,087 --> 00:08:00,999</t> (Rute) "E depois do tremor de terra, um fogo!"
214) <sub80><2L>80 <t>00:09:53,440 --> 00:09:56,238</t> <cpl27>Ides agora pagar o imposto!<EXP_REF> <cpl19>Formai duas filas!<EXP_ADD></sub80>	95 00:09:52,647 --> 00:09:55,081 - Preparem-se para pagar o imposto. - Duas filas. Já!
Exemplos de explicitação por especificação	
215) 00:08:36,960 --> 00:08:39,713 - O teu pai tem que chegar?	<sub80><1L>80 <t>00:08:37,127 --> 00:08:38,685</t> <cpl34> O teu pai tem dinheiro suficiente?<EXP_ESP></sub80>
216) <sub90><1L>90 <t>00:10:29,720 --> 00:10:32,880</t> <cpl16> - O burro é teu? <EXP_ESP>	00:10:29,487 --> 00:10:30,715 O animal, é teu?

</sub90>	
217) <sub15><1L>15 <t>00:01:54,840 --> 00:01:56,520</t> <cpl11> Um menino.<EXP_ESP></sub15>	<t>00:01:55,167 --> 00:01:56,759</t> (Herodes) Uma criança...
218) <sub293><2L>293 <t>00:33:06,040 --> 00:33:09,999</t> <cpl34>Se pudesse falar, queria um nome <cpl32>honrando <u>um filho</u> tão desejado.<EXP_ESP></sub293>	00:33:05,727 --> 00:33:08,195 ia querer um nome que honrasse uma criança tão abençoada.
219) <sub30><1L>30 <t>00:04:31,440 --> 00:04:34,200</t> <cpl31> E ele será profeta <u>do Altíssimo</u> </sub30>	00:04:31,407 --> 00:04:37,516 E ele será um dos maiores profetas.
Exemplos de explicitação por reformulação	
220) <sub13><2L>13 <t>00:01:39,120 --> 00:01:41,680</t> <cpl21> Esta noite verá o fim <cpl22> da profecia, meu Pai.<EXP_REF></sub13>	00:01:39,127 --> 00:01:46,556 (Antipas) A profecia termina esta noite, pai. Os filhos de Belém vão morrer.
221) <sub294><1L>294 <t>00:33:11,080 --> 00:33:13,674</t> <cpl39>Onde foste tu buscar tal nome, Isabel?<EXP_REF></sub294>	00:33:09,847 --> 00:33:12,042 De onde veio esse nome, Isabel?
222)	00:10:11,247 --> 00:10:12,839

<p><sub84><1L>84</p> <p><t>00:10:12,600 --> 00:10:14,033</t></p> <p><cpl29>Em breve serão as colheitas.<EXP_REF></sub84></p>	<p>A colheita vai ser boa, daqui a uns meses.</p>
<p>223)</p> <p><sub38><1L>38</p> <p><t>00:05:07,480 --> 00:05:10,080</t></p> <p><cpl19> Ele teve uma visão! </sub38></p> <p><sub39><1L>39</p> <p><t>00:05:10,320 --> 00:05:12,240</t></p> <p><cpl14> Vinda de Deus! <EXP_REF></sub39></p>	<p>00:05:08,327 --> 00:05:11,444</p> <p>Ele teve uma visão. Uma visão de Deus.</p>
<p>224)</p> <p><sub173><1L>173</p> <p><t>00:18:29,120 --> 00:18:32,874</t></p> <p><cpl29>O José é bom homem, é forte.<EXP_REF></sub173></p>	<p>00:18:28,247 --> 00:18:31,603</p> <p>O José é um bom homem, um homem forte.</p>
<p>225)</p> <p><sub582><1L>582</p> <p><t>01:13:57,480 --> 01:14:01,155</t></p> <p><cpl32>Por favor, há alguma estalagem?<EXP_REF> </sub582>???</p>	<p>01:13:56,327 --> 01:13:58,158</p> <p>Por favor! Por favor! Não há uma estalagem?</p>
<p>226)</p> <p>00:37:52,720 --> 00:37:55,678</p> <p>que tu nunca, mas nunca,</p> <p>00:37:55,920 --> 00:37:59,151</p> <p>viverás para reinar se me traíres agora.</p>	<p><sub357><2L>357</p> <p><t>00:37:51,287 --> 00:37:57,078</t></p> <p><cpl34> que tu nunca viverás para reinar,<EXP_REF></p> <p><cpl24> se me desiludires agora.</sub357></p>